RAMATIS

MOMENTO DE REFLEXÃO
Vol. I

Psicografado por Maria Margarida Liguori)

OBRAS DE RAMATIS .

1.	A vida no planeta marte	Hercílio Mães 1955	Ramatis	Freitas Bastos
2.	Mensagens do astral	Hercílio Mães 1956	Ramatis	Conhecimento
3.	A vida alem da sepultura	Hercílio Mães 1957	Ramatis	Conhecimento
4.	A sobrevivência do Espírito	Hercílio Mães 1958	Ramatis	Conhecimento
5.	Fisiologia da alma	Hercílio Mães 1959	Ramatis	Conhecimento
6.	Mediumnismo	Hercílio Mães 1960	Ramatis	Conhecimento
7.	Mediunidade de cura	Hercílio Mães 1963	Ramatis	Conhecimento
8.	O sublime peregrino	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
9.	Elucidações do além	Hercílio Mães 1964	Ramatis	Conhecimento
10.	A missão do espiritismo	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
11.	Magia da redenção	Hercílio Mães 1967	Ramatis	Conhecimento
12.	A vida humana e o espírito imortal	Hercílio Mães 1970	Ramatis	Conhecimento
13.	O evangelho a luz do cosmo	Hercílio Mães 1974	Ramatis	Conhecimento
14.	Sob a luz do espiritismo	Hercílio Mães 1999	Ramatis	Conhecimento
15.	Mensagens do grande coração	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Conhecimento
16.	Evangelho , psicologia , ioga	America Paoliello Marques ?	Ramatis etc	Freitas Bastos
17.	Jesus e a Jerusalém renovada	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
18.	Brasil , terra de promissão	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Freitas Bastos
19.	Viagem em torno do Eu	America Paoliello Marques ?	Ramatis	Holus
	Publicações			
20.	Momentos de reflexão vol 1	Maria Margarida Liguori 1990	Ramatis	Freitas Bastos
21.	Momentos de reflexão vol 2	Maria Margarida Liguori 1993	Ramatis	Freitas Bastos
22.	Momentos de reflexão vol 3	Maria Margarida Liguori 1995	Ramatis	Freitas Bastos
23.	O homem e a planeta terra	Maria Margarida Liguori 1999	Ramatis	Conhecimento
24.	O despertar da consciência	Maria Margarida Liguori 2000	Ramatis	Conhecimento
25.	Jornada de Luz	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Freitas Bastos
26.	Em busca da Luz Interior	Maria Margarida Liguori 2001	Ramatis	Conhecimento
27.	Gotas de Luz	Beatriz Bergamo 1996	Ramatis	Série Elucidações
28.	As flores do oriente	Marcio Godinho 2000	Ramatis	Conhecimento
29.	O Astro Intruso	Hur Than De Shidha 2009	Ramatis	Internet
30.	Chama Crística	Norberto Peixoto 2000	Ramatis	Conhecimento
31.	Samadhi	Norberto Peixoto 2002	Ramatis	Conhecimento
32.	Evolução no Planeta Azul	Norberto Peixoto 2003	Ramatis	Conhecimento
33.	Jardim Orixás	Norberto Peixoto 2004	Ramatis	Conhecimento
34.	Vozes de Aruanda	Norberto Peixoto 2005	Ramatis	Conhecimento
35.	A missão da umbanda	Norberto Peixoto 2006	Ramatis	Conhecimento
36.	Umbanda Pé no chão	Norberto Peixoto 2009	Ramatis	Conhecimento

MOMENTO DE REFLEXÃO.

Após a publicação do livro Momento de Reflexão vol. I, em mensagem à médium Maria Margarida Liguorii, referindo-se ao assunto, RAMATIS escreve:

"Quando nos referimos ao trabalho que começamos com nossa filha, era nossa intenção atingirmos essa faixa de leitores que não tiveram oportunidade de conhecimento profundo da espiritualidade, e esse objetivo está sendo alcançado. Necessitamos da boa acolhida dos leitores, em cujas mãos caem esses escritos; eles serão libertados quando for despertado seu coração. O momento é de agradecimento, pois o alvo está sendo atingido. É preciso notar o poder da simplicidade, até no transmitir. De que valem ensinamentos que não sejam direcionados ao homem? É fácil atingi-lo quando são simples em seu intento"

"O médium varia em sua linguagem conforme o seu conhecimento; portanto, caminhe, minha filha, no seu caminho sem nunca discordar do caminho em- que caminha o outro; todos estão se dirigindo para um mesmo fim".

"Esse trabalho que estamos transmitindo, pela minha filha, está sendo absorvido plenamente por muitos que nunca foram tocados antes, e temos certeza de que o nosso desejo é este.

Creiam no poder da palavra e sejam envolvidos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

RAMATIS".
20-03-91

Agradeço a colaboração fraternal de Maninha e Paulo Luz Teixeira, pai e filho, que me ajudaram a concretizar o projeto deste livro e dos anteriores.

Maria Margarida Liguori

CARTA DE HERCÍLIO MAES*

Tão logo Maria Margarida Liguori começou a receber mensagens do Mestre RAMATIS, remeteu algumas para o médium Hercílio Maes, que lhe enviou a seguinte carta:

"Curitiba, 13 de julho de 1971

Estimada Irmã M.M. Liguori
Nova Friburgo — RJ

Meus votos de Paz e Alegria.

Embora com certo atraso, devido ao excesso de minha correspondência, respondo hoje à sua carta de janeiro, cujo assunto foi-me de grata leitura.

RAMATIS: - Sem dúvida, as entidades de gabarito espiritual elevado jamais arrendam médiuns para uso exclusivo, mas atuam e inspiram todos os que se colocam sob a sua freqüência vibratória, como é o caso de Ramatis. Deste modo, não posso ser o medianeiro exclusivo de Ramatis, mas, talvez, um dos mais afinizados a ele. Ademais, espíritos de tal envergadura não incorporam assim de modo absoluto, quase que tomando posse do médium; eles são mais telepatas, inspirativos e atuando suavemente, sem impor ou exigir. Assim, não descreio que seja Ramatis quem opera no trabalho orientado pela irmã, porquanto são muito boas e educativas as mensagens que me enviou, demonstrando assim que existe a marca ou chancela ramatisiana, que é Amor, Universalidade e Progresso Espiritual. Aliás, as comunicações traem mesmo o tom ramatisiano, a sua tranqüila exposição e segurança, distante do sectarismo tão pernicioso entre os próprios espíritas ortodoxos. Tratando-se de um oriental, a ioga e mais iniciativas de filosofia espiritual cabem sempre no trabalho de Ramatis, que está presente onde houver afinidade, simpatia e ansiedade por ele. Já nos explicou, certa vez, que não há necessidade de ,indagarmos se ele atua aqui ou ali, mas poderemos identificá-lo pelo sentido íntimo das comunicações por outros médiuns, mesmo que haja um vocabulário mais pobre, porquanto varia o médium para médium conforme a sua cultura e sensibilidade.

Acredito que se for determinado pelo Alto, dia chegará em que teremos um encontro pessoal, porquanto em face da minha excessiva atividade mediúnica e mesmo profissional como advogado e homeopata, não disponho de minutos para o intercâmbio pessoal. No entanto, escreva-me que responderei

mais amiúde e isso será tanto quanto encontro pessoal, aliás, mais energético, porque será através do espírito, a realidade de nossa existência.

Abraços e até breve.

HERCÍLIO MAES"

O encontro pessoal e fraternal foi determinado pelo Alto, pois Hercílio Maes e Maria Margarida Liguori tiveram oportunidade de se encontrar, lá mesmo em Curitiba, algum tempo depois.

* HERCÍLIO MAES foi, durante longos anos, o maior divulgador dos ensinamentos do MESTRE RAMATIS, através da psicografia, até que ficou impossibilitado de fazê-lo, por motivos de saúde

.

PRIMEIRAS PALAVRAS.

Meus filhos,

Estamos sempre atentos para a vida do encarnado e agora apresentamos este trabalho humilde, claro e direto aos que não alcançam a literatura espiritualista em sua profundidade.

O labor do homem moderno está sendo difícil para ele mesmo viver sua vida, e estes artigos o levarão à reflexão; a compreender a vida que vive no plano Terra.

Muitos há que serão alertados. Estes simples escritos podem ser simples mas falam o que homem quer ouvir, dão oportunidade a que compreendam suas atitudes e possam refletir.

O mundo no momento sofre e O\homem procura um lenitivo, portanto, este trabalho é destinado exclusivamente aos que sofrem aprisionados na encarnação, àqueles aos quais não é dada a oportunidade maior de esclarecimentos; é destinado aos que lutam, procuram uma compreensão.

Todo o trabalho é destinado a VOCÊ, meu querido filho, que é humilde e ama.

Nova Friburgo, 04 de julho de 1990.

RAMATIS

ÍNDICE.

Carta de Hercílio Maes
Primeiras Palavras

1 - A certeza do caminho a percorrer
2 - Não há deserdados
3 - Que a mão do homem se detenha
4 - Quando os astros se alinharem...
5 - É preciso urgente alerta de todos
6 - Na hora da vida está a hora da morte
7 - Se todos se voltassem para um só ponto
8 - Abra a porta da expiação...
9 - Quando forças se encontram...
10 - É preciso deixar que vivam os outros
11 - Quer alcançar as estrelas
12 - Entrando em silêncio interior
13 - As faculdades foram adormecidas
14 - O homem aprenderá pelo seu próprio esforço
15 - A morte dos sentimentos negativos
16 - Encarar as aparências enganosas
17 - O homem é uno com sua essência?
18 - Transforme o meio; é mais sensato
19 - Círculo da harmonia e da paz!
20 - É preciso acordar e sentir!
21 - A força da fé
22 - Precaução e obediência
23 - Agora é a hora do amanhã
24 - A Natureza dá o exemplo
25 - Unamo-nos para a grande vitória
26 - Pela interiorização dos sentimentos
27 - É feliz quem distribui felicidade
28 - Dar uma direção exata ao homem
29 - Passando a limpo sua vida
30 - Há ainda uma longa caminhada
31 - Todo médium tem de viver em grupo
32 - É preciso acordar para a vida do espirito
33 - Por que não cada qual em seu lugar?
34 - Amor: sentimento-alicerce da Ifuin8rlld,uh
35 - Faça seu irmão aprender a amar
36 - O objetivo do espírito
37 - Nas estrelas está seu destino

38 - Iluminação interior
39 - É preciso estar de olhos abertos
40 - Está na hora do crescente...
41 - O tempo se escoa
42 - Faça a aliança da fraternidade .
43 - Última instância de uma evolução
44 - E o homem se erguerá
45 - Bendito aquele que deseja com o coria,,iu
46 - O adiantamento espiritual está dentro II não fora
47 - É preciso ter coração-alma-razão
48 - Os atalhos são muitos.
49 - Acorde enquanto é tempo
50 - A amplitude dos sentimentos
51 - As duas faces de um acontecimento
52 - Se todos afinarem seus instrumentos
53 - O espírito quer liberdade e evolução..
54 - Façamos nossa parte
55 - Contágio espiritual
56 - A forma básica para a evolução
57 - Aprumem-se na escalada de sua roalidadn
58 - Quando esta harmonia se faz sentir
59 - A concentração espontânea
60 - É pela mocidade que tudo caminha
61 - Dar orientação e direção ao seu coração
62 - Cosmo — fonte de toda a energia
63 - O achado de um coração
64 - Seu motivo de ascensão
65 - A energia atômica
66 - As experiências genéticas
67 - Estado de graça
68 - De onde veio, para onde vai
69 - O ressurgimento do próprio homem
70 - Que seja agora o despertar!
71 - O amor é a fala universal dos sentimentos
72 - É preciso escolher e caminhar
73 - O estar consigo mesmo
74 - Os momentos do homem estão incertos
75 - A glória do homem está nele mesmo
76 - O homem está fadado à evolução
77 - E o homem renascerá das próprias cinzas
78 - A vida é um desejo de fé
79 - Ajude seu irmão em sua busca
80 - É preciso erguer o pensamento

81 - Cada um em seu mundo
82 - Que cada um procure o equilíbrio
83 - No conhecimento exato do seu caminhar
84 - Semeou ventos, colheu tempestades
85 - Estar sempre onde há necessidade de estar
86 - A Natureza é a mãe acolhedora da Humanidade
87 - Um grande centro de força e poder
88 - É hora de trabalho intenso
89 - É preciso unirem-se pais e filhos
90 - Levantem-se para andar
91 - ... E o homem se fez humano
92 - Para alcance do seu definitivo lugar
93 - Tempos de intemperança e descrença do homem
94 - Estarão cumprindo seu caminho?
95 - Nos astros está o domínio dos homens
96 - Surgirá o homem do futuro
97 - O grande selecionador de sentimentos
98 - O que for do mundo aqui ficará
99 - É preciso raciocinar mais com o coração
100 - O homem não poderá ficar de joelhos
101 - Não deixem suplantar o mal

Os ensinamentos relacionados acima foram psicografados no período de FEVEREIRO/84 a FEVEREIRO/87.

1. A CERTEZA DO CAMINHO A PERCORRER.

Se o perdão sair espontâneo do coração, vai-se juntar ao coração do seu irmão e formar um anteparo insuperável na elevação do espírito; ele seguirá seu destino livre de qualquer amarra — deu seu testemunho de caridade.

Se seu coração guarda algum ressentimento, despeje-o para fora, limpe e guarde seus sentimentos nobres, que aliviarão sua carga e a de seu irmão.

Estamos num final em que é necessário perdoar com o coração livre.

Na projeção de seu sentimento, é importante que ele percorra o caminho mais curto e, despojado de qualquer interferência, alcance seu objetivo certo.

É importante que irmãos de um mesmo plano estejam unidos num único sentimento: a elevação de suas vibrações, para que possam alcançar, também juntos, um retorno garantido aos mananciais de origem.

Não se esqueçam de que, para um caminho limpo, nada é mais necessário do que a intenção e o objetivo de quem quer segui-lo e, mais ainda, que o itinerante esteja em pleno domínio dos seus sentimentos.

A parcela única que lhe empresta sua vontade é que o impede de alcançar, às vezes, sua meta desejada, dando-lhe a certeza do seu fracasso, e, assim, o encarnado indolente, tomado inteiramente pelo desânimo, não alcança nem a milésima parte do que teria a fazer numa encarnação.

É necessário que o itinerante esteja ligado profundamente aos seus motivos encarnacionais, para que dele saia a certeza do caminho a percorrer, não se engane com movimentos que lhe chamem a atenção mas que nada valem se não tiverem ressonância em seu íntimo e se possam converter em chama clara e benfazeja. Portanto, se o encarnado tem consciência do que aqui veio procurar, por certo achará, cedo ou tarde, seu intento e seu espírito, corpo, coração, alma, sentimentos caminharão cadenciados pela música da caridade, do perdão, da intenção do achado, da descoberta e do milagre da renovação dos sentimentos. É preciso, portanto, alerta constante, atenção exclusiva e orientação para que todos atinjam o grau desejado de todo um conjunto, que quer dar de si ao plano que o hospeda, que quer levar para si tudo que conseguir e produzir.

Na hora chegada, o que podem fazer senão esperar? Quem fez tem garantido o lugar, quem não fez ainda poderá fazer, mas para quem não fez e não quer fazer, nada acontecerá.

É preciso ouvir os clarins soarem a chamada final, para que todos, juntos, se dirijam às fontes

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A GRANDIOSIDADE DE UM CAMINHO NÃO É SEU FINAL. MAS OS PEQUENOS PERCALÇOS DO INTINERANTE, SUA VONTADE FIRME DE SEGUIR ADIANTE, SUA HABILIDADE E PERSISTÊNCIA SÃO AS GLÓRIAS DE UMA CAMINHADA.

2. NÃO HÁ DESERDADOS...

Se os que padecem encontrassem o Amor do Pai na pessoa do próximo, teriam suavizadas suas dores, pois o consolo saído de mãos caridosas lhes amainaria o sofrimento.

Se na vida do encarnado fosse encontrado o auxílio e a caridade da fé e da compreensão, todos estariam caminhando amparados.

Se a volta fosse gloriosa, a entrada na carne também o seria para todo aquele que se penitencia por amor.

Na ocasião propícia, a suavização milenar: a atuação da fé que regenera o homem.

Todos os seres estão sob a guarda constante dos seus sentimentos nobres e um desses é a fé.

Pensarão alguns que são deserdados de qualquer posição e se afligem perante os acontecimentos que os levam sempre ao desequilíbrio; mas, se refletissem que não há deserdados, que todos estão envoltos e são protegidos pelo Amor do Pai, saberiam que se alguma agressão é sofrida é por culpa exclusiva do próprio encarnado, que abre sua guarda para dar entrada aos acontecimentos que o afligem. Portanto, a guarda do homem está nele e nada o atingirá sem sua permissão.

As oportunidades do seu viver ele não as aproveita, mormente porque está desguarnecido, está alheio e despreparado, dando assim permissão, e até ajuda involuntária, aos empecilhos, às decepções e à dor que o afligem e abatem, trazendo a má sorte para o seu viver.

Poderia ser diferente, mas o homem não ouve o que lhe diz seu coração, anda às cegas e se porta muito mal, trazendo para seu corpo físico as doenças, os desequilíbrios, suas próprias decepções.

Enquanto perdurar o desentendimento de corpo e espírito, haverá possivelmente sua derrocada. Enquanto não aprenderem o passo cadenciado, toda a marcha será inútil, todo esforço perdido, pois cada qual merece aquilo que conseguir por conta própria. Mas não há mal que sempre dure, como não há também desequilíbrio provocado por motivos externos; os desequilíbrios são

causados por desordens internas, sejam psíquicas, físicas, emocionais, mas são do próprio homem. Ele os produz com muita propriedade, induzindo todo o seu organismo ao desespero e à dor. Portanto, também há uma necessidade urgente desta manutenção de vigilância pelo dono do corpo onde se hospeda o espírito. Ele é o culpado por todo esse estado, pela sua destruição, tudo por sua invigilância.

Enquanto houver o amor descuidado, a fé desalojada, o amparo omitido, tudo será relegado a segundo plano, mas o ponto de regeneração desses sentimentos está na vontade do homem; ele precisa estar alerta para as coisas dos sentimentos, precisa ver ou ouvir quando fala sua manifestação divina, para que não desampare sua própria encarnação e prossiga triunfante sua luta de conquistas e aquisições e, para isso, é só se dirigir às fontes ocultas de manutenção do Cosmo, que estão na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• NA OPORTUNIDADE ÚNICA DE O ESPIRITO EVOLUIR, O CORPO O IMPEDE POR IGNORÂNCIA DA SUA PRÓPRIA FUNÇÃO.

3. QUE A MÃO DO HOMEM SE DETENHA...

Quem tem passos firmes, cadenciados no amor, estará dirigindo-se ao centro de abastecimento da Humanidade, invoca a bênção do Eterno.

Quem tem olhos para ver, quem tem ouvidos para ouvir, escute a orquestração da caridade.

Quem orienta, quem é orientado sabe da fonte eterna do amor e bondade, centro do Universo Oculto que alimenta a Humanidade.

Quando soarem os sinos, quando tocarem os clarins, estarão anunciando o final dos tempos. Já se ouve o rufar dos tambores marcando surdo os passos dos homens; todos estão encontrando sua direção nos caminhos da perdição e do engano.

Enquanto possam ouvir, alerta, e enquanto possam andar, cautela, pois o inimigo é um só e está ativo: a derrocada final da moral e da decência do homem.

Na intimidade do Oculto estão sendo marcados o progresso e a evolução dos povos, como era de se esperar, pelas conquistas dos homens na áreas da Filosofia, da Matemática, da Ciência, da Tecnologia; mas não está sendo qualificado esse interesse e temos notado, e está registrado, a decadência moral, a cobiça dos valores inferiores da mente humana.

Nos arquivos da Mente Oculta estão também registrados os progressos e todos os fracassos, mas a cobiça é o desenvolvimento mais proeminente, é o centro da destruição da Humanidade. Todos os interesses principais e secundários já estão contaminados por esses desejos de destruição e dor, afora o que é mais importante, marcando a presença do homem e seu alto grau de periculosidade com a própria Natureza; ele a está contaminando profundamente e vai chegar ao ponto de contaminar-se também e tornar impossível a vida neste planeta.

É preciso alertar o homem para seu próprio bem. E se todos, do pequeno grupo às multidões, fossem alertados insistentemente, teriam que ser responsabilizados duplamente; uma, porque cometem erros, outra, porque sabem por que os cometem. Portanto, é uma responsabilidade nossa e é uma responsabilidade da Humanidade, uma porque recebe e outra porque dá esclarecimentos que não são aproveitados.

Enquanto é tempo, que a mão do homem se detenha, que sua mente reflita e escolha, que seu coração se torne meigo, e que todos se abasteçam nas fontes refrescantes e alvissareiras da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA HORA PRESENTE É MUITO IMPORTANTE REFLETIR PARA NÃO ENGROSSAR AS FILEIRAS DOS QUE NADA PENSAM E TUDO FAZEM.

4. QUANDO OS ASTROS SE ALINHAREM...

Os que estão em paz influenciarão o meio, darão tranqüilidade e equilíbrio.

Os que estão em guerra darão sua influência desordenada e infeliz aos que estão indefesos e são inofensivos.

Se a própria Natureza é agredida pelo pensamento do homem, muito mais será por suas mãos, se não for refreada a tempo sua sede de volúpia e aquisição.

Quando os astros se alinharem, quando o Sol se puser ao meio-dia, quando ele brilhar à meia-noite, as estrelas cairão do céu sobre a Terra e, nessa ocasião, serão todos chamados à razão, serão esmagados por sua própria consciência, pois nada mais se poderá fazer. A inteligência do homem penetrou nos planos do Oculto e aí se instalou, levando seu poder de destruição e influenciando nos movimentos harmoniosos do plano.

Quando o Sol se puser ao meio-dia, cairá sobre a Terra chuva de enxofre e sódio; quando ele retornar à meia-noite, o maná será venenoso, pois voltará à Terra toda a experiência do homem; a expansão atômica estará presente, o lixo atômico retornará à Terra.

Quando os ventos soprarem com violência trarão a peste e a dor; quando ele escassear, virá a sufocação e o extermínio; quando as estrelas caírem, será o fim, pois a chuva de meteoros esmagará todo ser vivente no plano Terra. Será lento o extermínio do homem, será de dor e desespero, pois ele cometeu muitos enganos. Muitos desastres ecológicos surgirão, os peixes e todos os demais animais perecerão e o homem não suportará o que exalar desses corpos e isso será também sua punição.

Quando tudo for extermínio e dor, o Sol se apagará; ele não presenciará o extermínio da vida no planeta Terra; a Humanidade agonizará.

É preciso orar e vigiar, para que todos possam ser concientizados do seu papel e procurar retornar o quanto possa desse estado de dor.

É preciso estar alerta, é preciso amar, é preciso perdoar e proteger a Natureza e os animais; senão eles mesmos serão os algozes do homem, darão de volta o seu tormento de agora.

Está na hora de pensar, refletir, caminhar e descobrir todos os bens maiores do homem. E estará presente a força regeneradora e mantenedora do Oculto. Portanto, caminhem em direção ao ponto da salvação, ao centro da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NO PRESENTE MOMENTO, O ESTADO MAIS PRESENTE É A INSENSATEZ DO HOMEM. É PRECISO ACORDAR!

5. E PRECISO URGENTE ALERTA DE TODOS.

Que todos se amem nos momentos de dor, para que possam ser encaminhados os desígnios do Pai, que ama a todos.

Não se iludam com aparências, elas não levam a nada de concreto, a não ser o próprio motivo.

Tenham em pensamento que, se as coisas caminham para um lado, é porque esse lado precisa ser pesquisado e conhecido.

E natural que sintam os transtornos da encarnação, mas não é natural que percam a fé na tranqüilidade dos atos.

Existem muitos acontecimentos na vida neste planeta, assim como também existem motivos para esses acontecimentos.

É necessário que o homem tenha em mente que nada é tão importante como sua atuação no plano, para que prossiga sua caminhada, dando permissão a que muitos espíritos aqui cheguem com seus resgates e contribuições.

Se o plano é hospitaleiro, todos querem aqui estar; se o plano é inóspito, todos querem daqui sair; e começa, sem o conhecimento do homem, o êxodo dos espíritos que querem voltar a seus lugares de origem, pois não estão vendo qualificadas suas atuações e nenhum progresso para seu intento.

É por isso que programações estão sendo modificadas com urgência e muitos espíritos recebem a dádiva da chamada urgente, da volta inesperada, do regresso ao Centro Cósmico, pois aqui neste plano não encontram ambiente para seus programas encarnacionais.

Não é só de sofrimento e privação que se faz uma encarnação redentora, não é só com sofrimento e dor que se elevam os espíritos, não é só pela crucificação na carne que se consegue o objetivo, mas é, também, por uma vida bem vivida para o bem e para a caridade. E os programas de redenção estão encontrando dificuldades, pois os corpos se contaminam com facilidade, impedindo a vida prolongada e feliz, impedindo que se alcance o objetivo desejado e, então, os espíritos sentem que a atuação para alcance do objetivo está sendo afastada, está sendo prejudicada em sua totalidade.

É preciso urgente alerta de todos, é preciso resguardar o cenário da evolução do espírito, é preciso amar para ser amado, dando esse exemplo no trato à Natureza, protegendo-a e auxiliando este cenário verdejante a se manter

como tal, para a proteção e o amparo dos que nela habitam, e assim todos chegarem satisfeitos ao fim desejado.

É preciso modificar a atitude do homem, alertando-o para os princípios sadios, para que respeitem as leis naturais, pois elas foram feitas para o alicerce dos que aqui aportam.

Que os passos dos homens sejam cautelosos, pois eles estão sobre as brasas de uma erupção feita, mantida e dirigida pela sua ambição.

É preciso modificar, meditar, escolher o caminho ameno e feliz que leva à

LUZ, à PAZ, ao AMOR.

• NADA SE COMPARA AO CAMINHá CONSTRUÍDO POR UMA CONSCIÊNCIA SADIA E EQUILIBRADA QUE RESPEITA OS DESÍGNIOS DE SUA CRIAÇÃO.

6. NA HORA DA VIDA ESTÁ A HORA DA MORTE.

Na primeira hora, o plano Terra modificará seu caminho; na primeira hora, haverá transformações profundas em seus movimentos; na primeira hora, o grande plano modificará.

Estejam preparados, pois o que virá não é de grande tranqüilidade para a Humanidade; estejam alerta.

Na undécima hora, também o planeta se ajustará e esperará sua próxima posição.

No plano sideral está traçado o momento exato das modificações por que passará o plano Terra. Todo o seu conjunto terá novas diretrizes, não tanto satisfatórias, não tanto amenas, e é fundamental que a Humanidade saiba que tudo é produto exclusivo da inteligência do homem.

Nada foi feito ou modificado segundo o plano inicial; tudo é resultado exclusivo da habilidade do homem, do seu raciocínio, do seu poder de destruição.

Tudo é de todos, mas, se esse todo tem uma grande parte de pensamentos derrotistas, o plano por certo entrará na sua influência, se colocará dentro de uma faixa que já está formada e está sendo fortalecida pelo processo de destruição gradativa constante dos pensamentos do homem.

As ondas emitidas pelo cérebro do homem são fortes correntes que se aninham nesse processo e tomam vulto; assim aglomeradas como estão, são barreiras intransponíveis e, aos poucos, destroem a própria Humanidade.

Nada se apresenta sem fundamentos no mundo sideral, no Cosmo, sem que para isso tenha sido emitido, e esse processo é antigo e se alicerça cada vez mais para a própria destruição do homem.

Na hora do resgate, na hora da chamada geral, o plano Terra não terá como se defender da hecatombe; já está selado seu destino no mundo oculto; são passagens de estado, são finalidades cumpridas, são transformações repetidas. Mas nem assim a inteligência humana aprende a quedar-se em seu restrito círculo; quer sempre alcançar os planos superiores, levando a destruição e a dor; e consegue, pois o livre arbítrio do homem conduz a situações tais que ele sucumbirá com todo o seu poderio.

É preciso olhar para dentro e encontrar o que tem sobre a cabeça e meditar na grandiosidade do Infinito, com suas leis, com suas sentenças, e meditar, longamente, na grande noite que o espera.

Na hora da vida está a hora da morte, tudo leva sempre ao final que é a luz redentora e libertadora, seja pela dor, seja pelo perdão, mas todos encontrarão lenitivos para suas dores nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA PRIMEIRA HORA, O PRIMEIRO ENCONTRO COM A REALIDADE.

7. SE TODOS SE VOLTASSEM PARA UM SÓ PONTO...

Se todos olhassem para dentro de seu coração, o proceder seria mais ameno e o amor ao próximo seria reconfortante.

Se a aurora brilhasse apenas refletindo o interior e os sentimentos dos homens, o despertar seria benfazejo e feliz.

Se a crença, que é a fé conscientizada no coração do homem, pudesse removê-lo do assassinato a que está exposto, o mundo da fé se salvaria pela oração, pela devoção e pelo fervor.

No próximo momento o plano Terra sofrerá abalos profundos em sua estrutura; no despertar da manhã do grande dia, que trará a noite tenebrosa, se darão por fim grandes acontecimentos que levarão a termo toda a Humanidade.

Sabemos de antemão a grande catástrofe que ronda este planeta, sabemos tudo que se irá produzir, mas sabemos, também, que o coração do homem, com seus sentimentos construtivos, poderia salvar este plano. Mas o homem se torna insatisfeito e insensível aos apelos dos que querem ajudar, dos espíritos das correntes auxiliadoras deste planeta, que agoniza e se contorce em pleno espasmo, dando seqüência à sua destruição gradativa.

Sabemos todos que o fim do planeta já se faz anunciar no Infinito Cósmico, sabemos, também, que este estado de coisas não estava previsto em princípio; mas, durante milênios, o homem não se ajusta a este belo cenário e o está contaminando gradativamente, poluindo e destruindo a vida que habita este plano, levando ao caos todo o seu poderio e sua beleza, dando, assim, continuidade sempre crescente ao seu fim.

Seriam necessários grandes esforços na modificação desse proceder, para que todos pudessem cooperar; mas a vontade e o livre arbítrio do homem não deixam sua parte crítica aflorar, não deixam sua parte oculta ser-lhe conhecida. Ele não quer desvendar o mistério que o envolve, não sabe, não tem conhecimento do seu poderio mental e se afunda num abismo de ignorância e destruição.

Sabemos, por outro lado, que a ambição desmedida por coisas fúteis traz sempre conseqüências funestas, danificando esse complexo de carne e osso onde seu espírito habita. Portanto, consciente ou não, ele não está mais merecendo a importância de viver e isso está sendo prejudicial a muitos programas

encarnacionais, a muitos motivos e trabalhos conjuntos; todos estão deixando este plano sem que possam ver finalizados seus propósitos.

É lamentável o que tem acontecido ultimamente em prejuízo da Natureza; tudo está sendo destruído sem o mínimo empenho de regeneração; tudo está sendo tragado pela ambição, pela destruição e pelo poder do homem, que se institui o rei dos animais e que se postou num trono que não soube usar.

Medidas urgentes precisam ser tomadas, como tomadas estão as deliberações das fontes de ajuda ao plano neste momento atroz, e, se todos se voltassem para um só ponto, convergiriam as forças, formariam defesas e se abasteceriam nas fontes do milagre da renovação sempre crescente de poder e glória, que são a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NA PROCURA DE UM BEM SE ENCONTRA SEMPRE UM BEM MAIOR QUE, POSSUÍDO JUNTO, SE ALARGA E ABRANGE CADA VEZ MAIS A HUMANIDADE.

8. ABRA A PORTA DA EXPIAÇÃO...

A aurora de uma radiosa manhã prenuncia um belo dia cheio de sol, mas, à tarde desse mesmo dia, pode sobrevir uma tempestade; portanto, cuidado com o declinar de um acontecimento, pois ainda pode sobrevir uma tempestade.

Toda atenção é pouca quando se está num mar bravio; é preciso cautela.

Os acontecimentos falam por si e toda atenção é importante, como é igualmente importante que todos sigam em direção constante da redenção.

Na ocasião por que passa o plano Terra toda a influência está incidindo sobre o ser humano em geral, pois tudo que acontece na face da Terra está sendo produzido pela mão do homem.

As predições nada mais constatam do que a produção exclusiva dos atos e conquistas do homem e que ele não está sabendo se manter em meio às suas vitórias e está desmoronando.

Todo conquistador, em princípio, deve primeiro alicerçar-se, senão nada que consiga tem fundamento exato, nada que conquistar terá o gosto da vitória; ao contrário, irá, aos poucos, se enfraquecendo e perderá todo o plano conquistado, todas as posições e fortunas, pois seu cabedal interior não saberá discernir o certo do errado e suas descobertas serão devastadoras, embora preciosos achados que o levariam a grandes vitórias, como é o caso da energia atômica, que poderá estar a seu dispor em grandes conquistas e sustentação, mas que é sua principal inimiga nos acontecimentos atuais.

O que o homem produz de nefasto para a face do plano em que vive não tem comentários; tudo está sendo devastado em sua totalidade. Os animais, seus companheiros de ocasião, estão morrendo. Suas florestas estão-se extinguindo e causam grandes inundações as suas represas mal orientadas, e essa massa de água, assim retida, irá causar-lhe grandes prejuízos.

Tudo o que está acontecendo em seu clima é produzido por suas mãos e o que o está preocupando grandemente é o lixo atômico, é o resíduo mortífero que está acumulando.

Tudo que o rodeia está sendo contaminado, tudo que consome está igualmente cheio de impurezas, tudo que pensa é prejudicial a sua integração, portanto, nada mais há que não o esteja liquidando, e ele ainda não se capacitou

que a única porta de saída ainda está selada pelo seu falso pudor em reconhecer que seu futuro, presente e passado estão estreitamente ligados a vidas passadas vividas por seu espírito, e que sua vida interior ainda está trancada em seu coração. Não se dá conta de que ele, somente ele, poderá abrir essa porta, que lhe dá acesso às dependências do amor, das ascensões, do descanso, da caridade.

É preciso acordar e mover-se em direção ao centro da eternidade cósmica, que redime e purifica e que alimenta todo aquele que se extingue de fome e sede. Este esplendor dulcíssimo está nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• ENQUANTO É TEMPO, ABRA A PORTA DA EXPIAÇÃO E ABRACE E RECONHEÇA SEU FUTURO.

9. QUANDO FORÇAS SE ENCONTRAM...

Se todos caminham por um mesmo ideal, por que não ir lado a lado, amparando-se, ajudando-se?

Agora é a hora da entrega total, pois os passos são incertos e o homem precisa do apoio do seu coração para que possa alcançar seu objetivo espiritual.

Todos são desejosos de alcançar um bem, entretanto se distraem pelos caminhos. É preciso atenção.

Na ocasião propícia, o bem maior, isto é, a recompensa de quem trabalha por si e pelo seu plano.

— Estará o homem assim tão distraído que não alcance esse estado de alerta, para que se possa organizar?

O homem está distraído com sua própria conquista, mas, ao menor toque, poderá alertar-se e observar. Mas, para tanto, é preciso que todo o seu ser esteja em atitude receptiva, todo o seu comando central esteja em atenção; embora seu lado externo esteja distraído, é seu comando que governa sua atitude.

Então, esse homem poderá receber ordens e todo o seu ser entrar em alerta e receber informações que o levarão à procura de algo.

Tudo acontece assim na vida do encarnado; às vezes, ao menor sinal ou a uma queda, ele acorda, tanto seu lado espiritual quanto o lado físico constituído, como no caso do acordar da kundalini, energia que está dormindo na base de sua coluna, mas que, quando acontece um toque especial, acorda e sobe, dando a clarividência ao cérebro, tão sobrecarregado de banalidades adquiridas pela vida constituída na carne, o que traz para o homem todo o estado estacionário em que se encontra.

Portanto, a um simples sinal, a um simples toque, todo um comando se põe em alerta e está aí a grande chance do encarnado: estar alerta para receber todo comando do seu viver, do seu progredir.

Quando forças se encontram, surge um alcance maior de poderio. Se suas faculdades estão adormecidas, é preciso acordá-las, uma por uma, pois todo poder está contido em seu estado, mormente seu cérebro, mas tudo não vale um centil, tudo está adormecido.

As comunicações com o mundo sutil se fazem através de energias acordadas, de estados alertas, e então, o ser humano pode penetrar nos domínios

que são seus naturalmente, não pensando que está desvendando segredos, está apenas retornando ao seu estado primitivo.

É preciso organizar-se para descobrir riquezas. É preciso igualmente organizar-se para descobrir sutilezas do corpo e da alma, para entrar em contato direto com as forças ocultas da Natureza, que dão ao homem todo o seu alento, que traz canalizado seu poder de reconstruir, retornar, alicerçar sua vida.

Meus queridos irmãos, antes que surja a aurora da redenção, rendam-se às fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O VERDADEIRO ESTAR É ESTE QUE SE DESCORTINA DA ALMA AO CORAÇÃO.

10. É PRECISO DEIXAR QUE VIVAM OS OUTROS.

Se todos estão neste plano é porque necessitam caminhar juntos; se todos sofrem as torturas da carne é porque estão aqui por algum motivo; se todos se amarem com o coração, o amor salvará a todos.

É preciso urgente critério na escolha da certeza que os levará a chegar aos mananciais de origem; é preciso despertar.

Que o amor e a paz estejam com todos.

No começo, tudo era puro e desfeito em harmonia; depois, veio a cobiça e desequilibrou o homem.

Estando submerso na carne, o espírito não pode dar sua orientação ao ser constituído, mas poderá avisá-lo quando está em desalinho no seu caminhar.

Enquanto houver barreira no subconsciente haverá incerteza; é preciso, portanto, romper com essa barreira e começar a reestruturação do ser humano.

— E como fazer este trabalho tão sutil e tão meticuloso e, ao mesmo tempo, tão laborioso?

É preciso que os hábitos, tidos como congênitos, sejam removidos; é preciso que os pais de carne não passem aos seus descendentes suas idiossincrasias, não passem seus pertences conseguidos indevidamente aos seus filhos; não passem seus preconceitos, seus objetivos, para os cérebros infantis.

É preciso respeitar, e isso é o ponto fundamental; é preciso respeitar a individualidade que se forma, a que nasceu sem constrangimentos nem tabus; é preciso respeitar o ser vivente que desperta; é preciso amar mais com o coração do que com os sentidos.

— Por que os pais, que querem o bem dos filhos, não colaboram deixando que os filhos sejam eles mesmos?

Os pais querem tudo e não dão nada para que esse ser viva sua vida, que lhe pertence.

Os pais amam seus filhos de um modo egoísta, pois querem que eles sejam bitolados, sejam aquilo que eles gostariam de ser, querem que pensem e sejam um exemplo de virtudes, deles, não do ser que desponta.

É preciso modificar!

É preciso reestruturar os pais para que deixem desabrochar os filhos, para que os orientem no sentido do amor puro, da compreensão dos seus espíritos que querem dar testemunho do grande amor que os anima e não conseguem.

Quando os filhos chegam já encontram formados e constituídos os pais e é formada uma luta de poderes; os filhos querendo ser o que realmente são e os pais querendo que os filhos sejam a cópia dos seus alicerces, dos seus pensamentos, do seu agir, sejam baluartes de poderes que não puderam ser. E isso é desolante para um plano de trabalho e regeneração dos espíritos que chegam.

É preciso viver e deixar que vivam os outros, é preciso amar e deixar que amem também os outros que chegam com planos de amor e regeneração, que vêm trazer contribuições valiosas e que nem chegam a explanar suas idéias.

É lastimável!

É preciso acordar para as coisas do Oculto; é preciso amar.

Que todos possam caminhar, que todos tenham pés para isso e que cheguem cada um por sua vez e em grupos sempre crescentes à

LUZ, à PAZ, ao AMOR.

• É PRECISO ANDAR PELOS SEUS PRÓPRIOS PÉS, PAIS E FILHOS, COM AMOR CONSTANTE E INTEGRADO.

11. QUER ALCANÇAR AS ESTRELAS...

Que os passos dos homens sejam dirigidos para o bem dos seus próprios espíritos, que querem caminhar.

Que os olhos dos homens vejam somente aquilo que o coração deseje.

Que o amor dos homens saia de seu coração com o mesmo ardor com que foram criados.

Que o homem chegue ao Pai com a bondade e a humildade com que foram criados pela glória do próprio amor.

Não nos poderíamos calar frente aos acontecimentos em que estão sendo envolvidos o homem e a Natureza.

O homem está sendo o motivo principal da degradação do seu itinerário aqui neste plano; é preciso modificar sua atuação perante seus irmãos da Natureza.

O reino animal, o vegetal e o mineral estão em seus lugares; apenas o homem está investindo contra seus demais companheiros.

A interpretação tem sido lógica por todos que compõem este círculo de trabalhos: o homem quer destruir-se por suas próprias mãos e chegará a um ponto crítico, pois sua vida já não representa muito para ele mesmo; está contaminando seu meio e, conseqüentemente, também está sendo contaminado.

Completando sua atuação de destruição, agora se está dirigindo para o Cosmo e está interpretando erradamente essa atuação. Quer alcançar as estrelas e leva o lixo atômico até não mais alcançá-lo quando em órbita, esquecendo-se de que sua proteção, ou melhor, seu domínio não será eterno e nem duradouro, porquanto o perigo está rondando o planeta Terra.

Conseqüentemente, está atuando, também, no caminho dos astros. Ele não sabe que cada espaço do Cosmo tem seu dono, que cada espaço é caminho traçado pela força criadora; ele não sabe que tudo pertence ao Todo. Ele é parte do todo do universo, mas tem seu lugar, que é no plano Terra, onde habita e se estiola, pois que sua imaginação não funciona em favor dos que necessitam, realmente, de sua atuação — seus irmãos menos favorecidos.

Ele, o homem, não precisa sair do seu meio, a Terra, para alcançar grandes louros; aqui mesmo ele tem trabalho, aqui mesmo ele tem mistérios a desvendar; aqui mesmo ele poderá ser útil. Seu lugar é no plano Terra e ao lado de seus irmãos de evolução.

O Cosmo é das fontes mantenedoras, é dos planos acima, é do Infinito.

Quem está abaixo não poderá nunca estar acima; terá que trabalhar, terá que conquistar, terá que evoluir na escala da evolução para chegar lá e não será por este método de destruição que o homem alcançará os meios siderais, os mundos não imaginados, os que o protegem e amparam. Mas será pelo nascimento sempre constante que ele os alcançará e sempre dentro da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA SUBIDA A UM PLANO, É PRECISO QUE SE GALGUE O LOGO ABAIXO, E O HOMEM AINDA VIVE DE JOELHOS.

12. ENTRANDO EM SILÊNCIO INTERIOR.

Quem soubesse que, dos seus atos, só a si iriam reverter os benefícios aprenderia a querer o bem para o seu próximo.

Quem pudesse dar aquilo que gostaria de receber só daria a paz e a tranqüilidade, como presentes eternos, ao seu irmão.

Quem se permitisse louvar o Pai estaria sempre em sintonia com o Oculto e levaria a seu irmão o consolo da fé.

Na Consciência Cósmica está traçado o destino da Humanidade.

É necessário que todos estejam em sintonia, para que possam penetrar nos domínios do Oculto e de lá tragam o equilíbrio necessário à permanência aqui neste plano.

Não poderão ter esse estado se não entrarem em sintonia direta com seus próprios espíritos; se assim não acontecer, não haverá essa ligação favorável de estar em contato com forças restauradoras do equilíbrio funcional do homem.

Seria de proveito para todos se tivessem o hábito de
se porem em atitude receptiva às influências cósmicas; mas, para isso, a educação de hábitos seria necessária e um dos mais importantes é o hábito da meditação, do apaziguamento interior, para que esse estado produza o ambiente adequado ao recebimento de auxílios.

— E como o homem poderá entrar em contato com as excelsas Fontes de Manutenção?

Simplesmente meditando, entrando em silêncio interior; essa é a parte mais importante da meditação, que pode variar em dirigir-se somente para um ponto ou estar vago. Mas o silêncio que esses dois estágios produzem é o que importa.

Pelo silêncio interior os sentidos do homem ficam libertos de suas amarras ao físico, e seu cérebro, estando em abandono, automaticamente entra num estado de pré-recebimento, torna-se um receptor capaz de atrair para si as ondas que circulam tanto sobre sua cabeça quanto a distância. Entra, portanto, no domínio da percepção e é nesse estado que seu organismo se abastecerá nas fontes de energia cósmica, elevando a duração de sua vida terrena, atuando na sua restauração, na tonificação do seu sistema nervoso, no abastecimento do seu sistema vascular; enfim, criará condições de manter seu nível de apaziguamento.

O homem precisa dispor-se a viver mais para dentro do que para fora; deverá ser mais cérebro-alma-coração do que carne e sentidos, que o aprisionam nos devaneios fúteis e perecíveis.

Seria necessário que ele se conscientizasse da grandiosidade da sua formação física e se lançasse na sua manutenção, para que pudesse usufruir mais longo tempo de permanência no plano de reparos e retratação, para o bem do seu espírito, como objetivo de sua encarnação.

A vez é importante para todo aquele que procura a fonte da alegria e do florescimento. Faça também sua primeira vez e não poderá obstar o fluxo de dádivas que jorrará sobre sua cabeça e então a primavera da vida será eterna, como também será eterno seu evoluir, sempre, em direção às fontes da alegria, do prazer, do viver, que são as fontes eternas da manutenção cósmica, que são a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NADA SE CONCEBE SE NÃO SE CONHECE SEU VALOR. É PRECISO ACORDAR!

13. AS FACULDADES FORAM ADORMECIDAS.

Que todos possam provar ao mundo que aqui vieram com boa intenção e que não têm o motivo de destruição e dor; assim, todos estarão servindo-se a si mesmos.

Que possam aqui permanecer sem mácula para os seus espíritos e que provem seu intento.

Assim como os pássaros voam, assim o espírito tem seu itinerário; todos estão aqui para servir.

— Como estarão os tempos quando chegar o fim? Como será esse fim, que tem seu princípio no amor do coração do Universo?

Sabemos a atuação do homem, sabemos dos acontecimentos atômicos, sabemos dos poderes do Oculto, como sabemos, também, do poder ilimitado do cérebro-mente do homem.

Essa mente é um detonador de idéias, essa mente é um depositário de emissões, essa mente é senhora absoluta do Universo.

— E que faz o homem de sua mente física?

Não é aproveitada nem a milésima parte do seu poderio; aos poucos, o homem perde sua percepção sensorial. É bem verdade que, no princípio de sua existência, ele foi dotado de tudo nessa parte central do seu organismo, mas, com o passar do tempo, suas mãos foram tomando o lugar do seu cérebro-matriz e as faculdades foram adormecendo.

O homem pode, mas não quer saber do que pode, assim como nada quer saber do seu intento. Apenas foi deixando de lado essa sensibilidade e transferindo todo o seu poderio sensorial para efeitos físicos, para sua força e, então, veio regredindo até chegar ao homem errante da Era da pedra. Agora tenta erguer-se de novo e o está conseguindo, como também consegue sua nova regressão. Essa faculdade o homem não perde, a de se destruir.

Há milênios ele se comporta sempre do mesmo modo; é o produto daquilo que ele mesmo constrói; apenas se modifica na forma, mas o conteúdo é o mesmo.

Milênios de anos-luz o homem foi criado, milênios de anos-luz o homem procura sua essência e está no caos do esquecimento; tudo pode e nada tem, tudo quer e tudo perde, sabe para onde se dirige sua ambição, mas não pensa em nada quanto à sua degradação.

Em essência, o homem ainda é o mesmo, mas a sua distância do Centro Cósmico é um abismo; sofre e pena na sua escuridão.

Quando o ser evoluir e se fizer novamente claridade, ele será luz como a sua criação, mas precisa ainda de muito caminhar, de conseguir novamente aquilo que deixou em seu caminho, para poder estar onde é seu verdadeiro lugar e sentir o amor do Pai em seus atos.

Quando o céu se clarear, as estrelas brilharão com fulgor no céu interior. Antes que chegue esse momento supremo para a Humanidade, muito tem o homem que caminhar e se dirigir para o Centro, pois lá estarão as forças do bem resistindo às investidas do mal e, então, a ascensão ao plano angélico será uma certeza para todo aquele que trouxer em seu peito a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NADA FOGE À REGRA DO ALCANCE: DENTE POR DENTE, OLHO POR OLHO!

14. O HOMEM APRENDERÁ PELO SEU PRÓPRIO ESFORÇO.

Se os que andam em direção à Luz pegassem pela mão os que não distinguem seu caminho, a fileira dos que trabalham pelo amor do Pai seria mais longa e mais poderosa em distribuir benefícios.

Se seu caso é ajudar, apronte-se para o perdão aos desafetos, que assim estará ainda mais adiantado na escalada da evolução.

Todos são iguais perante as mesmas dificuldades e todos receberão o mesmo prémio pelo trabalho feito.

— Que será do homem assim tão distraído?

Apenas aprenderá pelo seu próprio esforço; aprenderá a compreender que nem tudo é igual ao que ele deseja e nem tudo é assim tão mesquinho como sua atitude.

Estamos provando a indolência do homem tal qual ela se apresenta; assim nua, sem artifícios enganosos, ela é seu interior desajustado e sem estímulo.

O acaso faz o homem feliz. Esta sentença nunca foi verdadeira. Se o acaso o fizesse dono de grandes cabedais, de nada serviriam para sua manutenção espiritual; tudo tem que ser programado, obtido e alimentado com esforço. Portanto, o acaso nada mais é do que uma oportunidade oferecida e esse acaso deixa de ter valor momentâneo se o homem o despreza e não toma para si essa oportunidade que lhe dá o Oculto.

O acaso é a oportunidade, mas não é o valor dessa oportunidade. O caminho é a distância que conduz ao achado e não é o achado que leva ao caminho da procura. Tudo tem que ser primeiro elaborado, trabalhado, para depois ser obtido e adquirido pelo homem.

Está aí uma grande oportunidade para ele reabilitar-se. Está dentro dele essa oportunidade, mas ele vive e só dá atenção ao que é futilidade para sua existência, deixando de lado a beleza do encontro, o carinho e o amor das Fontes da Eternidade, e se lança na fogueira da ilusão. Isso também é uma oportunidade que ele se '.;oncedeu e que o derrota para a aquisição das belezas do Oculto, pois trabalhou ao inverso, alimentou-se de seus poderes de destruição, e, portanto, foi ele quem se firmou em alicerces falsos.

Não se pode estar assim tão alheado; é preciso procurar depressa a porta de saída desse estado em que se encontra, pois, quanto mais tempo passar, mais ele se aprofundará no vazio do seu viver, e esse caminho, lhes garanto, não levará a lugar algum.

Quanto mais o homem dirigir-se assim sem rumo, mais atrasado se posicionará na linha de chegada. E todos necessitam de suas forças para alcançar o ponto central da vida eterna, que guarda tesouros para todo aquele que, conscientemente, trabalha em prol dos menos favorecidos, levando seu amparo aos pobres e desamparados. Sempre estará a fortuna atrás do homem a lhe acenar com enganosos poderes, mas, se ele está dentro do círculo mágico das encarnações, deverá defender-se sempre dos acenos que o levam à derrota e caminhar resoluto e firme, glorioso e audaz para o centro de forças que estão contidas na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• NADA SURPREENDE MAIS O HOMEM DO QUE SEU PRÓPRIO INTERIOR. DESPERTEM!

15. A MORTE DOS SENTIMENTOS NEGATIVOS.

Os poderosos são todos os que alcançam, na fé, a devoção e a humildade.

Os que estão amparados por tais atributos poderão levar, aos que nada têm, a palavra do Amor Divino, que alimenta o coração da Humanidade que caminha desamparada.

Todo aquele que olha onde pisa está credenciado a amparar, a amar, a proteger, pois, sabendo dos seus passos, descobre o caminho e leva consigo todo aquele que está indeciso e é indefeso.

Que a paz se faça.

A oportunidade primeira da vida do homem o faz feliz e lhe dá a direção certa.

Quando o homem se faz adulto sabe como dirigir-se na vida; mas saberá ele dirigir-se para a morte?

Sim, a morte dos sentidos. A morte é o despojamento de tudo que é supérfluo ao ser constituído e só seus pensamentos-sentimentos, os negativos, são atributos que ele adquire e, portanto, deles deve despojar-se ao longo de sua jornada terrena.

É evidente que o homem precisa acordar para morrer. Essa é uma expressão não muito compreendida pelo homem, pois ele tem a morte como um único ato, que lhe tira a vida, não sabendo que a morte não é o que ele atribui, não é o desfecho final, apenas um deslocamento de personalidade, de mudança. No sentido que nós apresentamos, a morte é realmente morte, acaba ali tudo o que é supérfluo, determina o fechamento de muitas portas no seu íntimo e esses fechamentos são para sempre.

Portanto, a morte dos sentimentos negativos começa quando o homem caminha para dentro, quando o homem averigúe seu interior, quando se conscientiza de que é água da mesma fonte divina. Para chegar a esse estado é preciso que ele se sintonize com sua essência, porque o homem está desarmonizado consigo mesmo, o que traz para seu viver toda a sorte de intempéries, toda a calamidade que assola seu próprio ser. O homem, livre dessas atitudes, estará renascido. Mas, para ele renascer, tem que morrer na carne, nos sentimentos; são desfechos paralelos, mas, também, podem sobrevir separados. Todavia, a divina essência que mora no homem só se liberta íntegra pela interiorização que se obtém por intermédio da meditação.

Quando dizemos meditação estamos entrando no plano oculto, pois o homem dos tempos modernos está em luta por sua sobrevivência e vive no meio do asfalto. Mas, assim mesmo, no trabalho, na convivência diária, na luta por sua sobrevivência ele pode meditar, estar com sua essência, zelar pelo seu tesouro, trazer consigo seu altar, pois esses bens estão juntos no seu coração, estão dentro do seu ser e ele será uno com sua fonte. Portanto, estará constantemente em meditação, alicerçando, dissolvendo, diluindo e caldeando sentimentos sublimes, que o irão elevar e colocar em linha ascendente na escala da evolução. Assim, o homem moderno está sendo preparado a ferro e fogo, mas dessa têmpera sairá o homem do futuro, radiante e feliz, iluminado pelo alcance das fontes de manutenção, caminhando ereto, acima dos sentimentos mesquinhos que ora o aviltam, altaneiro e audaz, caminhando e levando sua própria bandeira. E todos, assim unidos, encontrarão a saída gloriosa deste caos em que está lançada a Humanidade.

Que todos encontrem, com esforço próprio, pela morte dos sentidos, a vida do espírito que caminha em direção da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A MORTE É VIDA PARA QUEM QUER VIVÊ-LA NA GLÓRIA DO PODER.

16. ENCARAR AS APARÊNCIAS ENGANOSAS.

Os passos se dirigem para o centro, o coração se contrita e a mente do homem se distrai.

O coração do homem está contrito e submisso à vontade eterna, mas seu eu está atento, procurando um momento de distração para se apresentar.

A mente está devaneando preocupada com seu poderio, levando o homem a outros lugares que não às suas próprias posições.

Os passos do homem estão em desarmonia; é preciso refletir, meditar e escolher seu caminho.

As aparências enganam. Essa sentença sempre existiu e existirá, pautando a vida do homem como uma regra, quando ele quer esquivar-se de algo ou quando quer aparentar aquilo de que não é capaz.

Sempre terá esse objetivo como sendo sua segunda natureza, desculpa essa que o faz vibrar de contentamento quando engana a si mesmo, aparentando para ele próprio aquilo que não é.

Pensarão todos que isso é uma posição em que ele nunca se encontrará, impossível talvez de se conceber; mas certo de sua existência, isso é mais do que válido para seu ego inferior, que a todo custo quer aparecer.

Se o homem está sob essa imposição, quem poderá destituí-lo de tal honraria senão seu eu íntimo, coraçãoalma-espírito? Somente esse eu superior poderá ajudá-lo.

Mas como, se esse dois domínios estão intimamente ligados a sua personalidade? Como ter dois senhores se só um poderá governar?

Sim, o homem está distintamente dominado pelo seu ego inferior quando quer aparentar situações ou simplesmente posições de sua postura espiritual, quando, realmente, não as pode ter, quando seu caminhar está ainda em primórdios. Portanto, de que vale aparentarmos aquilo que não somos e, ao mesmo tempo, impor aos nossos irmãos uma postura que não nos é devida?

Como poderá ser uno com o Pai quem assim pratica situações e posições, se não é capaz de senti-las ou vivê-las condignamente?

Saberá o homem quando lhe acontecem tais fenômenos? Será por sua livre vontade? Tudo isso é devidamente explicado quando o homem reflete e

verifica. Mas, como refletir e verificar, se ele está tomado por posições já adquiridas?

Simplesmente colocando-se em posição de observador imparcial, como avaliador de suas conquistas. Isso tudo, é bem certo, será por merecimento dos seus dotes de coração, de sua sensibilidade de sentir.

Portanto, se o ser enganado for capaz de sublimes sentimentos, de seu coração sairá a salvação, pois ele poderá discernir espontaneamente e distinguir o mando do eu inferior, e prevalecerão nessa ocasião os dotes do seu coração, que são as suas dádivas naturais, seu ornamento preciso para tais estados. E, depois de refletir, verá, forçosamente, como num espelho, toda a sua posição, tudo que conseguiu e produziu, mostrando à sua parte inferior que sabe comandar seu proceder, e irá perdendo e sepultando todo aquele cabedal que não lhe serve para nada.

Sabemos, outrossim, que, sempre com persistência e vontade, o eu superior é o dono absoluto do coração e da mente do encarnado; é só ele saber procurar levar a verdade em seu próprio ser.

Que todos tenham a coragem de encarar as aparências enganosas e sentir que em seu coração desabrocha a verdade eterna, que comanda toda sua evolução, e que esse encarnado encontre forças na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• SE VOCÊ NÃO SE CONHECE, É HORA DE TAL ENCONTRO.

17. O HOMEM É UNO COM SUA ESSÊNCIA?

Que todos tenham os olhos voltados para dentro e que possam ver, realmente, como estão seus sentimentos.

Que os que passam sejam olhados com os olhos da caridade.

Se tudo for em continuidade com a vontade de servir, o ser humano estará a salvo das influências negativas e todos se darão com amor e alegria.

Que a caridade faça parte de sua bagagem sempre que se puser em viagens aos mundos dos encarnados.

Agora não mais se lembram dos compromissos; amanhã será tarde demais.

Estando na plenitude do viver na carne, todos deveriam estar conscientizados do seu papel de servidor, mas nem todos sabem por que aqui vieram.

Estando, outrossim, sujeitos a influências, deveriam ser mais prevenidos e sempre ter a seu dispor tudo que faz parte dos sentimentos, todos ali sempre a sua disposição.

Mas, que faz o encarnado?

Nada, ou melhor, não cogita desse particular, achando até ridículo que ele, o grande senhor, se importe com coisas tão efêmeras, de que ele até duvida, que se chamam alma-sentimento-coração.

Portanto, o ser humano está na carne e veio a ela para aqui aprender a lição de humildade. Mas, esquecendo sempre do seu objetivo, retorna à carne cada vez em piores condições; preocupações e infortúnios são os seus adereços mais proeminentes.

Não sabemos por que a Humanidade está em decadência, se por sua negligência, se por sua ambição.

Quando o ser humano está bem, em prosperidade física e mental, começa sua indecisão e descuido; tudo que consegue numa encarnação esbanja na outra, e assim sucessivamente, acabando muitas vezes de mãos vazias, tão vazias como quando chegou.

Necessariamente, o homem deveria proceder conforme sua índole encarnacional, isso é tudo que ele tem guardado. Mas, quando chega ao entendimento, é afetado grandemente por seu meio ambiente e seu ponto de escolha sai sempre pendendo para o lado inverso do que realmente tem.

É preciso notar o pendor do encarnado para o descaso e a desatenção para as coisas do espírito-alma; todo o seu momento de vida é voltado para sua distração e fantasia; tudo é quimera e fugidia adoração pelas coisas efêmeras do plano dos encarnados.

A alma-sentimento fica, portanto, relegada a segundo plano. A desatenção do homem para as coisas do espírito é evidente e aviltante ao mesmo tempo, pois ele é suscetível apenas ao que lhe agrada, apenas se apega ao que é enganoso e fútil.

Porventura o homem dedica algum tempo do seu viver ao seu espírito?

Porventura o homem é aquilo que ele deveria ser em atitude e graças ao seu coração?

Porventura ele é uno com sua essência?

Todas essas simples perguntas estão vazias de respostas. Sabendo ele da nulidade das suas atitudes, assim mesmo persiste na devastadora caminhada para a aquisição de futilidade e desvario.

Atenção, muita atenção para dentro, pois aí está o princípio da vida e esta vida só será vida eterna alimentando-se na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• NA VIDA TEMPESTUOSA DO ENCARNADO SÓ HÁ UMA VIDA ETERNA — A VERDADE DA SUA ESSÊNCIA.

18. TRANSFORME O MEIO; É MAIS SENSATO

Os que estão sob a proteção e guarda do Amor saberão distribuir amparo; assim como receberam, assim distribuirão.

Não confunda dor com pesar, nem compreensão com proteção. Essas palavras têm abismos entre si; é preciso que o homem as distinga para poder dar o de que seu irmão necessita realmente.

Na palavra está o consolo de poderem caminhar juntos e juntos repartirem suas pesadas cargas.

Quem tem o direito deve ter também o amor de suavizar seu irmão.

Na complexidade de um afeto está todo o potencial energético para que se aprofunde em um abismo uma pequena gota de água.

O homem, atualizado como está nas ciências e nas artes, não poderia deixar de pronunciar sua compreensão e seu amparo nas conquistas da sua tecnologia.

O cordeiro se fez leão em avanço e aquisição, mas se esqueceu de se fazer acompanhar nessa sua escalada pelos seus sentimentos nobres de amor e amizade, de humildade; esses sentimentos foram esquecidos quase que formalmente no fundo de sua existência terrena.

Os tempos atuais modificaram o homem, trabalharam sua mente-física para conquistas do seu bem-estar, mas abarrotaram de sentimentos negativos, egoístas portanto, seu subconsciente, que toma a frente dos acontecimentos momentâneos por que passa o ser humano.

Parecerá a muitos que o momento atual é um grande passo para os tempos futuros, mas esse pensamento não será assim tão certeiro em seu objetivo, pois, se os tempos modernos trazem para o homem sua tecnologia, ao mesmo tempo trazem também grandes prejuízos para sua manutenção, para a sobrevivência do seu corpo físico, que precisa de um sem-número de pequenos cuidados para que possa caminhar e se equilibrar.

Estamos presenciando na Medicina seu avanço, mas ao mesmo tempo seu retrocesso, pois o homem começa a se impor uma série de coisas supérfluas que o estão contaminando, fazendo com que seu organismo não possa assimiliar tantas invasões, seja pelo som, seja pela visão ou mesmo pela sua alimentação.

No seu pensamento estão sendo travadas grandes batalhas, todo o seu consciente está sendo toldado por inúmeras aquisições que de nada valem para seu desenvolvimento, pois desde cedo o ser humano é condicionado, bitolado muitas vezes por ensinamentos errados e que mais tarde não lhe servirão para nada.

O ser humano está-se abarrotando de coisas supérfluas, esta é a verdade: o ser humano está-se tornando uma máquina de conhecimentos e está saturando seu próprio viver de coisas inúteis e descartáveis. Seu cérebro-máquina está sendo cercado por conveniências da sabedoria inútil, está-se tornando um computador falho e sobrecarre-
gado.

Existem grandes possibilidades para os homens, tantas, e ele se torna um autômato, se torna um determinado na vida que merecia apenas ser vivida com complacência e pudor.

Quem semeia ventos colhe tempestades, esta é a
razão primordial de seu viver.

Que todos possam, ainda hoje, beber o alimento insuperável nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ É PRODUTO DO MEIO, TRANSFORME O MEIO. É MAIS SENSATO.

19. CÍRCULO DA HARMONIA E DA PAZ!

Se a aurora brilha, ela brilha para todos. Se o Sol dá calor, o calor é para todos.

Se existe paz, a paz será para todos.

Portanto, tenha esses cabedais sempre estampados em seu viver; eles glorificarão a todos.

Que o amor lhes chegue por acréscimo e que façam por merecê-lo.

Na hora precisa, o momento exato.

Na oportunidade da prática da caridade não se oponha; dê seu testemunho.

O encarnado está neste plano para servir a seu semelhante e, se não o faz, traz prejuízos incalculáveis a sua evolução.

É preciso estar alerta para perceber sempre a hora exata de se pôr em contato com as correntes benfazejas do Cosmo, para dar aquilo que seu irmão tem direito a receber: sua compreensão, seu apoio, seu amor.

Nada, ou quase nada, fazem uns pelos outros, mas representa um todo aquilo que proporcionam ao espírito que, aprisionado na carne, nada pode fazer para a conquista de um bem comum que abranja toda a Humanidade, que é seguir em paz. E a paz se fará.

Esse adágio é importante que o homem cumpra e o aprisione em seu viver. Quem está em paz tem uma auréola benfazeja que protege todos os que estão ao seu alcance, trazendo para o ambiente o equilíbrio e a harmonia; e quem tem esses estados, forçosamente, terá que evoluir e fazer com que outros também o façam.

E um círculo em que todos deveriam estar sempre, o círculo da projeção maior, o círculo da harmonia e da paz, pois é preciso que esse estado esteja presente para que o progresso espiritual, a evolução, se faça.

Estando o homem em guerras constantes consigo mesmo, como poderá encontrar forças para o apaziguamento interior? Como ver claro se seus olhos estão toldados por estampas aflitas sempre em movimento? Como ter centro quem não centraliza seu potencial para o bem, para o amor?

Seria de bom alvitre que todos construíssem para o amor, para a paz, pois assim o homem teria campo para que sua evolução aflorasse, para que tudo chegasse a bom termo, para que seu intento de desabrochar se realizasse, e assim o encarnado poderia dar oportunidades múltiplas a seu espírito, para que ele aqui colhesse flores em vez de espinhos e que seu chão não fosse de abrolhos, fosse fino e macio como plumas, que as pedras do caminho não lhe queimassem os pés, mas, ao contrário, lhe proporcionassem repouso para que seu caminho fosse ameno, feliz e que mais e mais pudesse fazer, conquistasse louros de amor em louvor do Pai. E, assim, todos estariam em proporções mais afinadas na escala da evolução e, para o futuro, todos alcançariam a glória e o poder de se alinharem em harmonia, pois todos estão num mesmo círculo de encarnações sucessivas e têm lugar marcado na escala da evolução. E a fonte que os alimenta está sempre à disposição de todos, sejam em que proporções forem, pois as fontes de infinita bondade podem auxiliar hoje e sempre; são eternas apaziguadoras e distribuidoras da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA HORA MÁXIMA O HOMEM SE LEMBRARÁ: PASSEI PELA VIDA E NÃO VIVI.

20. É PRECISO ACORDAR E SENTIR!

Quem trouxer a alegria de viver na carne está dando graças ao Pai por estar encarnado.

Todo aquele que age conforme os princípios cristãos está dando testemunho de louvar o Pai.

Você é uma encarnação de sentimentos nobres, portanto, não se desvie do caminho, não se detenha, continue sua jornada impelido pelos seus atos nobres, sadios, cheios de amor.

Na conspiração dos sentimentos mesquinhos está toda uma perda da oportunidade do seu viver.

O caso mais importante na vida de cada ser é seu próprio caso de tranqüilidade e paz conspirando contra um sem-número de atitudes mesquinhas que o momento atual representa para o viver na carne.

Estamos todos empenhados para que o amor desça por definitivo ao plano Terra, como também trabalhamos para que este plano se restaure e se equilibre para sempre.

Estamos numa época de transição; portanto, é importante que todos nos empenhemos para a grandeza e a reconquista do louvor ao Pai, que concebeu o plano Terra para que o espírito aqui tivesse oportunidade de aportar.

Quando ocasiões promissoras se fazem presentes, sempre todo espírito terá também sua oportunidade de integração neste trabalho de redenção por que passa a Humanidade, grupo extenso, integrado de todos os matizes, todas as escalas evolutivas, pois, estando assim mesclada de oportunidades para todos, somente é necessário, e se faz extremamente preciso, que a harmonia se faça. Esse estado proporciona ao espírito campo para sua atuação.

No momento atual, o cenário da Terra não convém ao espírito, porque ele se sente até impossibilitado no seu intento, pois influências avassaladoras estão cruzando este plano fazendo com que o que for planejado não possa ser cumprido, tal a intemperança entre os povos.

Todos os sentidos, todas as manifestações dos homens estão sendo indicados e canalizados para a desordem dos principios básicos de uma sociedade. Tudo atua em conjunto com a decadência do homem, de seus princípios, dos eus deveres, de suas obrigações.

Deveres e obrigações são estados independentes. Uns, que ora se apresentam ligados, que os homens têm consigo mesmos; obrigações, ele as tem com seus irmãos. Nem um coisa nem outra está sendo respeitada. O amor, a caridade estão sendo varridos da face da Terra, enquanto a luxúria concupiscência estão exaurindo a alma humana, estão caminhando com o homem.

É preciso implantar uma reforma de base, é preciso estar alerta, é preciso vigiar e orar para que o homem e sua sociedade voltem a ser os mesmos, os que chegaram de mãos cheias de amor, os que trouxeram, das fontes eternas, bênçãos do Pai, mas que não as esqueceram e nem olvidaram da sua aquisição.

É preciso acordar e sentir, sentir e verificar, olhar e escolher, conhecer e acatar, ir e voltar sempre radiante de amor e luz às fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA ESPERA DE UM BEM, É PRECISO VERIFICAR SE ESTAMOS AGINDO PARA CONSEGUI-LO.

21. A FORÇA DA FÉ.

Se o amor é, cuide para que ele esteja sempre em seu coração.

Se você é, não se descuide de seu caminho, olhe e veja onde pisa.

Se você dá, é preciso que cuide do que der; é importante tanto para você quanto para quem recebe.

Que o amor do Pai seja a dádiva da oferta e do merecimento.

É preciso que a fé volte a comandar os destinos dos homens.

No sentimento puro e expressivo da fé existem todos os impulsos salutares do amor do homem.

A fé dá o poder de remover montanhas, mas não só removê-las, transportá-las a longínquos mundos.

É preciso que o trabalho do homem seja pautado pela fé, pois quem tem fé tem esperança de um futuro, e quem pensa no futuro almeja coisas triunfantes para si e, quando se pensa em si mesmo, necessário se torna que o que se deseja para um se deseje para todos.

Se integrantes de uma comunidade se dão com respeito, a base desse respeito é a fé naquilo que fazem juntos; se plantam juntos, semeiam juntos, colherão juntos e nada mais proveitoso do que colher juntos. Portanto, o semear é tão importante quanto o colher e, se a Natureza ensina ao homem que juntos obtêm mais, por que os homens não praticam, em seu coração e em seus atos, a sublime compreensão da união, do companheirismo, essa missão que lhes confere o Pai de juntos progredirem na escala da evolução, pois existem os grupos encarnacionais que se preparam para a obtenção de um bem maior, de uma segurança na evolução.

É necessário que a fé seja implantada no viver do homem, pois que, se assim não acontecer, o homem sofrerá grandes e profundos desvios na rota de suas encarnações; faltará o roteiro para sua permanência no plano Terra. Ele não terá seu roteiro assegurado, pois a base não o sustentará; ele não terá fé naquilo que fizer e, então, todo um conjunto será alterado e alcançado pela desdita e descrédito, porquanto a fé une e eleva todo um trabalho.

Enquanto o homem não se conscientizar dessa grande verdade, não poderá suplantar o mal, não poderá ter suas portas abertas, não saltará para o infinito, não alçará vôo em demanda de novos planos.

A fé implantará a paz sobre a Terra e se você fizer sua parte, se crer na fé, se fizer dela seu escudo, por certo alcançará a grande verdade, a fé em si mesmo, e ela o levará a paragens de profunda beleza, pois só quem tem fé alcança a beatitude dos eleitos pelas Forças Divinas e será mantido eternamente pelas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A GRANDE VERDADE DA VIDA É TER FÉ NAQUILO QUE SE FAZ.

22. PRECAUÇÃO E OBEDIÊNCIA.

Se o céu é testemunha de todos os delitos, corrija-se, pois ele é esplendoroso e não deveria presenciar tal atitude.

Todos os deveres e obrigações dos encarnados deveriam estar para o céu contemplativo assim como estão para o céu interior, em harmonia e poder.

Se o homem é regido pelo interior, algo está errado quando ele comete faltas; sua conduta subjetiva só poderá ser do seu intelecto, pois a essência é imutável e intransferível.

Nos acontecimentos atuais estão atuando uma série de forças adversas. É preciso precaução e obediência; esses dois atributos orientam os passos dos homens.

Quando forças assim tão poderosas atuam, deixando a sensibilidade do homem a descoberto, é preciso ter pulso firme, cadência certa para vencer esses estados.

A sensibilidade do homem, na expressão física, está ligada aos seus condutos nervosos e hormonais; está, portanto, atuando e, ao mesmo tempo, sendo produto do físico, dos seus humores.

Mas sua sensibilidade espiritual está ligada a sua parte sensitiva, subjetiva, atuante; é produto do seu viver espiritual e alcançará poderes extraordinários atuando na esfera humana.

Portanto, esses dois estados, separados como são, produtos de compartimentos diferentes, muitas vezes atuam concomitantemente e se entrelaçam estreitamente no equilíbrio psíquico e funcional do homem.

Existem barreiras e momentos em que o homem, educador de seus sentimentos, pode investir e neutralizar tais atitudes.

Existem estados e sensibilidades idênticos, como são idênticas também ocasiões propícias de ajuste e afloramento de tais atitudes. Trazem esses momentos para o homem um comportamento às vezes diferentes do seu normal e se dão, assim, os desentendimentos de situações, levando o ser a diversas

esferas e graus de sua sensibilidade; outras vezes, acarretam transtornos psíquicos irreversíveis e destroem todo o potencial de tolerância do ser humano, transfigurando seu caráter e colocando-o, às vezes, abaixo do seu potencial energético.

O homem deveria estar sempre atento para que não o pegassem desprevenido essas situações assim tão derivadas e embaraçosas, que o deprimem e modificam seu estado natural.

É constante o fluxo de paixões desenfreadas nessas ocasiões, os fanáticos se esclarecem, se mostram, e se encadeia aí uma série de sugestões para seu subconsciente e, assim, mais uma vez o homem se desequilibra.

É preciso vigiar, estar atento a qualquer oscilação de sensibilidade, de amor, dos sentimentos e atitudes, e averiguar prontamente onde está o mal, onde está sendo afetado, em que esfera de sua sensibilidade, para poder tomar logo a dianteira e neutralizar e apaziguar. E, para isso, o homem tem grande apoio das forças de manutenção do Cosmo, que estão diuturnamente a sua disposição. É só refletir, determinar, meditar e se lançar em demanda da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA AURORA DE UM OCASO ESTÁ SUA SALVAÇÃO. LANCE-SE À LUTA! É SALUTAR.

23. AGORA É A HORA DO AMANHÃ.

Que os que aportam a este plano sejam amigos dos que aqui se encontram e possam, juntos, implantar a paz, para que este plano se harmonize e prossiga em sua evolução.

Mundos, planos e homens, todos juntos construindo a paz que assegura a subida a planos de harmonia e poder.

Agora é a hora do amanhã radioso e feliz. Portanto, o trabalho de hoje construirá o futuro que será a meta desejada por todo espírito que se empenhou nessa missão.

A estrela brilhará indicando ao homem que o amor chegou.

Isso não terá sentido para quem tem olhos e não vê, tem ouvidos e não ouve; mas, mesmo assim, é o nosso dever de amor alertar para que todos possam usufruir de um bem comum, para que todos possam ter aquilo que os eleitos tiveram, nascer e renascer para todo o sempre o amor sobre a Terra.

Falarmos de amor, de harmonia e paz, de ternura e afeto, é absolutamente agradável, mas falarmos do sofrimento e dor, do aniquilamento de uma ação, nos é prejudicialmente acabrunhador, é o mesmo que falarmos na decepção e no fracasso. Mas, assim mesmo, alertamos quanto for preciso sobre a decadência do homem, para que ele ombros mais tarde ou mais cedo.

É preciso ter ouvidos e ouvir para que sons desagradáveis não o perturbem pela eternidade. É melhor ouvir agora o que ele não quer do que ter que ouvir pela eternidade aquilo que ele merece. Seria, portanto, a hora de se alertar e aprender pelos seus atos que está incorrendo num grande e profundo desamor para com as coisas que o cercam e que são irmãos seus, indefesos, que não têm as mesmas armas e que, também, não saberiam usá-las para a destruição. É preciso respeitar os indefesos, para que o respeitem igualmente.

Agora é a hora de aprender a ver, a ouvir e a falar, porquanto um dos grandes motivos de sua destruição é também a fala, pois seu som não tem sido dos mais agradáveis à Natureza, não tem produzido aquilo que deve produzir: o equilíbrio dos sons emitidos pelo ser humano e por todos os seres da Natureza. Aqueles entram em desarmonia ambiental, já que estão numa clave mais intensa

e sua vibração não se coaduna com o restante da orquestra natural e humana que envolve a aura da Terra.

Seus ouvidos não percebem os sons dos seus irmãos de plano, não sentem a vibração harmoniosa dos elementos, e é por isso que os elementos estão-se voltando para ele com uma fúria descontrolada. O causador é o próprio homem, que não quer dar ouvidos aos demais companheiros.

Seus olhos estão cegos para a grande verdade que existe em seu íntimo, Como querer olhar e ver, compreender e apreciar, se ele não tem olhos do seu interior que vejam as belezas do mundo que o cercam? Como ver, se ele não sente e não vibra? Como ver, se ele não sabe olhar para dentro e sentir o que tem fora?

Se não sente, não ouve e fala, o som que emitir será de destruição e dor, e é preciso acordar para a grande orquestração que existe à sua volta, e ele é componente dela, para o grande final ser glorioso e retumbante e encontrar ressonância eterna na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• SE VOCÊ É COMPONENTE DE UMA GRANDE ORQUESTRA, AFINE SEU INSTRUMENTO, NÃO DÊ UMA NOTA DISCORDANTE.

24. A NATUREZA DÁ O EXEMPLO.

O oceano é uma gota de água comparada ao infinito dos mundos.

Você é um grão de areia comparado à imensidão do céu.

Esteja preparado para receber um oceano e um céu ao mesmo tempo, quando aprender a amar o próximo como a si mesmo e se ver refletido nos olhos de uma criança.

Tudo cabe na mão de Deus, tudo é poeira e é esplendor na eternidade dos mundos do Infinito Cósmico.

Você é componente desse conjunto, admita-se no círculo.

Na prosperidade e na grandeza das pluralidades dos mundos está o esplendor de uma flor.

Parecerá que uma flor não é o símbolo da formação de um conjunto arquitetônico da radiação cósmica, mas é uma parte importante desse grande plano, como o é o oceano, o ar, o perfume de um sentimento e o esplendor de uma flor.

O espírito está sintetizando a presença do Pai, nessa grande construção cósmica que é o nascer e renascer eternamente, como faz a Natureza.

Enquanto o homem se extermina, a Natureza trabalha; enquanto o homem destrói, a Natureza constrói; ela está constantemente se renovando para a vida e para o amor, está-se refazendo das investidas devastadoras do homem e sempre ela perfuma a mão que a destrói. Reparem bem que na Natureza está a grande escalada do homem, pois é nela que ele encontra subsídios para seu viver.

É constante o poderio restaurador do ar que enche os pulmões do homem de dádivas miraculosas, pois muitos males são debelados somente se o homem respira o que deve; pelos pulmões troca seu sangue, troca suas impurezas pela benfeitoria da Natureza, areja-se e faz com que seu sangue, que é sua vida terrena, se torne rutilante, brilhante e restaurador.

Pelos pulmões dos animais entra a vida como entra também a morte, pois o homem é o único animal que se polui pela respiração, está sempre atrás de um vício que contamina e destrói.

Sabemos, outrossim, que os males que assolam a Humanidade seriam evitados se esses poluentes não existissem, mas a argúcia do homem introduziu nos seus hábitos esses devaneios, causa de sua contaminação e destruição.

A Natureza dá o exemplo, se renova sempre, alimenta e ama seus produtos, suas florestas respiram para o homem e ele está devastando todo esse celeiro de oxigênio, trazendo para o conjunto a contaminação e o extermínio.

As estradas estão entrando pelas florestas, enquanto a morte e a destruição entram pelas narinas dos homens, enquanto seus irmãos da Natureza sofrem, o animal homem o contamina pela vileza da riqueza, cobiça do ouro e do dinheiro que o levará para sua destruição.

Seria agradável para todos se todos soubessem que, tornando-se unidos, seriam fortes e invencíveis; mas os produtos se repartem e se tornam escassos para a manutenção da vida.

Se o ar, a água, o Sol trazem benefícios, o beneficiado homem impede com barreiras da sua aquisição a construção da grande vitória final, a integração do seu espírito às falanges do bem, aos que se dão por amor, pois quem ama não destrói seus irmãos indefesos, quem cresce espiritualmente contempla e respeita quem quer progredir, dá sem receber, e quem distribui o que tem sempre terá mais para dar, pois seu banco não é de capitais perecíveis, seu banco está no sentimento nobre do amor ao próximo, que se abastece no grande celeiro da Humanidade, que se encontra no Infinito Cósmico e que é a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• SUA MOEDA É CORRENTE, POIS QUEM DÁ RECEBE EM IGUAL MEDIDA.

25. UNAMO-NOS PARA A GRANDE VITÓRIA.

Se todos se derem as mãos, tudo será mais ameno.

Quando se entregam ao serviço do amor, estão fazendo uma proteção natural e nada os alcançará; tudo será conseguido mediante esse aval.

Os peregrinos do amor formam um grupo de vanguarda, abrindo caminho à esperança e à paz.

Estamos todos dentro do círculo benfazejo das encarnações com um único propósito: o amor.

Na claridade de uma manhã está anunciado um grande dia.

É preciso conquistar, para, depois, conseguir sua permanência no grupo de manutenção do plano Terra.

É preciso estar alerta, para ter olhos para ver e ouvidos para ouvir. Mas, a boca, é preciso estar alicerçada no amor, para que não emita sons desastrosos que levem à ruína e à desordem.

O homem, estando desorientado interiormente, não terá olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, mas sua boca será uma porta sem trancas; ele falará.

— Será tão degradante para o homem falar aquilo que não deve?

E muito prejudicial espiritualmente para o ser constituído na carne emitir sons que não estejam em acordo com seu interior; é o mesmo que um lindo e bem tratado instrumento, o piano por exemplo, e seu virtuose não poder transmitir seu sentimento musical, pois o piano está desafinado, não dá a harmonia necessária à melodia. Esse é um exemplo exato. O afinador do piano também precisa ter ouvido afinado para dar ao instrumento seu tom desejado. Também o homem precisa se afinar com o que lhe dê a certeza e esse tom ele só encontrará nas fontes eternas.

— E, como procurá-las?

Elas existem dentro dele; é só se predispor ao encontro, é só exercer a profissão de desbravador do seu íntimo, pois aí está o tesouro por que procura.
Parecerá que isso tudo que sempre falamos é a mesma coisa dita em palavras e sentidos diferentes, e o é realmente, pois a vida é una e é intransponível e virgem ao mesmo tempo, é do seu dono, é igual, é comum; portanto, seus

caminhos também são comuns, tudo é sempre tudo na face da Terra, assim como o nada é sempre nada, e tudo é o nada e o nada é o tudo.

Uma maneira de filosofar, que para o homem é simples de entendimento, pois ele é sabedor de sua capacidade de compreensão, é conhecedor do seu cérebro-coração-alma, mas se faz de desentendido, para sua conveniência. Tudo que ele deixa e quer esquecer é inimigo do seu aperfeiçoamento; para seu eu inferior, tudo que ele quer obter é travado. Ele é sabedor, é dono, mas se faz e se porta como escravo diante do seu viver.

O viver a vida é tudo para ele, mas ela se apresenta a seus olhos como um nada que não merece atenção. A vida que ele vive é efêmera e fugidia, acaba quando deixa de respirar.

Todos juntos armemos ciladas, confundamos o adversário, unamo-nos para a grande vitória. Tudo isso está ao alcance de todos, pois lembrem-se de que a vida é um nada, passada no plano Terra, porém infinita na eternidade dos mundos da criação do Pai. Mas a manutenção, a força, a segurança, a direção, a certeza, a vitória estão contidas nas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ TEM OLHOS É PARA VER; SE VOCÊ TEM OUVIDOS É PARA OUVIR; SE VOCÊ TEM BOCA É PARA CALAR E REFLETIR NA VITÓRIA DO ESPÍRITO E NO ALCANCE DO AMOR.

26. PELA INTERIORIZAÇÃO DOS SENTIMENTOS.

Se morrer é viver, é necessário que se aprenda a viver para poder morrer.

Se não há mais nada a fazer, é porque você já fez tudo o que devia. Será verdade?

A ânsia do Amor está no coração do homem. Ele é consciente disso ou se faz de desentendido?

É preciso morrer primeiro para depois viver — esta é a grande verdade que está ao alcance de todos e todos estão alheios a ela.

É bom acordar.

Na amplitude de uma proteção está a senha que nos abre todas as portas.

Na maioria dos momentos em que se dá oportunidade, toda a Natureza se refaz e se desfaz em proteção. Como estamos presenciando, a todo momento a Natureza se refaz espontaneamente em reparos e transformações em seu estado natural.

Quando o homem, consciente do seu estado, também assim procede, será um bálsamo para ele tanto quanto para seu próprio meio.

Estando em desabrigo, o homem está, portanto, ao sabor dos acontecimentos; estando, por outro lado, alerta, o homem não se deixará levar por providências que não sejam aquelas de que ele, realmente, necessita.

Estaria ele projetando-se sem rumo certo? Estaria ele aguardando a oportunidade de fazer algo que o levaria para dentro ou, talvez, para fora?

Não há meios nem posições que se apresentem para que ele mesmo possa vislumbrar sua decisão; somente por seu estado interior poderá abastecer-se e raciocinar o que lhe está acontecendo. Quando suas decisões forem postas à prova é que ele saberá do que é capaz.

Quando o homem caminha sem direção encontra muitas dificuldades em se pôr simplesmente perante seus próprios olhos. Ele é disfarçado e audaz ao mesmo tempo, pois seu ego inferior o faz assim; mas, quando se depara com

ocasiões em que ele mesmo se apresenta ao seu ego, ele se transforma em herói e se projeta para a frente.

Esses dois estados do homem são para ele a glória de viver, mas, no seu íntimo, ele está infeliz e solitário, pois somente tem oportunidades superficiais de conhecimentos. Mas, se esse homem vai mais para o seu interior, pela interiorização dos sentimentos, estados solidários, companheiros gentis o aguardam para que ele possa, aos poucos, se compreender. Mas esses guardiões do seu interior, ele só os encontra pelo êxtase, pela meditação, pela quietude dos sentidos e pelo domínio dos sentimentos. Aí o homem se encontra em paz, seguro por suas decisões mais sublimes, que é a elevação do seu instinto, transformando-o em sentimento que o eleva e o faz alcançar estados de amor e de paz. E ele, então, voltará, assim como a chuva se evapora e sobe e depois se condensa e cai, assim é a transformação, tudo volta a seu ponto de partida e se renova e se transforma.

O homem é um tesouro inculto, sua vontade é que o faz gigante e vitorioso, pois o trabalho que empreende em prol do seu melhoramento é resoluto, se sua fé o leva pela mão, se seu amor lhe mostra o caminho, se sua glória for a de servir ao Pai na pessoa do próximo, pois somente pela caridade com seu próprio ser é que ele se transforma em samaritano, dando tudo aquilo que receber da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ TEM, É PRECISO DESCOBRIR. SE VOCÊ DER, VAI RENOVAR PARA TER MAIS E MAIS.

27. É FELIZ QUEM DISTRIBUI FELICIDADE.

Os que clamam por caridade sejam consolados.

Os que olvidam seus irmãos sejam chamados à razão, para que sintam o dever da caridade.

Quem souber o que lhe pertence deve ofertar um pouco do que lhe foi dado para suavizar a vida do seu irmão.

É feliz quem distribui felicidade; sofre quem faz sofrer; gera a paz quem traz consigo a fé, a esperança e a caridade.

Que o amor do Pai cubra a todos.

No momento cruciante do plano Terra, o homem está fantasiando este momento com suas quimeras, com sua formação defeituosa e com sua esperança vazia, fazendo com que este momento também seja vazio de esperanças.

Seria necessário, em situações como estas, em que todos vibram o bem para seus irmãos, em que todos se dão as mãos e se felicitam, que esses estados se repetissem para ajuda do plano Terra, pois, nesta passagem, o plano fica alcatifado de desejos de esperanças e a caridade se faz, pois esperança, sentimentos de solidariedade, votos de um Natal feliz fazem com que partículas se juntem, glorificando, almejando, invocando sentimentos que se transformam numa corrente de grande alcance, poderosos alicerces da paz e da evolução.

O homem devia ter sempre a consciência tranqüila, para poder produzir essa ajuda, pois estaria dando muito para o todo que necessita e, mais tarde, desse todo tiraria ajuda para sua manutenção e amparo.

Se a poderosa força alcançada nestes dias perdurasse por um bom espaço de tempo, todos poderiam usufruir desses benefícios. Os que sofrem são tantos, os que têm fome e sede, os que morrem em vida, pois nada sabem da alegria e da felicidade de amar a Deus Onipotente, Criador deste paraíso, realizado para o desabrochar do espírito, para que aqui ele pudesse encontrar a salvação e se dirigisse para a luz.

Se o homem soubesse o quanto pode, a Humanidade em si estaria salva, pois um componente, mais outro e mais outro formariam uma grande barreira. E a Humanidade são todos os homens irmanados na alegria de aqui estarem e na

dor de suas expiações, pois todos juntos se estiolam neste campo de batalhas que é o plano Terra.

Se alguém, em algum lugar, deseja um feliz Natal, ,está projetando uma estrela luminosa que se juntará a tantas outras, que se prontificam à ajuda e à caridade e assim, todos unidos, estarão formando barreiras intransponíveis de ajuda e caridade, constituídas na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• SE NATAL É DESEJO DE PAZ, TODOS DEVEM EXPRESSÁ-LO A TODOS.

28. DAR UMA DIREÇÃO EXATA AO HOMEM.

Que o Centro do Universo Cósmico envie para o homem o socorro urgente para sua salvação.

Que do Centro da Paz emane o equilíbrio para a manutenção do homem.

Que do Centro da Morte venha a vida do homem, pois só morrendo na carne se encontra a Vida em Deus.

Que sejam felizes os desejos dos homens para sua salvação.

A peregrinação do homem em seu próprio corpo é uma verdade e sua peregrinação é sua depuração.

O espaço infinito, o Cosmo, está cheio de vibrações que estão a serviço do homem. Mas o homem tem sentimentos duvidosos quanto a isto e não se dá conta de sua atitude negativa, pois está negando alimento à sua própria alma-espirito, que só aí se abastece.

Seria necessária a aproximação mais constante do homem com sua fonte abastecedora, para que ele criasse mais vigor e pudesse ser mais vivo em sua vida física, pois existem pessoas que não vivem por sua conta própria, pessoas que são dirigidas por mecanismos exteriores, que são movidas a produtos químicos que, em vez de dar-lhes vida, intoxicam suas próprias defesas e as fazem sucumbir sem que elas mesmas saibam por quê.

Seria necessário e urgente que toda a Humanidade limpasse a mente-física de seus pensamentos negativos, aprendesse a respiração correta para melhoria do seu metabolismo e aprendesse, também, a se alimentar, pois não é só de alimentos físicos que ela vive; ela vive também do ar e de seus próprios pensamentos, pois quando o ser humano entra em meditação vai lá ao Cosmo tirar seu sustento fluídico-mental e, alimentando essa parte sutil, está dando condições ao seu corpo físico a que também receba auxílios de manutenção; e aí ele se recupera e todo o seu organismo se alimenta.

Estão vendo que nem só de pão vive o homem; vive também do que ele pensa, do que respira, do que deseja, do que dá e também do que recebe, pois, se ele é centro de bons pensamentos, por certo receberá maior carga de vibrações e

será, forçosamente, mais bem alimentado. E aí se repete aquela verdade: quem dá, recebe.

Estamos nos esforçando para dar uma direção exata, ou mais perto possível, ao homem, para que ele se restabeleça dessa grande enfermidade, pois seu corpo físico está-se tornando um grande alambique em que são destilados desejos de grande destruição.

Tudo é tão simples, tudo é tão claro, o viver é um bem, sua manutenção saudável, mas o homem toma informações erradas com seu ego inferior e pensa que vai suplantar a si mesmo. O homem é um pequeno ser em comparação com o infinito cósmico, mas esse pequeno ser tem poderes como um Pai que sempre dá aquilo que possui.

Acordemos todos juntos para a grande aurora dos tempos que se aproximam, todos saudáveis, formosos, triunfantes e, todos juntos, estaremos em demanda eterna da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• TODOS SOMOS IGUAIS, TODOS SOMOS DA MESMA FONTE, SOMOS IRMÃOS.

29. PASSANDO A LIMPO SUA VIDA.

Os poderes do Pai são intensos; todos estão submissos e contritos ao recebê-los.

Se você sofre, alguma coisa tem a resgatar. Se você ama, alguma coisa tem para dar.

Se você pode, por que não dar, não fazer, não distribuir?

Se você é, é porque Ele assim o quis.

Que Suas Palavras sejam cumpridas.

Nas conseqüências de um ato está toda a contingência de uma permanência nesse mesmo ato, que o aproxima mais do seu objetivo.

O espirito encarnado está dando testemunho da Vontade do Pai; portanto, se ele é submisso a Sua vontade, deve aceitar tudo o que lhe vem às mãos.

É o caso de muitos irmãos que estão sofrendo, amando, sendo felizes ou não, mas passando a limpo sua vida, para daqui saírem gloriosos a caminho da ascensão.

Poderá o espírito ser obediente quando o corpo não se quer curvar?

Oh! Como acontecem esses estados na vida do encarnado.

A toda hora vemos corpos rebeldes que não se curvam às contingências da ocasião. Não sabemos de nenhum caso que seja o espírito que não queira receber aquilo que lhe é dado; todos os motivos que atormentam o homem lhe vêm do seu corpo físico.

Como sabemos, o corpo físico é uma máquina a serviço do espírito, mas nem sempre essa máquina está em condições de viver em harmonia e, acima de tudo, de servir ao espírito condignamente. Então, a sobrepujança do espírito se faz necessária e o corpo físico, que é apenas um aglomerado, se curva às necessidades do espírito e às suas finalidades, e se dão os casos e mais casos que todos presenciamos sempre.

Não podemos deixar de ressaltar aqui os planos do espírito; ele é submisso também em seu mister, ele pode planejar, orientar, discutir e escolher, mas terá sempre, em todos os momentos, respeito e acato incondicional à vontade do Pai, à Sua determinação e, assim, todos se assemelham, pois a supervisão é única.

Quando choramos, amamos, servimos, sofremos, há todo um emaranhado de emoções que levam o corpo humano a sentir sensações muitas vezes estranhas ao seu proceder, mas verdadeiras em seu objetivo.

Se pensar bem, o homem é um computador programado pelo espírito; ele age e reage conforme sua programação, mas as faltas são humanas, da máquina, não de quem a induziu.

Estamos certos de que todos os que estão solícitos aos acontecimentos do espírito saberão entender o que queremos explicar. Todos que têm sua vida pautada pela vontade do Pai, que são regidos pela grande verdade, serão agraciados e terão a razão única de apaziguar, orientar, induzir a todos que não creiam nesses mistérios, ensinando a respeitá-los e acatá-los, pois o que os olhos de carne não vêem, seus sentidos percebem, seu corpo vibra como cordas de um instrumento dedilhado por virtuose capaz de tirar belas e harmoniosas melodias de cordas esticadas, de teclados, de sopros, de contatos. Portanto, estejamos certos da grande verdade que acompanhará a todos: o espirito veio ao plano por sua vontade e com um único fim — servir.

Que todos possam entender o que se passa em seu próprio corpo, que está em harmonia com seus moradores; que todos possam obedecer ao Senhor nosso Pai com todo acato e submissão, pois Ele é a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• SE VOCÊ É INSTRUMENTO, TRATE DE AFINÁ-LO PARA QUE MÃOS VIRTUOSAS O DEDILHEM.

30.**HÁ AINDA UMA LONGA CAMINHADA**.

Os horrores da guerra fazem do homem a chama viva do sofrimento e da dor.

Faça sua parte, procure melhorar-se sempre e estará dando, desse modo simples mas honesto, sua contribuição de paz. Eleve-se, elevando seu plano. É uma forma sábia de dar e receber.

A flor desabrocha na primavera; seja seu coração um campo florido em todas as estações.

Que o Pai, do Centro Cósmico, o abençoe e proteja.

A homenagem que o homem faz a si mesmo por aqui estar é absurda, neste emaranhado de dúvidas que o cerca.

Nada poderá, é bem certo, dar direção ao homem, sem que ele tenha a certeza de que quer achar o caminho.

Mas, de que adiantaria a procura se ele não está ciente do que procura? Primeiro o objeto, depois a direção e a busca.

Seria necessário que o homem não negligenciasse consigo mesmo, estivesse atento a todo instante e soubesse, por outro lado, posicionar-se nessa procura, pois quem sai em demanda de algo está prevenido para as surpresas do caminho, não sai de peito aberto, leva sempre seu escudo, pois não sabe o que irá encontrar ou acontecer.

— E como se preparar?

Existem muitas escolas e métodos. Se chegou a sua mão um método que você não procurou e nem se interessava por tal coisa, está bem que o siga, pois, se veio a suas mãos, foi dirigido a você, lhe foi dado e, ao mesmo tempo, indicado. Mas se você vai escolher, você precisa ter conhecimentos básicos para tal escolha, porque se não for seu método será bem difícil sua aprendizagem, mais difícil de se chegar mais perto, mas nunca impossível, pois a cautela medirá os passos, a humildade será a grande guardiã e a sinceridade, a salvação.

Portanto, quem quer conhecer precisa trabalhar, quem quer descobrir, trabalho dobrado, e quem possuir a glória da descoberta, trabalho diuturno e

para sempre, pois eternamente a busca perdurará no caminho do discípulo. Ele tem uma eternidade e a eternidade não tem fim.

Não pode haver pausa nem descanso, não deve haver temores, só o coração é soberano; a alma, o espírito, dará a direção certa em qualquer método ou escola; basta que você tenha olhos para ver, ouvidos para ouvir e boca para calar no grande silêncio que envolve quem sabe para onde vai.

Agora é chegada a hora da caminhada sem descanso pois não se faz esperar mais a grande hecatombe que se projetará sobre o plano. Esta é a hora, este é o momento exato de se dirigir para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• SE VOCÊ É CAMINHANTE, DEVE TER SEU PASSO FIRME, CADENCIADO E LIGEIRO. HÁ AINDA UMA LONGA ESTRADA.

31. TODO MÉDIUM TEM DE VIVER EM GRUPO.

Todos se curvem perante as circunstâncias; elas dão ao homem a segurança do dever cumprido.

Se o homem está em perigo, deve acautelar-se.

Se o homem está em aflição, deve acautelar-se.

Se o homem estiver a caminho, deve seguir sempre adiante com os olhos fitos no Pai. Seu pensamento, palavras e obras, todo o seu conteúdo voltado para a Fonte de Glória e Poder, pois que ele fará parte desse conjunto com seu esforço. Ele é o conjunto, só que distanciado, cumprindo seu tempo, mas ele é uno com sua Fonte.

Não poderíamos deixar de insistir em que todo aquele que quer conhecer a Verdade tenha em mente sua finalidade, nunca se distanciando de sua meta.

Quando o momento não é propício para especulações, o homem se recolhe; assim também é o espírito, pois, quando ele sente que seu intermediário no mundo dos encarnados está sem sintonia, ele se retrai mas não deixa de estar presente junto do seu companheiro; somente não se manifesta.

É o caso de muitos médiuns, que se distraem e se distanciam do seu objetivo; eles estão em sintonia defeituosa e, portanto, desajustados.

Todo médium tem, obrigatoriamente, de viver em grupo, dando e recebendo, seja grupo humano, seja grupo espiritual.
Defendemos o ponto de vista de que o médium é, como o nome indica, mediador, medianeiro, antena viva de um grupo que trabalha; estando ele na carne, está no elemento humano, portanto dando oportunidade a que seus irmãos espíritos atuem no grupo humano com mais liberdade de ação. Esse elemento humano está em contato diário com seus companheiros no cenário da Terra, sejam quais forem seus companheiros, pois todos os elementos que fazem parte do mundo terrestre são companheiros do homem, e então esse elemento de carne vai fornecer o que se conhece por ectoplasma, visível e invisível, que é o veículo de toda manifestação espiritual.

Se todos estão em seus lugares, se todos gozam de paz, a harmonia se faz; mas se elementos irmãos estão em desequilíbrio, é preciso socorrer. O médium é

capaz de socorrer sem desequilíbrios; ele tem cobertura e grupo apoiando, pois é essa a situação de quem dá. Mas, às vezes, o organismo precisa de abastecimento, neste ou naquele setor, e se fazem necessários reparos, comparando o organismo humano com as máquinas que ele produz.

As oportunidades de trabalho são tantas que o médium se desdobra e é preciso também cuidados e reparos dobrados. E é aí o ponto máximo de todo desenvolvimento; o médium tem que estar preparado para dar, e nada lhe causar danos. Por isso, insistimos no grupo, no apoio, e quem tem suas bases não deve temer tempestades que se confundem em sua mente; às vezes não são tempestades, mas virações refrescantes e acalentadoras para o corpo e para o espírito.

Estejam todos preparados, pois existem correntes cruzando o espaço cósmico, dando influências pesadas e dolorosas, cheias de pavor e agonia. E como querem os médiuns não sentir algo no ar? É como querer que, ao aspirar uma flor, não sintam seu aroma.

Cuidado com o que fazem e não com o que sentem.

Tudo está escrito no mundo oculto com letras de fogo; toda ascensão é Glória ao Pai Eterno, Fonte de Sabedoria e Poder que alimenta as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SUA FONTE ALIMENTA OUTRAS FONTES, MAS TODAS PERTENCEM AO MESMO MAR.

32. É PRECISO ACORDAR PARA A VIDA DO ESPÍRITO.

Quem traz estampada no coração a Esperança estará dando a todos a luz da indicação.

Quem tem o Amor ligado a todos os atos do seu viver está provando a todos a presença do Pai em seu coração.

Quem tem no olhar o carinho e a proteção assegura seu viver entre amigos, pois todos aqui são membros de uma só família, pertencem ao mesmo grupo que se encaminha para a salvação e a glória da presença permanente da evolução.

Os estados físico e etérico do homem estão ligados entre si tão fortemente que, estando ele encarnado, o físico atua diretamente em seu estado espiritual e vice-versa.

Quando influências não salutares norteiam suas atitudes aqui no plano Terra, é porque suas atitudes espirituais também estão no mesmo diapasão.
Querem ver como se processa essa transmissão? Pois preparem-se, meus queridos irmãos, preparem-se, pois é chegada a hora de uma palavra para os ouvidos que querem ouvir.

O corpo humano é formado de partículas infinitesimais de centros como este sistema planetário de que faz parte a Terra; pois esses pequenos mundos atuam entre si e fazem com que a sintonia e harmonia desse trabalho se desequilibre e produza um átomo infinitesimal, que provoca o desajuste nesse sistema e, daí, gera a eletricidade carregada de corrente negativa. E quando essa corrente se forma, também sua correspondente espiritual acorda e também se movimenta, trazendo sérios prejuízos para os dois sistemas independentes, mas ligados pelas suas manifestações.

As formas de afetamento são conforme seja o sistema individual; uns têm mais elementos produtivos, agentes do desequilíbrio, e outros atuam mais no campo sutil e, portanto, têm suas defesas acentuadas. Mas, mesmo assim, esses pontos infinitesimais atuam como células cancerosas do corpo, que também

transmitem essa mesma destruição e são formas mais precisas para o entendimento do homem. Essa doença espiritual, vamos dizer assim, é a que mais destrói a Humanidade e ela nem percebe quando atacada.

O corpo físico tem poderes limitados, é verdade, mas tem poderes. E isso o homem não pode desconhecer. Tudo o que ele sente, em desequilíbrio, vem do seu corpo e atua no campo sutil. Mas é uma faca de dois gumes, pois quando a doença é do espírito, do seu campo vibratório, faz a mesma devastação no corpo físico, e aí entra todo o conjunto em desequilíbrio espiritual e físico.

Esses dois estados, que são um só, levam à destruição e à dor, pois se o homem não encara esses estados doentios como sérios, sucumbe e se degrada eternamente, perdendo a oportunidade da evolução.

É preciso estar alerta ao menor sinal; é preciso encarar a situação como ponto importante do viver na carne e aurir o mais que possa ajuda do seu coração, ouvindo-lhe a voz e aceitando seus conselhos. É preciso acordar para a vida do espírito, pois aí estão localizados os males que afligem a Humanidade.
Se você cuidar do seu espírito, dando-lhe o exemplo e cuidados especiais com sua mente física, seu corpo estará sempre radiante de força e poder, e se voltará para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• A ILUMINAÇÃO DE UMA CASA NÃO SE FAZ SÓ COM ELETRICIDADE; FAZ-SE COM A LUZ QUE VEM DO CORAÇÃO.

33. POR QUE NÃO CADA QUAL EM SEU LUGAR?

Os que podem favorecer, que o façam; estão dando aquilo de que muitos necessitam — o agasalho.

Os que estão opulentos na riqueza do amor distribuído, que se desdobrem mais e mais, para que sua fortuna se multiplique.

Os que sorriem, que gargalhem de alegria, contagiando multidões, para que o mundo se torne mais ameno e acolhedor.

Que todos dêem aquilo que possuem aos que nada têm.

A densidade demográfica de um país não deveria ser medida pelos que nele habitam, mas por todos aqueles que sabem por que nele estão.

O terreno habitado é de propriedade exclusiva de seu dono, pois todo espaço é preenchido por um corpo. E se o plano Terra está hospedando peregrinos, por que não cada qual em seu lugar? E o lugar do homem já está marcado antes da sua chegada; ele ocupará área proporcional a sua necessidade física, que é diminuta, pois ele pode e deve viver em pé e não de rastro, ele deve estar acordado e não dormindo, ele trabalha e não descansa.

A atitude dos que estão é adversa aos que chegam; os que estão já possuem direitos e se prolongam em seus domínios. Estão perturbando a chegada dos seus irmãos com comentários desairosos, com atitudes premeditadas e a negatividade impera nessas ocasiões e forma uma camada espessa que cria barreiras intransponíveis a seu redor. E os que chegam encontram, já insulados pelos seus desejos, os que aqui já estão.

Às vezes, os que vêm chegando trazem novidades, notícias acalentadoras, expressivas alegrias para os que, empedernidos, estão dormindo em sua própria prisão e não podem ouvi-los. Por isso é necessário que estes que aqui aportam, arautos de um mundo novo, precisem de esforços redobrados, uns para escalar muralhas, outros para limpar audições e ainda outros para abrir corações. Isto tudo dificulta o trabalho redentor do mensageiro da Palavra Divina, mas nunca quebra seu ânimo; ele investe uma, duas, um sem-número de vezes, se preciso for, para o alcance de seu objetivo.

Assim é a investida dos irmãos que querem auxiliar, que querem ser ouvidos pelos seus irmãos encarnados; eles trabalham e lutam de todas as maneiras até que uma vez, um dia, um momento eles são ouvidos, sentidos e desejados pelos moradores antigos. Aí se faz um regozijo total, um aglomerado de forças e uma continuidade sem fim de amor. Estão formadas, então, nesse intercâmbio, novas forças para serem distribuídas a todos os que estão ainda insulados de seu próprio coração.

É preciso ouvir, é preciso sentir e atender ao chamado do seu coração aflito, desejoso de ser também ouvido, pois dentro dele tanto corre o sangue que alimenta o corpo, como correm os sentimentos que alimentam a alma. E o estado do homem se torna mais forte, e inquebrantável o seu ânimo de se pôr a caminho para descobertas e aquisições, e será mais ameno e certeiro seu despertar.

Que forças sejam formadas, que barreiras sejam quebradas, que saia retumbante o grito de vitória e assim, unidos, possam aurir os ensinamentos profundos que existem na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• NÃO DEIXE SUA MORADA CRESCER, CRESCER... DEIXE-A ABERTA AO SOL E ILUMINADA PELAS ESTRELAS.

34. AMOR: SENTIMENTO-ALICERCE DA HUMANIDADE.

Quem tem a boca fechada guardará a palavra que descerá ao coração.

Quem tem os olhos abertos enxergará a verdade que florir na Natureza, refazendo a vida.

Quem tem ouvidos para ouvir ouvirá o som da redenção no clarim que anuncia a alvorada de um novo dia.

Estejam atentos os seus sentidos para a revelação.

Os mecanismos do amor atraem o homem, mas o incauto cai e o avisado avança.

Os artifícios do amor levam o homem ao paroxismo da volúpia, confundindo seus sentimentos e trazendo para esse pequeno vocábulo, que á a expressão máxima, o tormento e a incerteza do seu sentimento.

O homem, não estando apto, classifiquemos, para sentir o amor, não vendo, portanto, claro, deixa-se, muitas vezes, iludir nesse sentimento e muitas oportunidades perde, pelos seus sentidos exaltados, pelos seus desejos infundados, fazendo com que ele confunda o amor, união, sentimento, com sentimento de luxúria, cobiça e a satisfação plena do seu corpo físico.

Isso não é amor, isso é atração animal, isso é do corpo e não da alma, não do coração-sentimento. Esses estados ilusórios chegam como um raio e deixam igualmente como tal, levando o homem e todos os seus sentimentos à exaustão e ao desequilíbrio.

O sentimento do amor sublime, união de almas confiantes num caminho de evolução, unidas, compartilhando o mesmo pão, é chamado de sublimação, caridade e agasalho. Um espírito leva por inúmeras encarnações, ou por um infinito, o amor sentimento em seu intento e sempre volta ao ponto de partida com sua alma gêmea; um não descuida do outro, nunca, como também estão sempre próximos, apoiando-se e cuidando para que um não esqueça, ou melhor, não olvide seu companheiro.

União de laços que jamais se desatarão; ficam consolidados pelo infinito.

É preciso cuidar para que o sorrateiro inimigo do homem, que é o próprio homem, não faça do amor uma fonte quimérica, tenha por esse sentimento um respeito milagroso e eterno, pois é por essa porta que a vida adentra na Vida e é nesse altar que o espírito acha seu caminho de volta ao cenário da expiação, que é a encarnação, oportunidade sem par da evolução.

Cuidem para que de seu coração saia o sentimento-alicerce da Humanidade, para que tudo e todos caminhem sempre em direção da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NO ALTAR DO CORAÇÃO ESTÁ O AMOR REZANDO PELA HUMANIDADE.

35. FAÇA SEU IRMÃO APRENDER A AMAR.

Os peregrinos do amor são tantos, os que oram e temem, os que pedem e imploram, que se poderia dizer que são tantos quantas as estrelas do céu.

Portanto, para se distribuir é importante que não seja distinguido nenhum motivo em particular; são todos pedintes em nome do Pai e a todos devem ser distribuídas Suas bênçãos.

Se assim proceder, o repouso e a glória estarão ao alcance do homem.

Em nome da glória e do poder muitos males e muito sofrimento têm sido espalhados na face da Terra.

Quem ainda não deu algo, simplesmente por dar, por ostentação, até para que seu irmão veja sua situação de doador? Poucos ou muito poucos dão simplesmente cumprindo um sentimento cristão de socorrer, dão por amor ao próximo, por amor a Deus.

Muitos estão recebendo sem a menor intenção, sem motivo necessário; recebem, pois já se acostumaram a ser pedintes. Poucos são os que agradecem o que recebem e se reconhecem merecedores da dádiva. Poucos os humildes, sem intenção. Muitos os cheios de cobiça, que mais e mais estão implorando, tal qual o avarento que quer juntar fortunas, mesmo que essas não lhe sirvam muito, mas porque quer ser alvo dos olhares e da inveja. Também aqueles são assim, pedem para que, de antemão, se sintam protegidos, amparados, resguardados.

Portanto, meus irmãos, sejamos apenas necessitados; quando tivermos, agradeçamos, quando nos faltar, peçamos, que seremos sempre atendidos, pois o acúmulo não existe, é presente à necessidade.

O sentimento do amor é uma moeda que não deve ficar armazenada, pois sendo assim de nada vale, nem para o seu próprio dono. Ela começa a ter brilho, o brilho do valor, e o sentido exato, quando alcança o alvo e assim todos ficam seguros. E é preciso enriquecer mais esse tesouro, para que melhorem as condições do mundo atual, onde vemos pedintes e famintos desse afeto,

sentimento nobre, que é preciso fazer circular, para que ganhe novos matizes e se expanda até o Pai.

Se você fizer parte desses trabalhadores da Seara Divina, faça circular em seu meio essa poderosa força, que equilibra e harmoniza a paz mundial, dando caráter definitivo às coisas criadas para a segurança do homem, que é sua evolução.

Todos juntos formarão grandes cabedais dessas fortunas e juntos serão dadivosos e prontos a socorrer, pois terão fontes abastecedoras inesgotáveis, que são a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• FAÇA SUA PARTE. FAÇA SEU IRMÃO APRENDER A AMAR E, JUNTOS, USUFRUÍREM DOS SEUS HAVERES.

36. O OBJETIVO DO ESPÍRITO.

Que todos caminhem para a Luz, que todos possam distinguir claro no seu interior seu propósito, o que cada um trouxe para este plano, e assim caminhar confiantes na direção que leva à fonte eterna.

Os que, por descuido ou invigilância, se distanciam da meta planejada sofrerão torturas e dissabores, sofrerão a indecisão maior do ser constituído.

Que, ao despontar de um dia, seja sempre aquele em que haverão de caminhar para a Luz.

Na sobrecarga de uma consciência está a indecisão do h ornem.

É preciso estar em concentração espontânea para interpretar sua direção exata, para poder sentir e poder interpretar os sentimentos, escolhê-los e separá-los, para a bp,a aceitação do espírito que traz seu objetivo, mas que é irrlipedido, muitas vezes, pelo ser constituído. Então, se esses ser pensa e age conforme os planos do espírito, tudo chegará ao fim desejado e um plano alcançado é um trab alho feito, e um trabalho feito é um ponto acabado.

Seria necessário que o homem estudasse profundanlette suas reações; se dispusesse a estudá-las com afinco amor, pois todos os seus atos são dirigidos pelo seu coração, mas nesse pequeno espaço que percorre, entre seu sentimento e seu cérebro físico, constituído pelo intelecto, esse ato se modifica, trazendo para o homem muitos darl los que, algumas vezes sem reparação, representam sempre um infortúnio para o grupo, para o espírito e para o pro ram a.

Antes de qualquer decisão de aceitação da feitura de alg itim projeto terreno, seria de bom alvitre que o homem refl ^etisse, meditasse em seu propósito e escolhesse deacordo com seu íntimo (seu espírito-coração) aquilo que irá fazer, colocar em prática, sem atingir seu semelhante.

Poderia, é bom lembrar, ser assim, mas o homem, cheio de seu intelecto acumulado de conhecimentos, não dá ouvidos ao seu verdadeiro motivo de viver, que é o do seu espírito, e decide sozinho aquilo que não lhe pertence.

É preciso que o homem esteja alerta, é preciso cautela, é preciso pensar e refletir para depois escolher e pôr em prática sua sabedoria, sem causar danos a sua própria formação, a seu intento, a sua finalidade.

E que finalidade mais exata a não ser o objetivo do espírito, que quer voltar-se definitivamente para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• O CORAÇÃO-ESPÍRITO É O DONO ABSOLUTO DO CORPO — OLHA E VÊ.

37. NAS ESTRELAS ESTÁ SEU DESTINO.

Se todos se amam devem pôr em primeiro lugar o amarem-se a si próprios com o amor do Pai, para que não façam a seu irmão aquilo que não gostariam de receber.

Bendito é aquele que ama simplesmente pelo ato do amor, ama o próprio amor, esteja ele onde estiver, e assim estará guardado pelos seus próprios sentimentos de fé.

Que o homem possa igualar-se a uma flor, a um pássaro, que será feliz.

Na passagem de todo momento se esconde a oportunidade de cada um.

Se seu momento definitivo ainda não chegou, espere que chegará; é só ter calma e paciência, pois o momento do homem está impregnado em seu nascimento e assim o será.

A hora zodiacal do nascimento influenciará o homem por todo o seu intinerário aqui neste plano Terra. Seria preciso que ele se alertasse mais para se poder beneficiar destes momentos, levando sua marca em seu coração-sentimento, mas também em seu procedimento, para que se pudesse harmonizar e se lançar sempre na direção certa, para poder continuar com êxito seu programa encarnacional.

Todos estão cientes desses estudos, mas não dão muita importância a essa matéria, pois pensam que isso é invenção do próprio homem, que nada é processado no Cosmo quando do nascimento de cada ser, que a Astrologia é uma "ciência" de seguidores mal informados ou, talvez, até de lunáticos e de mal compreendidos que andam com a cabeça na Lua, como dizem em termos pejorativos.

Tudo que não é devidamente explicado é criticado; tudo que tem um cunho de verdade é temido e, ainda mais, quando é realmente uma ciência de interpretação desconhecida, então mais mistério e mais críticas ela terá.

Saibam todos que deveriam dar mais atenção aos pormenores do seu nascimento, pois atrairiam mais alegria, criariam oportunidades múltiplas de apaziguamento e proteção, caminhariam mais acertadamente e alcançariam melhores resultados.

No céu está seu destino, nas estrelas, sua direção, mas tenham cuidado quando da interpretação, porquanto é necessário que seja confiável e a pessoa, versada nesse assunto, estudiosa e compenetrada naquilo que faz, pois todo remédio tem seu lado perigoso e terrível, faz bem por um lado e mal por outro, mas todos necessitam desse bem e desse mal.

Quando a carta astrológica é bem interpretada, o homem é feliz e alcança sua meta. E não só ele é feliz, como pode proporcionar ao meio em que vive paz e harmonia, pois ele está nesses estados, de paz consigo mesmo e harmonia em seu ambiente, e seu objetivo está ali, delineado à sua frente. Sabe das suas fraquezas humanas, como sabe dos seu matizes de amor e harmonia. Portanto, esse ser caminhará e, por que não, estará caminhando para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NAS ESTRELAS ESTÁ SEU DESTINO, COMO, NO SEU CORAÇÃO-SENTIMENTO, SEU AMOR. ALCANCE-OS E FAÇA DELES SUA VITÓRIA.

38. ILUMINAÇÃO INTERIOR.

Os peregrinos do amor estão dando tudo a seu irmão, para que ele sinta mais amena a vida a que se propôs.

Os dadivosos da caridade estão repartindo consolo à aflição dos seus irmãos menos afortunados.

Os caridosos estão dando sua solidariedade ao sofrimento e à dor em que estão mergulhados seus irmãos.

Que todos possam dar aquilo que possuem. Estão praticando o mandamento da Humanidade: faça por seus irmãos aquilo que gostaria de receber.

Na perseverança de um intento está toda uma programação salva.

E a persistência e a constância de um ato que faz esse ato frutificar, dando direção exata ao que tem esse intento, ao que caminha para a frente até achar sua clareira, até encontrar sua saída.

Todos têm igual dificuldade, mas é dada também a todos a oportunidade de se conhecerem a si próprios.

Não devem, a todo custo, se esquivar do trabalho, pois é tão paciente esse estado, que anos podem levar para que se vislumbre algo, para que se possa dar apenas um passo. Mas esse pequeno passo é que abrirá a caminhada para novos achados e, talvez, para a descoberta final que é a iluminação interior.

Saibam de antemão que os grandes iluminados da Humanidade também tiveram suas dificuldades, mas tinham o mérito da procura e não descansaram enquanto não a alcançaram em sua plenitude.

Assim também qualquer encarnado pode alcançá-la. A diferença apenas está no seu íntimo, está na sua vontade de se dispor das futilidades que o envolvem, não tanto doplano material, mas mais da parte dos sentimentos. Muitos existem que estão abarrotados e avaros de sentimentos negativos e se estiolam na dor de tê-los em contato com seu coração, pois todos são libertos ao aqui chegarem, mas por suas atitudes, no decorrer de sua vida terrena, se

classificam como ricos nesses tesouros fugidios e têm na cobiça, na avareza, na inveja fortes aliados para a conquista de seu intento. E se acham soberanos.

Mas as qualidades e as honrarias do homem estão acima, estão no seu coração, no seu sentimento ímpar de caridade. Portanto, alerta, cautelosos, temerosos caminhem, abram clareiras para que o Sol penetre e assim caminhem mais na claridade da Verdade e alcançarão, por certo, o centro de sua vida, esperanças dos irmãos que peregrinam por este campo de lutas. E tenham mais a certeza de que as fontes do Oculto estão repletas de esperanças na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• SUA VONTADE FIRME FAZ DE VOCÊ UM HERÓI DA GRANDE BATALHA: A DO SEU CONHECIMENTO DA VERDADE.

39. É PRECISO ESTAR DE OLHOS ABERTOS.

Os que estão peregrinando em sua própria vida sofrem apenas porque assim o quiseram. É preciso acordar para a vida; ela dá a oportunidade maior da evolução.

O homem é o representante do Pai, pois está aqui para desempenhar seu papel também de pai e sair glorificado pelo filho.

Todos tenham a certeza de que mais tarde ou mais cedo serão iguais.

Na sociedade moderna o homem não tem lugar para a oração, para o recolhimento, pois tantos são os chamativos que estão a seu redor que se esquece dele mesmo como ser constituído de vida própria e se junta aos demais componentes, autômatos que apenas são manejados, que vivem de programação, que avançam ou recuam conforme impulso exterior. Assim é o homem, máquina em meio à maquinaria de sua criação.

Não poderá ser para sempre esse estado. É preciso dar uma parada, uma reflexão nesses acontecimentos e acordar seu coração para as coisas de seu íntimo, para viver sua vida de criação divina.

Quando o homem acordar desses devaneios será talvez tarde demais; mas sua estrutura divina vai, forçosamente, dar o amparo, dar a proteção necessária para sua recuperação. Mas, enquanto não se processa esse milagre, essa mutação, o homem sofre as transformações do seu próprio desentendimento, do seu descaso pela sua permanência no plano Terra, deixando para trás sua certeza do encontro, das descobertas, do agasalho.

Como poderá seguir assim, se o que lhe basta ele não conhece ou está alheio momentaneamente?

Seria necessário um acordo de posições, uma orientação adequada em seu proceder, e ele se depararia com seu próprio íntimo, trazendo para fora, para sua frente, seus sentimentos tão abalados por esses acontecimentos atuais que o estão aviltando.

Deveria ser banida totalmente a cobiça e a maledicência do seu viver. Esses hábitos o estão levando a outros hábitos mais degradantes. Pelo entorpecimento dos seus sentidos, abrem-se as portas da devassidão, escravizando-o ao sexo, não como veículo divino da perpetuação da espécie e pelo prazer do amor, mas como símbolo da degradação e do entorpecimento dos seus sentimentos nobres, que lhe dão sentido à vida.

Os acontecimentos atuais fazem do homem um ser submisso aos princípios negativos de sua evolução; desce às enxovias da podridão e se perde. Mas é preciso reação, olhar para o alto, sentir o perfume do amor e se levantar, andar, olhar e contemplar as fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• É PRECISO ESTAR DE OLHOS ABERTOS PARA VER A AURORA QUE SE ANUNCIA, TRAZENDO PARA O HOMEM O DIA DA REDENÇÃO.

40.ESTÁ NA HORA DO CRESCENTE...

Quem tem boca e fala deve esclarecer seu irmão indefeso e inseguro.

Quem tiver olhos, que veja claro o que pode fazer por ele; é pequeno e inseguro e precisa de proteção.

Quem tiver pés, que caminhe em direção ao seu irmão, que sofre e pena, pois ainda não sabe caminhar.

Quem tiver amor, que distribua, afagando, protegendo, esclarecendo, amando todo aquele que é infeliz e necessita, aquele que sofre por não poder andar, ver, sentir e amar.

Na hora precisa, o homem deve pôr-se a caminho e pela madrugada é a melhor hora, pois pode ainda contemplar as estrelas.

É preciso compreender essa fase. O madrugador é aquele que observa e faz, não espera acontecer oportunidades para tal; é todo aquele que é impulsionado pelo desejo, pela vontade natural da busca; é todo aquele que não dorme ou, se dormita, tem os olhos abertos para ver e
sentir.

É necessário que todos os estágios do homem estejam abertos para esse desabrochar, já que também todo o seu ser poderá contemplar as estrelas do céu, pois a hora matutina é a primeira hora do homem e ele não deve fazê-la esperar por sua locomoção.

Que vem a ser madrugada, primeira hora, amanhecer?

São estágios do seu conhecimento. É, portanto, preciso que o homem tenha consciência daquilo que quer, para descobri-lo. O homem passa a vida de encarnado dormindo em berço esplêndido, passa a vida em branco, sem nada fazer, sem nada acontecer.

Na plenitude do dia, o homem já deve estar desperto, conhecedor dos seus segredos. Essas descobertas são atrativos em seu organismo e esses segredos são suas atividades mentais em relação ao seu interior, ao interior do mundo de sua evolução.

Estando ele desperto para as fontes internas, estará forçosamente ligado às externas do oculto do Cosmo, que lhe são familiares, pois todo o seu poderio acontece nessa intimidade, e neste Cosmo, sua pátria-mãe, aí ele tem sua sensibilidade apurada, aí será seu despertar.

É agora a hora do despertar, pois o amanhecer já aconteceu e ele não viu, pois não teve sensibilidade para perceber que algo estava acontecendo em seu organismo, assim como seu crescimento. A criança se faz menino, o menino se faz homem, o homem envelhece e vai, e a mãe não percebeu, não viu e não sentiu.

Assim é o homem, o ser constituído para desabrochar, e se torna um simples botão até que murche e caia sem vida e sem seu glorioso desabrochar para o Sol, para a vida, para as estrelas do seu amanhecer. Chega a noite e ele então medita e sente o tempo perdido, mas volta, então, a ser novamente, em encarnações sucessivas, até que sinta seu despertar.

Está na hora do crescente; inclua sua permanência nesse estado de evolução; caminhe mais para dentro, que encontrará aí a comunicação direta com as fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• QUEM ESPERA TRABALHA E NÃO ESPERA ACONTECER O MILAGRE DA REVELAÇÃO.

41. O TEMPO SE ESCOA...

Quem poderá estar dentro de si, quieto, sabendo que seus irmãos estão sofrendo?

Quem poderá estar fora, sofrendo, sabendo que dentro está em abrigo?

São paradoxais esses estágios, mas o homem está apto a enfrentá-los. Estando dentro, ajuda seu irmão; estando fora, sofre com ele.

É preciso estar alerta para a porta; ela leva e traz todos os momentos de misericórdia e de caridade.

Na decisão tomada pelo homem está contida a hora máxima do seu viver na carne.

Os engenhos poderosos de usa invenção têm sido, até então, de destruição e de dor. Agora, ele terá que se conscientizar de que é o responsável pelas guerras que devastam vidas e terá ainda de arcar com a responsabilidade de órfãos indefesos que perambulam pelo mundo, famintos, tanto do físico como do coração.

Esse homem que fomenta e inventa guerras tem todas as possibilidades de erguer-se para a paz; basta, para isso, examinar seu raciocínio, que até então tem sido leviano e egoísta, e o dirigir para as coisas dignificantes do ser humano.

Estão vendo que guerras não saem do nada. Não são os elementos que fazem a guerra; são pensamentos e cérebros que as produzem com sua inteligência apurada à disposição da cobiça e do extermínio, e da sua vontade própria de fazer sofrer os indefesos.

Em todos os tempos do planeta existiram guerras, destruição. Mas evitar uma catástrofe com defesas que parecem impor-se, é outra catástrofe. Armazenar engenhos atômicos e conservá-los sem seu dano natural é o mesmo que ter em cativeiro cobras venenosas e alimentá-las na mão.

É urgente que esses trabalhos sejam sustados, para o bem da Humanidade. É, principalmente, lamentável que o poderio atômico seja voltado para a guerra,

pois essa força descoberta poderia dar fartura, bem-estar, saúde, se ela fosse posta a seu serviço e não a serviço da destruição e da dor.

Agora será a última hora que o homem tem a seu favor. O tempo se escoa e tudo irá ruir como um baralho de cartas, e tudo será pó, como tantas vezes aconteceu.

No infinito do Cosmo há muitos povos que também tiveram experiências desastrosas e que ainda podem ser evitadas no plano Terra.

Todos juntos, conscientes, poderão levar avante a vontade de se melhorarem, de serem companheiros num mesmo paraíso e para tal, e principalmente, é preciso ser bom e ser bom é ser simples como a flor, leve como a brisa e hospitaleiro como o plano Terra, que é alimentado e tirado da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A FORMA MAIS HUMANA DE SE TORNAR HUMANO É AMAR E RESPEITAR SEU PRÓPRIO CORAÇÃO.

42.**FAÇA A ALIANÇA DA FRATERNIDADE**.

Quem peregrinou neste plano de provas tem recompensado seu esforço e cumpriu com o sentido maior de uma encarnação, que é o amar ao próximo como a si mesmo.

Todos terão a glória e a certeza dum trabalho feito quando chegarem desta viagem e compreenderem de quanto alcance é esse estado e renderão graças ao Pai pela bênção de aqui se encarnarem para a redenção do espírito.

Que saibam sempre ter em seu coração a chama acesa do amor.

Quando começar o despertar no plano da consciência, o homem terá visto a Deus em seu coração, tão nítido, que ele não terá mais olhos para ver e nem sentidos para sentir, sem que sejam dirigidos ao centro do seu espírito, que é o seu coração.

Quem pode tem o dever de contribuir para o desenvolvimento do seu irmão, sabendo que quem tem as armas dos sentimentos dirigidas para dentro poderá dirigir-se no sentido dos que nada têm e vivem na escuridão, pois quando se é chamado para o despertar é necessário que esse estado se avolume e se expanda e, nesse momento, faça a aliança da fraternidade com seu irmão inexperiente e sofrido, que também está à procura de uma saída, um sentido, um estado de consciência plena e destinado ao Pai.

O que está adiante deve pensar no que vem logo a seguir e, como bom samaritano, deve também preparar esse encontro, ou melhor, ir à fonte cristalina desse coração e lançar sua rede para a redenção e compreensão do tímido e desprotegido, mas que, como ele, caminha e sofre sem ter quem o conduza.

É preciso distinguir o conduzir com o induzir. O conduzir é o caminho do raciocínio claro para os desejos e as surpresas de um coração que quer achar e se abrir para o achado de sua existência, que é o seu Deus Interior; o induzir é levar sem esclarecimentos do que ele quer achar, é apenas esforçar-se para matar a curiosidade e a procura, sem sentir a descoberta, sem que saiba dirigir-se sozinho ao centro do Amor de Deus, que é o coração do homem.

Saibam sempre mostrar o que os olhos do íntimo querem ver, não alimentar a vaidade do ego, dando aquilo que não lhe mata a fome do conhecimento e do amor.

Quem tiver olhos, que veja; quem tiver ouvidos, que ouça; e quem tiver boca, que fale, alto e em bom som, a grande descoberta que está escondida no coração do homem, que é o conhecer-se a si mesmo, descobrindo o Mestre Oculto que está em seu coração, com ligação estreita de todo o seu ser com as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• QUEM SE ABASTECE A SI MESMO ESPALHA EM SEU REDOR A CLARIDADE DA DESCOBERTA.

43. ÚLTIMA INSTÂNCIA DE UMA EVOLUÇÃO.

Que todos possam ajudar na grande transformação por que passará este plano; uns, com ações de ajuda física; outros, de apoio moral; outros mais, de vibrações espirituais, para, num esforço único, dar a virada sem conseqüências desastrosas.

Que todos se unam com devoção para a grande vitória das forças do bem, da honestidade, da infinita bondade e humildade deste plano.

Na obscuridade se faz muito, na humildade de um gesto se alcança a luz.

— Por que o homem se esforça tanto em ser honesto, se ele tem a bênção de ser humilde, para alcançar a bem-aventurança?

O homem humilde ganha luzes de diversos matizes; na sua aura existe a coesão de forças. Esse ser poderá obter grandes auxílios para todos que são os seus companheiros de passagem.

Se o ser humano encontra a humildade, também, forçosamente, terá honestidade, que também é um atributo, geralmente indispensável para a harmonização da almaespirito-corpo, pois essa trilogia não dispensa esses adornos, pois é o seu mundo natural, o que faz o ser igual ao seu Criador. Portanto, quem trabalha nesse sentido está-se preparando para a batalha final, pois é a última instância de uma evolução.

Portanto, seja em que circunstância for, o homem é a presença do Pai aqui neste emaranhado de dúvidas, mas é sua harmonia que fará dele um digno representante das Forças do Bem.

Em toda a latitude sempre existiu a fé, a esperança e a caridade. Todos esses sentimentos estão alicerçados na harmonia da humildade, que dá e gera forças capazes de destruir o mal com o bem emanado desse conjunto.

O medianeiro que faz a ponte, fonte oculta com o Centro Oculto do Universo Cósmico, carrega esse potencial primordial para a evolução e emancipação da alma-espírito, que caminha em sua evolução gradativa, mas

constante, como se fora o desabrochar de uma flor, pétala por pétala, até chegar ao seu esplendor.

Todos têm por obrigação o grande trabalho de redenção, para que cheguem à paz interior que é a hora da emancipação, que é o momento íntimo de todo ser com sua fonte de manutenção que está na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• SE SUA FONTE É PURA, TAMBÉM PURA E HUMILDE SERÁ SUA ASCENSÃO.

44. E O HOMEM SE ERGUERÁ...

Quem tem sua alma em genuflexo sabe que se vai comunicar com o Pai, pedindo e recebendo, recebendo e distribuindo amor, paz, saúde, caridade.

Quem traz, estampado em seu coração, seu caminho tem possibilidades de ajudar seu irmão.

Quem traz a fé traz a esperança de alcançar a luz.

O momento é oportuno, pois todos irão para diante neste fim de século.

Todos os acontecimentos induzirão o homem a analisar-se melhor e nessa análise existirá a procura de novos caminhos, que o levarão a pesquisas e descobertas.

Neste momento de tomada de posições é que o homem encontrará seu verdadeiro sentido, e então haverá escolha daquilo que é preciso saber.

O acontecimento será coletivo e todos se acharão no mesmo pé de igualdade, pois juntos estão neste estado de provas e soluções, e, se o homem está aqui, aqui será julgado pela sua consciência, aqui mesmo resgatará suas dívidas, libertando-se ou aliando-se aos que permanecerão em resgate. É preciso que o homem se afine com as forças do bem e regeneração dos seus sentidos e sentimentos, para que progrida na escala da evolução, que é o seu principal sentido aqui neste plano.

Saberão todos o caminho, mas nem todos estarão aptos a percorrê-lo e serão guiados pelo instinto, pela necessidade e pela vontade de conhecimentos múltiplos. E o homem se erguerá, levantará seu desejo e irá ao encontro da harmonia e poder, do desejo conseguido, da busca e do achado do bem maior da Humanidade.

Quando chegar o momento de soluções e ajuste, o homem se mostrará tal qual é, um animal como os outros, pois nada o separa do seu grupo. Será em comum que a roda girará, para que se expanda e progrida na escala da evolução da espécie.

Cuidado, todos, para que possam distinguir, cada vez mais, sua aspiração e a separem do desejo inútil da curiosidade, pois o homem só será liberto

quando perder esse estado que o faz procurar um caminho por curiosidade, para ver o que ele traz, o que ele quer e o que ele encerra.

Que a aurora da Humanidade seja breve e luminosa, para que todos se possam beneficiar com seus matizes, para que todos se sintam irmãos e para que todos encontrem a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NA LUZ, O HOMEM VISLUMBRA SUA ESSÊNCIA E DELA FARÁ PARTE INTEGRAL.

45. BENDITO AQUELE QUE DESEJA COM O CORAÇÃO.

.

Nas proximidades das festas natalinas, o povo se comprime e sai do seu esconderijo e se abre em promessas de um bom porvir, repleto de prosperidade e paz. Deseja sempre o amor e a paz e o faz publicamente, todos se harmonizam com fé e dignidade, se abrem como uma flor ao Sol, deixam todo o interior florir em desejos de amor, de harmonia e de fé. Seria preciso que essa armadura permanecesse um pouco mais; seria alvissareiro para o homem que seus desejos de ventura permanecessem um pouco além, digamos em sua vida inteira.

Bendito aquele que deseja com o coração. Portanto, ao desejarem paz, alegria, amor, façam-no com o coração aberto e aproveitem esse relaxamento para fazer desse ato um estado permanente. O homem se prende, se envolve com negócios materiais e se esquece que um desejo seu poderia modificar um meio, pois quem deseja com fé obtém lucros e vantagens; e quem lucraria mais se não a fonte que produz as bênçãos da fé? Assim como uma nascente benfazeja, sua fonte de nascimento dá ao seu redor a unidade e a surpresa de se abrir ao Sol e à vida, levando vida e matando a sede de tudo que lhe impõe o caminho, se alarga e se abastece, dando e recebendo, transformando-se e transformando suas margens, até que chegue ao mar caudaloso e esfuziante de vida e poder e se entregue calmo e, às vezes, farfalhante às águas do mar, contribuindo com a fé que se ampara nele mesmo. Assim é o homem; trabalha e se reproduz para a vida e para o amor.

Seja assim como o rio, que pode nascer nas montanhas mas flui para o mar, percorrendo as baixadas e precipitando-se em cachoeiras, mas sempre seguindo adiante.

Façam todos essa peregrinação, desejando sempre aquilo que gostariam de receber, nascendo a toda hora para a luz e para o amor, e comemorando o verdadeiro Natal em sua própria evolução, estando benfazejo e recebendo sempre; abram, portanto, as portas do coração e deixem passar o cortejo altaneiro dos sentimentos nobres que emolduram a alma e desejam um FELIZ NATAL para seus irmãos. Só assim estarão comemorando o nascimento do amor, só assim terão dado oportunidade a que nascimentos se façam a toda hora e a todo instante, até que cheguem radiosos às fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ ABRIR SEU CORAÇÃO, SERÁ AMPARADO PELOS SENTIMENTOS NOBRES DA ALMA E DO ESPÍRITO.

46. O ADIANTAMENTO ESPIRITUAL ESTÁ DENTRO E NÃO FORA.

Os que estão no caminho da redenção devem dar guarida também a seu irmão, protegendo-o, amparando-o.

Os que têm sua consciência fluídica clara e harmoniosa podem iluminar a escuridão do seu companheiro de jornada.

Os que temem, os que oram, devem pedir para seu irmão necessitado que ainda não se abriu para a evolução, para a fé e a caridade.

Na linha do horizonte não está a linha do caminho da evolução; ele se estende mais além, pelo infinito da eternidade.

Os que estão presos à carne não podem vislumbrar esse encontro com as fontes eternas, mas, quando libertos da carne, seus espíritos conhecem e sabem.

Seria preciso mais docilidade em todos os gestos e em todos os sentidos, para que juntos, corpo e espírito, caminhassem na senda viva da aquisição e do poder.
O espírito está liberto, ele é liberto, mas as torturas da carne o impedem de se fazer compreender pelo encarnado.

Seria necessário, e até imperioso, que os encarnados se quedassem um instante e compreendessem o destino de suas vidas, pois elas são inteiramente voltadas para e evolução dos espíritos, que estudam em conjunto e sabem como desejam conduzir suas evoluções, enquanto os encarnados de nada sabem, apenas têm notícias dos seus estudos, mas, mesmo assim, muito longe informações são obtidas. Esses entraves dão ao espírito certa limitação, mas todos eles sentem a glória de uma tentativa quando conseguem fazer o corpo, a mente, por instantes, se esquecerem e sentirem que sua maior vida, seu maior intento é seu espírito e, juntos, caminharem à procura de luzes da compreensão mútua para um só trabalho, uma só direção, que é a evolução e o trabalho, eternos mananciais de auxílios, que dão os pontos de apoio do Infinito Cósmico.

Seria de bom alvitre que o homem procurasse mais seu interior, que está sempre iluminado pela chispa divina, e assim seguisse ligado. Mas os olhos do corpo não enxergam o que diz seu coração, sentido divino a seu serviço; ele não sabe, não conhece que sua salvação e adiantamento espiritual está dentro e não fora, como pensa.

Todos estão num mesmo momento de encarnação e todos caminham em sentido diverso, quando o caminho justo seria o que conduz à

LUZ, à PAZ, ao AMOR.

• A CHAMA ESTÁ ACESA, PORTANTO, A CAMINHO!

47. É PRECISO TER CORAÇÃO-ALMA-RAZÃO.

Os poderosos da Terra, que não se curvarem ao amor do Pai, terão que sofrer no íntimo até compreenderem que o Deus Pai é o Único Governante do plano Terra.

Ainda que sua boca diga não, mas se seu coração disser sim, é preciso com humildade confessar ao seu irmão que Ele é seu Senhor, a quem serve e ouve.

Só assim é que os poderosos do plano terão sua dívida aplacada e reconhecerão o grande mistério do Amor.

Quem poderá dizer sim ou dizer não, se seu coração não se abrir para os caminhos da salvação?

E, como poderá o homem desistir de sua soberania em favor de sua libertação?

Poderá, e deverá estar em genuflexo, todo aquele que admitir o reino de Deus no plano Terra. Poderá ter muitos conhecimentos, mas se não tiver em seu coração a humildade do gesto, poderá sua boca dizer o sim, mas não lhe serão agraciados os conhecimentos eternos do amor e bondade; sua alma-coração será empedernida, será de uma frigidez sem igual, e esse homem não poderá alçar vôo para a libertação, pois tem suas amarras segurando-o, impedindo-o de alcançar a compreensão exata do infinito do Oculto, da concepção divina de seu viver.

Estará esse homem sofrendo o pior dos martírios, estará insulado de seus irmãos, e é esse o modo do seu castigo, pois não viverá ao lado do amor, não terá seu irmão a seu lado para lhe dar a mão, não sentirá o lado protetor da Natureza, sua primeira fonte de defesa e caminho; estará só em meio a multidões de forças que lhe faltarão no momento exato de sua permanência neste plano de escolhas, de decisões, de ajustes e pagamentos.

Todos os homens serão libertos pelo conhecimento e pela razão, tendo o seu lado de conhecimentos multiplicados se espalharem em seu redor o halo dos reconhecidos, dos que caminham em demanda de melhores planos. Portanto, é preciso reconhecer o Deus Pai, Sua força e Seu amor. Mas, para isso acontecer,

é preciso que o homem seja humilde em seu viver, que em seu coração pulse o conhecimento da Verdade, para que ele alce vôo na espiritualidade, compartilhando com seus irmãos a infinita bondade do Pai, que abençoa Seus filhos e lhes dá a certeza do caminho percorrido em Sua direção.

É preciso ter coração-alma-razão, conhecimento e fé, para que esse homem caminhe por seus próprios pés, percorrendo os caminhos da evolução, da glória, da humildade e se dirija, com esses atributos, às fontes eternas do conhecimento e da razão, que são as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O QUE DÁ, SEM CONHECIMENTO DO ATO, NÃO SERVE AO PAI, SERVE AO SEU EGOÍSMO !

48. OS ATALHOS SÃO MUITOS...

Os poderes do amor são infinitos e todos os filhos estão cobertos com o Amor do Pai.

Os que percorrem os caminhos da salvação devem levar esse escudo em seu coração, para galgarem a libertação.

O homem que está ciente do seu dever ama. Os que sofrem e pedem perdão amam.

Os afortunados da sorte são afortunados do amor, todos eles distinguem o mesmo objetivo.

Na qualidade de uma proteção está todo o caminho de uma elevação segura, afortunada e feliz.

Dizemos qualidade e seu valor intencional, pois qualidade é um grau devocional que classifica sua intenção e, sendo assim, é necessário que se atribua à qualidade um grau de intensidade na evolução do espírito.

Todos se estão situando numa faixa, mas existem planos e provas diferentes, que nivelam o esforço da evolução num mesmo grupo intencional.

Quando adotamos essa medida, estamos qualificando o grupo. Se todos deste nível procuram os mesmos objetivos, estão-se dirigindo igualmente a um ponto, mas ainda é tão complexo, que esse ponto é diferente a cada um e também é necessário distinguir se os motivos são idênti-
cos.

Na evolução intencional, digamos, planejada, todos esses itens são meticulosamente medidos e interpretados; já a evolução espontânea é regida unicamente pela intenção do espírito e, quase que inteiramente, deixada para dirigi-la o motivo do encarnado.

Quando esse encarnado é consciente dos seus deveres absolutamente normais, tais atitudes tomadas são referentes ao seu raciocínio e razão. Portanto, o homem escla- recido sabe a que se dirige e o que pretende; saberá pois distinguir seus propósitos em primeiro lugar, tendo seus objetivos dirigidos para esse ponto. É o caso do que sabe para onde vai e o que pretende.

Já quando vai somente dirigido pelo seu espírito, a consciência humana não sabe o que quer, nem para onde vai. Todo o seu conhecimento está voltado para o objetivo do espírito, sua alma-coração-sentimento só tem olhos para ver e ouvidos para ouvir. Esse é predestinado, guiado e dirigido pelo espirito e chegará por certo ao seu objetivo.

Todos juntos, sabedores ou não dos seus intentos, chegarão atraídos pelas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• OS CAMINHOS SÃO DIRIGIDOS PARA UM SÓ PONTO, OS ATALHOS SÃO MUITOS, MAS O DESTINO UM SÓ.

49. ACORDE ENQUANTO É TEMPO.

> Os que têm a esperança de acolhida e agasalho do próximo são os necessitados de afeto e pão.
>
> Os que pisam o chão do plano Terra sem se importarem com o que sente ou falta a seu irmão necessitado não estão cumprindo aquilo que rege a Humanidade: amparar e agasalhar seu irmão, porque amanhã poderá estar em seu lugar.
>
> Que todos dêem as mãos e o coração na grande corrente de reconciliação, invocando a paz e o amor.

Quando se aproximam forças para o plano, o homem não se dá conta e não recebe aquilo de que mais necessita: o equilíbrio.

O plano Terra tem períodos de recebimento, assim como o homem, pois ele também está sob a proteção do Cosmo; mas se seus habitantes não estão em harmonia, não podem gerar este equilíbrio necessário para sua manutenção, não obstante o Infinito Cósmico, mãe generosa e dadivosa deste plano, estar sempre enviando auxílios de regeneração e equilíbrio.

Quando se está à beira de um abismo, a mão invisível do Pai auxilia seus filhos, porquanto são mandados ao plano Seus enviados e, nesta ocasião, os homens estão alheios a acontecimentos de tal monta e, não fazendo campo para que tais manifestações aconteçam, perdem uma boa parte do que lhes é enviado.

Os habitantes deste planeta, todos, exceto o homem, percebem quando esses acontecimentos se dão, e se põem em receptividade e, assim, fazem uma corrente de segurança para esta operação. Só o raciocínio do homem não se importa com o que acontece neste plano fluídico, invisível portanto para ele, que só está interessado nas coisas criadas por sua mente, repassando para sua mente física o desequilíbrio e o caos.

É o que estamos vendo acontecer. Todo o plano Terra está em convulsão e todos percebem o que está acontecendo. Só o homem está ocupado em dirigir-se e equilibrar-se financeiramente em seu castelo de cartas; governa o que é efêmero e fugidio, o que se apagará da sua memória tão logo desencarne.

Todos lutam, todos se aliam e o homem continua a destruir o que lhe foi dado por cenário de suas expiações, a Natureza.

Tudo tem um fim, tem um ponto de saturação, e o da Terra chegou. Estamos presenciando sua destruição, que foi prevista e está sendo do conhecimento do homem que está na hora da explicação do seu resgate, e no entanto ele ainda não se apercebeu do perigo iminente, dorme e descansa em sua torre de marfim, erguida por sua mente, que o domina, e nada mais.

É preciso acordar, é preciso auxiliar, é preciso se pôr alerta para a grande hecatombe que se aproxima, o homem ser destruído por suas próprias mãos. Mas, enquanto é tempo, levante-se e ande, dirija-se confiante, pois um filho regenerado alcança o perdão do Pai e se unirá com seus irmãos da Natureza e terá reforços nas fontes eternas da bondade e regeneração que estão contidas na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• ENQUANTO É TEMPO, ACORDE, ANDE, PROCURE E ACHE A SALVAÇÃO DE TODOS.

50. A AMPLITUDE DOS SENTIMENTOS.

Que do profundo do Cosmo saiam as diretrizes do homem.

Que para sempre lhe seja declarada a grande Verdade: "ama ao próximo como a ti mesmo".

Que, ao cruzar a grande Porta, lhe seja dado verificar por si próprio seus erros e expiações.

Que lhe seja mostrado o verdadeiro caminho que o leve à redenção e ao alcance de bens maiores para sua evolução.

Seguiremos adiante para que todos possam descortinar a amplitude dos sentimentos que os fazem levar adiante sua evolução.

Sabemos, por outro lado, que o coração, alimentado pelo trabalho de regeneração do plano, traz para o homem um caminho tantas vezes percorrido, mas tantas vezes esquecido.

Sabedor de todos os caminhos que o levam ao Pai, sabedor de todos os deveres e obrigações que terá que praticar para sua evolução, sabedor como é que o que fizer de mal ou de bem estará fazendo para si mesmo, ainda assim, o homem não compreendeu seu verdadeiro motivo, que é a evolução do espírito.

O espírito, preso à carne, nada ou quase nada pode fazer; mas, se ele se alia a um grupo, todos terão mais forças juntos, ganharão mais fortalecimento de persuasão e o homem será desperto, a fim de que possa aurir uma pequena indicação e sentido do caminho a percorrer.

E, quando esse mesmo homem não quer ouvir os chamados do seu espírito, sofre a pena em sua completa escuridão. Mas é necessário que acorde, oh! homem, para sua consciência espiritual, para o tempo em que estará em pureza e fé, e então fazer um ponto de ligação com seus dons espirituais.

— E que são dons espirituais para um homem que anda distraído e trôpego por esse plano que lhe é cenário de sua peregrinação?

O dever a cumprir, seu conhecimento, faz com que sua percepção seja um pouco ativa e traz, para o conjunto corpo-espírito, uma centelha de luz e então esse ser já começa a saber e a perceber sua qualidade de sensitivo e, se uma das

faixas do seu conhecimento se põe em comunicação na mente espiritual, poderá vislumbrar algo que lhe servirá de rumo. Mas quando, com todos esses chamativos, ele ainda permanece alheio, é que, conscientemente, não está apto ao despertar e terá, portanto, de permanecer na escuridão dos sentidos por muitas e muitas encarnações; sofrerá e penará por suas vidas mal orientadas.

— Quando será o fim desse penar?

Ninguém saberá nem poderá supor nada que o ajude, a não ser o próprio homem-sentimento-alma, desperto pelo seu próprio sentido.

Se todos se olhassem com o interesse que lhes ativa o sentimento, todos saberiam e seriam enviados para se juntarem e daí nasceria a grande barreira que os deteria nesta derrocada final e, assim, todos estariam escudados pelo sentimento-união e se dirigiriam sempre, até que se completasse o tempo, para as fontes da bondade eterna que estão contidas nas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• PERGUNTARIA A ALGUM ESPÍRITO SE ELE É SOBERANO NA VONTADE DO HOMEM?

51. AS DUAS FACES DE UM ACONTECIMENTO.

Que todos busquem a paz, para que o plano alcance o equilíbrio necessário para sua sustentação.

Que os mais necessitados sejam aqueles que perambulam neste plano sem o desejado alento da alma. Quem muito precisa muito tem que trabalhar.

Os que andam por caminhos tortuosos, lhes seja dado o alcance dos bens maiores.

Que ao despontar de um novo dia seja para o homem o dia de sua redenção

Que todos possam obter o desejado, para que todos se elevem.

Na possibilidade de um achado, seja a glória do homem trabalhar para sua própria evolução.

Todos os achados e caminhos estão a sua frente; basta que, para alcançar, trabalhe.

No plano Terra está a segurança máxima do encarnado, pois aqui ele poderá obter o de que necessita e dentro do seu coração existe o abismo dos sentimentos que se tocam bem no fundo de sua sensibilidade e o homem só percebe a aproximação de um ato quando não poderá mais separá-los. Portanto, no homem existem os sentimentos estreitamente ligados e não poderá separá-los sem que para isso tenha bastante conhecimento desses mesmos sentimentos.

Muitas vezes o próprio homem é que se desequilibra, ao emitir ondas que se chocam entre si, pois não sabe quando ama, nem sabe quando odeia. Esses sentimentos são opostos, mas, às vezes, se confundem de tal maneira que nem o próprio homem que os sente tem capacidade de separá-los.

Neste mesmo exemplo, pode-se obter resultados idênticos entre a caridade e o exibicionismo do homem; caridade que sai do seu coração, exibicionismo, de sua vaidade, que por sua vez se confunde com seu próprio orgulho de apresentar aquilo que não é e, outras vezes, mostrar aquilo que não possui.

Esses momentos estão arraigados no coração do homem como estigmas de suas vidas, expiações de seu espírito.

O belo e o feio também se confundem na arte e quem poderá interpretar, fielmente, a sensibilidade do artista? Quem poderá supor o que ele expressa? Poderá, sim, querer interpretar, mas nunca poderá senti-lo. Os amantes amam aquilo que é belo no seu par, mas o que é belo para um poderá ser insignificante para outro e, nesse sem fim de exemplos, poderemos ver as duas faces de um acontecimento.

Assim, o homem caminha sem saber analisar ou avaliar o que propriamente sente. E como querer saber o que sente o seu irmão? Como também interpretá-lo?

Os sentimentos do homem exibem somente aquilo que ele sempre quer que exista e não o que, realmente, tem em seu coração; portanto, será, necessário que ele ponha à mostra tudo que lhe passa a alma, para que possa olhar e observar, obter e guardar, querer e desejar tudo de que realmente necessita.

Será preciso que o homem ame o amor, não confundindo este sentimento com desejos inferiores de torpeza e languidez.

Saiba, portanto, querer e poder querer, amar e dar amor, apaziguar e agasalhar, obter tudo que lhe sai do coração.

Assim, o homem caminhará por entre conquistas e não continuará entre abrolhos, penando e chorando por tudo aquilo que sua mente atribui a seu sentimento, mas que claros estejam seus olhos para ver e sentir, para poder obter, escolhendo entre todos os sentimentos o que lhe convém; assim irá tranqüilo e equilibrado desvendar o poder da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA HORA CHEGADA, É PRECISO TER COMPREENSÃO E ZELO; NO MOMENTO CERTO, A LUZ E O AMOR, GLORIFICANDO A VIDA.

52. SE TODOS AFINAREM SEUS INSTRUMENTOS ...

Que o amor resida no coração do homem, para que ele possa caminhar em seu caminho de ascensão.

Que todos se amem com o mesmo amor fraterno que lhes vem do Pai.

Porque, se fizerem suas vidas nesses sentimentos, estarão a salvo de assaltos que lhes roubam a paz.

Se todos se conhecerem melhor, melhor poderão amparar-se para o alcance da permanência em ascensão.

Os pêndulos de um relógio marcam as horas do encarnado, mas terá ele acertado as batidas do seu coração?

O encarnado, guardião que é dos seus sentimentos, deveria cultivar sua fonte, para que dela só jorrasse água cristalina e pura, pois sua fonte foi feita à semelhança da do Pai. Diferença há na água que jorra, por culpa exclusiva de seu dono, descuidado que é de sua manutenção e segurança.

Dentro do peito lhe bate um coração aflito e isso nunca deveria acontecer ao encarnado, pois ele é feito e produzido por sentimentos nobres, que é dar passagem ao espírito, não importa como se dê o ato. Estamos nos referindo ao ato da concepção e, nesse momento, o que surge em primeiro lugar são as batidas compassadas de um coração, que será o centro desse pequenino universo que se anuncia, que se abre em percepção aos sentimentos dos seus progenitores e leva a carga de sua formação congênita a sua personalidade, para que ele possa, no futuro, se dirigir ao seu objetivo.

Portanto, faz-se necessário que o dono desse tesouro compareça à presença do Pai, dando e prestando conta das horas em que esse relógio de carne marcou sua evolução e se cuidou bem de seu mecanismo, pois o coração do homem se alimenta e aure forças nos pensamentos de amor e paz. Esse mecanismo de carne, que vai alimentar sua existência e, por sua vez, é alimentado com sentimentos de amor, forçosamente, produzirá amor e, sendo assim, todos que estejam ao redor poderão facilmente distinguir seu som e sua nitidez, espalhando ao redor todo um halo de esperança, humildade e fé. Assim estará cumprindo sua missão, que é de marcar horas e minutos de sua encarnação proveitosa, uma encarnação temente ao Pai, e aqui estar em harmonia com sua fonte.

Estando uníssono, estará lucrando essa encarnação; batendo compassado, estará produzindo harmonia de uma grande sinfonia, a mais brilhante e harmoniosa sinfonia de uma expiação proveitosa, e dará aos seus companheiros de orquestração a segurança de serem envolvidos com acordes de amor e esperança.

Quando em todos os corações existir o compasso certo, todos ouvirão a harmonia e assim se fará a melodia mais gloriosa do universo, que é a subida de plano de ascensão, que se fará dentro da luz, pois harmonia é amor, amor é luz que conduz a todos na busca de caminhos e chegadas a paragens de conquistas e poder.

E, se todos afinarem seus instrumentos, que harmonia de encantamento será o plano Terra, cenário de todo um recital de corações pulsando em harmonia com as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA VIDA DO SOM ESTÁ O RITMO; NA VIDA DA LUZ ESTÁ O AMOR.

53. O ESPÍRITO QUER LIBERDADE E EVOLUÇÃO.

Que, ao chegarem ao encontro com a Verdade, estejam limpos de coração.

Que de paz e amor esteja o coração dos que voltarem à Pátria e que possam encontrar só harmonia, para que tenham findas suas desditas.

Que o amor os acompanhe sempre.

A dor aumenta a concentração da alma e faz refletir o coração.

Estamos dando ao sentimento da separação (que o encarnado chama de morte) como que um momento decisivo na vida do homem.

— *Que é a dor da separação?*

Isso os homens ainda não se acostumaram a sentir, não sabem ou não podem compreender como, estando separados, estão juntos; é um ponto da vida do homem que ele não admite ou não recebe com naturalidade.

A separação é o mesmo que a concentração, a chegada a um ponto máximo. Se o homem nasce, chega, tem, forçosamente, que partir, separar. Mas não é uma separação dolorosa. E preciso compreender que o corpo nada mais é do que um aglomerado de matéria orgânica, muito bem equilibrado, mas que não existe realmente, é transitório na vida do espírito, e, por que não dizer, supérfluo.

Quando se tem uma consciência cósmica harmoniosa, de que vale uma peça grosseira, perecível, para o espírito?

Assim, essa separação não deveria ser dolorosa e nem triste, apenas o espírito deixou o invólucro. É como a borboleta que, quando está no casulo, é impercebível aos olhos, pois está num emaranhado de fios que lhe toldam o brilho e a leveza das asas, mas, quando aos poucos se liberta da prisão, se torna leve e livre em seus movimentos, não deixa de ser borboleta, com muito mais ação e brilho, com sua liberdade para voar. Assim é o espírito; deixa sua prisão e está liberto para prosseguir sua evolução, mas não deixa de ter sua identidade espiritual, existe mesmo que seja sem vida aos olhos dos que ainda habitam a carne, segue livre a sua evolução.

A dor não existe, é forjada pelo cérebro humano. Ela não deveria ser notada assim tristemente (a separação), antes, deveria ser interpretada com sentimento de paz, de harmonia, pois o que é do Pai, do Infinito, a Ele se juntará, para que mais e mais seja formada a grande legião feita de centelhas que brilham eternamente.

Como sofrem todos inutilmente; sofre o corpo, sofrem os sentimentos, enquanto o espírito quer liberdade e evolução.

Encarem a morte do corpo sem dor nem pesares, para que o espírito alce vôo liberto das amarras da solidão e do cativeiro.

Se o corpo é uma bela morada, como imaginam que seja o espírito, seu hóspede, se não uma centelha divina latente dentro de uma prisão escura e pobre de expansão?

Embora o corpo dos sentimentos esteja preso à Terra, a suas acomodações grosseiras, o espírito, que é feito puro, leve, diáfano, brilhante e cheio de harmonia, volta em glorioso enlevo para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• SE O QUE O ESPÍRITO PROCURA É A HARMONIA, DEIXEM QUE ALCE VÔO, QUE SE LIBERTE SEM DOR E SEM SENTIMENTO DE PESAR, SEMPRE LUMINOSO À PROCURA DA FONTE ETERNA.

54. FAÇAMOS NOSSA PARTE.

Os que perdoarem com o coração serão igualmente perdoados.

Quem chora sofre; quem consola recebe a graça de também ser consolado.

Quem vive sua vida em prol dos necessitados, dos desamparados, terá abrigo do Pai; quem dá recebe — é uma lei natural e eterna que rege os destinos dos homens.

A bênção do Pai é o consolo.

Na amplitude de um cumprimento do dever está a certeza de quem cumpre a lei.

O homem, complexo e tão desajustado como se encontra hoje em dia, está sob a jurisdição desse preceito e, embora assim situado, vemos que todo o seu raio de ação está voltado quase que exclusivamente para seu ego.

Tudo que ele faz é voltado para si mesmo, tornando-se egoísta a ponto de se ajustar em sua comodidade, esquecendo-se totalmente do sofrimento do seu irmão, que, às vezes, ou muitas vezes, se vê privado da assistência maior em seu viver.

Que falar do seu comportamento perante a sociedade comunitária, se ele ainda não se largou do seu centro? E como poderá, então, lançar-se em socorro do seu irmão?

E o pudor dos acontecimentos, onde ele o guardará, quando de sua atuação em grupo que se propõe à manutenção do sentimento de fé e caridade?

O homem se posiciona quase que inteiramente voltado para seu egoísmo; poucos são os que vivem uma vida em direção ao amor, à caridade, à fé e à esperança.

E o que ele sente em favor desses sentimentos? Nem ele próprio sabe distinguir ainda o bem do mal, pois, não se conhecendo, não sabe da pureza e da sinceridade desses itens, já que não distingue quando, nem o que deseja, senão sua vontade egoísta e, às vezes, destrutiva.

Estamos vendo os homens em guerras, em perigos, em posições, em sentidos que os afastam do seu próprio e natural caminho, que é para Deus.

Estamos sentindo a vibração dos que nada fazem com a negatividade de suas vidas, alheios totalmente à sociedade em que vivem.

Seria poderoso se o homem despertasse para o bem e construísse a barreira do amor, que se isolasse no gesto da caridade, que sentisse pelos seus irmãos da Natureza o mesmo afã que dispensa aos atos de cobiça e de ignomínia que guiam sua vida neste momento.

O amor é do coração, o amor é da alma e deveria ser também dos sentimentos dos homens. Mas eles estão voltados para outra ordem de sentimentos e, portanto, à mercê deles e a sua obediência irrestrita. Por isso, devem, com intensidade, aqueles que geram harmonia, juntar-se em volta de um só pensamento, de um só caminho, de uma só direção, e erguer a grande barreira, o grande auxílio para os irmãos que ainda não acordaram, não se tocaram e não vêem a grande verdade de Deus, a grande verdade do Pai, da Mãe Natureza, que os abriga em seu seio, mantendo-os na grande e infinita bondade, dando-lhes a vida para que se levantem, dando-lhes a razão, para julgarem e dando-lhes o coração, para amarem. Não nos faltem reforços, não nos falte ânimo para levar a proposta do Pai avante e, com a eterna procura, situar o homem em seu caminho, em direção às fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A ESTRELA BRILHA, O FIRMAMENTO PULSA PARA A HARMONIA DO PLANO. FAÇAMOS NOSSA PARTE NO GRANDE TODO UNIVERSAL.

55. CONTÁGIO ESPIRITUAL.

Os caminhos do coração levam ao Pai.
Os atalhos levam ao coração do homem alternativas na sua busca.
É preciso estar sempre atento para não se desviar da rota traçada e permanecer em atenção ao Pai.
Todos buscam a paz e a terão, se fizerem por onde.

A sensibilidade espiritual do homem leva-o a termos exatos de procura e achados.

O homem, constituído de tecidos, células, sangue, está apto, em seu sistema sensorial, a orientar-se em sua busca e no seu desejo.

A sensibilidade espiritual está tão arraigada no homem, que é preciso manter-se em estado constante de alerta para que se aperceba dos fenômenos que se passam a seu lado.

A sensibilidade do homem, ele a sente de tal monta, que sabe quando está em vibração negativa, mas não dá a atenção devida ao seu sentido e caminha cada vez mais para o caos, para o envolvimento de seus sentidos, trazendo-lhe doenças graves. Isto também é transmitido por sua sensibilidade. Talvez não estejam ainda capazes de aquilatar a devastadora causa de muitos males físicos, mas saibam que doenças infecto-contagiosas muitas vezes decorrem de um mal espiritual, de uma contaminação por meio de grupos e lugares infectados, e, por isso, o homem deveria dar mais atenção ao meio, à sua parte também sensorial, para que ela lhe servisse de sentinela, que é o seu verdadeiro papel. Mas nada disso leva o homem a refletir, nada dos acontecimentos a sua volta o faz pensar, refletir e atender ao chamamento de seus sentidos, que lhe transmitem, instantaneamente, tudo que sua sensibilidade pode captar.

As doenças epidêmicas muitas vezes são contaminadas pelo lado oculto do homem; cidades inteiras, populações contaminadas se infectam, cada vez mais, pelo meio condutor mais atuante em seu meio, o contágio, mas, principalmente, propiciado pelo contágio espiritual.

E preciso despertar para as coisas e causas do oculto, que levam o homem ao sofrimento e à dor, fazendo refletir em seu corpo físico aquilo que ele se apercebe no lado espiritual, no dos sentimentos. Por isso, é preciso limpar a mente de pensamentos devastadores, pois o pior inimigo do homem é sua mente

física, portadora de todo um arsenal de destruição, e, dentre muitos, está o contágio, a transmissão do vírus do meio espiritual, dos que sofrem e penam em seus corpos etéricos as chagas da devassidão de suas dívidas, até que consigam purificar-se pela encarnação.

Muitos entes perambulam pelo espaço sideral, pelo espaço oculto aos olhos dos homens, e, tal como no meio físico, estão juntos bem e mal, os bons e os maus, todos num só trabalho, num só sentido.

É preciso educarem-se espiritualmente, para serem sabedores de seus transtornos, de seus perigos e de seu poder de destruição, pois forças malignas também cruzam o mundo oculto, cruzam-se com as forças de benfeitorias, e, como essas, têm também força, mas de destruição e devastação do ser humano que está sem defesa. Portanto, quanto antes é preciso que o homem se cuide, guarde-se, proteja-se com pensamentos, palavras e obras, pois o vírus do infortúnio pode causar-lhe grande mal, e, até que aprenda a amar o amor, de querer o bem, de consolar os aflitos, amparar seus irmãos, ele deve, primeiro, dar a si mesmo aquilo que lhe pertence, abrir seu coração, dando entrada ao sol da vida que se alimenta das fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O ALIMENTO DO HOMEM ESTÁ NELE MESMO —SUA MENTE FÍSICA.

56. A FORMA BÁSICA PARA A EVOLUÇÃO.

Os que caminham sabem que o verdadeiro amor é aquele que nos leva ao Pai.

Todo irmão que passa por infortúnios terá o reconforto do amor em seu coração e passará a ver claro a recompensa do Pai.

Os filhos estão para o Pai assim como o perfume na flor está para o benfazejo encontro com a Verdade.

Nas oportunidades dos nascimentos está a causa primordial atingida pelo espírito.

A forma básica para a evolução, todos sabem que é a humildade do amor. Todos estão cientes dos seus poderes e dos seus fracassos, mas, mesmo assim, deixam de lado seus princípios e se afogam no engano e perdição.

Todo ser humano é dotado de sensibilidade, uns mais e outros menos, mas todos estão aptos a captar as sensações de uma encarnação por suas células sensoriais espirituais, que estão localizadas na base do crânio, onde está também a sede de percepção do espírito, que é a parte mais sensitiva do organismo, a pineal, que está a serviço do homem, atuando grandemente na formação do conjunto alma-corpo-espírito.

Por essa forma, o homem ten seus sensores voltados para o oculto , mas, ao mesmo tempo, esse conjunto de sensibilidade está, em muitos irmãos, acalmados pela pouca função orientada pela sua mente física, e então o ser humano passa a ser negativo em sua vida de comunicação, passa a ser um ponto que permanece sem função, e o homem morre de inanição em meio a iguarias que seriam benfazejas para o seu sustento.

Estamos presenciando o grau de afastamento do homem dele mesmo, formando um escudo para as coisas de sua sensibilidade espiritual. Estamos vendo grandes pontos sem luzes nem refletores, pois tudo está calado, parado, sem função no organismo, tudo quieto, quando poderia ser atuante e benfazejo para a evolução do espírito.

Tudo está a favor do homem, só ele mesmo está contra, não toma iniciativa de evolução e, portanto, seu tempo é gasto com ninharias e perde, desse modo, grandes oportunidades de relacionamento com forças que poderiam ajudá-lo no resgate e na absolvição, na obtenção de recebimentos e prosperidade

na sua vida espiritual. Tudo isso por apenas um despertar, um trabalho, um dever de seu espírito, que está reduzido à inércia, quando poderia gerar força motriz para sua ascensão.

E assim o homem perde mais uma oportunidade de alcance e de ter a glória de servir ao Pai na pessoa do próximo, e todos juntos, em demanda de melhores posições, estariam sempre dirigindo-se ao ponto máximo de regeneração e consolo, que estão contidos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• AS FONTES ESTÃO A SUAS ORDENS; SÓ VOCÊ PERMANECE ALHEIO.

57. APRUMEM-SE NA ESCALADA DE SUA REALIDADE.

Os que habitam este plano estão procurando guarida para seu espírito, estão trabalhando para alcançar pontos de partida, estão-se redimindo, estão em direção a diversos pontos que os levem ao Pai.

Bendito aquele que ama e perdoa, bendito aquele que dá, que agasalha e que é humilde.

No Cosmo está todo um arsenal de poderes para servir ao homem; estão a sua disposição, para sua evolução.

Se os homens estão orientados para a procura e manutenção, estarão aptos a distinguir, a progredir e a conquistar todas as coisas que os vai fazer atingir caminhos que os levarão a chegadas. Mas estarão também aurindo do Cosmo todo o seu poder, se para isso conquistarem também seu próprio território humano.

Em todos os sentidos, o corpo humano está a serviço do homem e, portanto, não deveria acontecer o que está acontecendo — o homem, essência e chispa divina, ser constituído de alma e sentidos, estar hoje em dia a serviço do corpo.

O homem, propriamente dito, vulgarmente, é o seu corpo físico, matéria perecível e que se evapora, volta aos seus elementos principais, pois o que é da carne à carne voltará. E, no entanto, o homem está sob sua direção; o que o corpo quer, o homem faz; todos os seus desejos são leis, todos os seus chamados são ordens e, assim, todos caminham para o vazio, levam um aglomerado de fantasias e nelas acreditam, não se importando com seu destino.

Necessariamente todo esse poder de nada vale propriamente; vale apenas como meio e não como fim, meio para que alcance seu fim, isto é verdade, porque a única finalidade do espírito encarnado é a evolução, é ter alcançado o brilho e a certeza de estar aqui criando seu poderio
maior, que é sua evolução.

Estando submetido, o homem está sendo o agente, enquanto que seu objetivo, que é o espírito, vai ocupar segundo plano, neste plano concebido unicamente para sua finalidade. E, assim, se perde quase sempre essa tentativa

de conquista de bens maiores, de chegada às fontes divinas e delas fazer parte, ser uno com sua Mãe Natureza, ser o elo que o leva a Deus. E, no entanto, tudo está adormecido.

Na vida do homem, sua maior vida é a do espírito.

Portanto, que todos ajustem seus pertences, que todos se ponham receptivos, pois está chegando o momento de captar do Cosmo todo o auxílio, toda a proteção, pois quem é do Cosmo a ele voltará e o que for da Terra nela perma-
necerá.

Que todos se agitem, acordem, aprumem-se na escalada de sua realidade, que é a de percorrer o caminho de fora para dentro e seguir seu coração, seus sentimentos de paz e amor, e sempre estar em direção certa, às fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• QUEM TEM SEDE DEVE BEBER DA ÁGUA, QUEM TEM FOME DEVE COMER DO PÃO, QUEM TEM LIBERDADE DEVE SEGUIR O PAI

58. QUANDO ESTA HARMONIA SE FAZ SENTIR...

A aurora será esplendorosa para todo aquele que cumpre seu dever maior, o de amar a todos sem distinção.

Poderosos existem, mas só na fé e na caridade poderão impor a seus irmãos.

Todos beberão da mesma água e comerão do mesmo pão e serão saciados pelo Amor do Pai. Irmãos serão todos os que temem ao Pai e seguem Seus preceitos.

Na simplicidade do afeto está o elo mais forte de uma união.

Quando essa harmonia se faz sentir, todos os dois saem lucrando; o corpo, porque a harmonia de funcionamento ocorrerá, e o espírito, porque encontrará seu caminho, estará harmonioso com sua intenção.

Esses dois elementos, tão unidos pela intenção, mas, às vezes, tão separados na vivência, fazem com que exista a ação e a reação no comando do período de permanência no plano Terra.

O organismo do homem está em relação estreita com o espírito, que lhe dá a função equilibrada, mas não só isso, todo um conjunto também será notado entre seus companheiros do meio físico, como por seus companheiros do meio espiritual.

Sabemos dessa influência benfazeja para o objetivo, mas é preciso que também sua mente física esteja em harmonia com sua parte espiritual, exercendo o equilíbrio indispensável para que do lado humano seja também uma vitória, pois que o ser constituído passa também a ser notado em seu grupo humano, como um baluarte de proteção e amparo. Isso leva à procura automática de novos achados e a alma entra, por sua vez, como mediadora entre o coração e seus sentidos, esses que lhe darão um clarão que será notado no meio espiritual, não acontecendo igual reação no meio físico, mas este fica mais chamativo, mais contraído em seu sentido, com seu magnetismo central muito apurado. E, então, essa união sai pelas mãos, pelos olhos, pela pele do ser assim tão bem harmonizado, que também atrai seus companheiros de ocasião. Mas essa atração é mais intuitiva do que vista, ela não tem ponto visível, mas é sentida, e com

veemência, pelo humano. É notada, faz-se presente em seu grupo físico, como ponto de apoio.

A alma é um elemento que dispõe de um arsenal de sentimentos, que a fazem brilhar; o corpo tem um todo em conjunto, que lhe dá uma postura de rei, exerce a influência benfazeja no todo de seu grupo humano, dando apoio e abrigo ao que passa desamparado e triste.

Todo esse conjunto é a vitória dada a cada um que trabalha para melhoria do seu conjunto. Portanto, todos podem e devem alcançar esse ponto. É preciso que se veja, com os olhos da alma, pedras preciosas necessitando de um bom lapidador que as faça brilhar intensamente e seus raios refletir a luz da evolução. E para isso é só descobrir o garimpeiro celestial, que é Deus Pai, que é a fagulha divina incendiando a alma e o coração com o fogo do amor, da esperança, da caridade, da fé, e, assim constituído, andar com seus pés, alcançar com seu coração as fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O CÁLICE ESTÁ A SUA DISPOSIÇÃO. É SÓ MOLHAR OS LÁBIOS, QUE SACIARÁ O CORAÇÃO.

59. A CONCENTRAÇÃO ESPONTÂNEA.

Os humildes terão a recompensa ao se dirigirem ao centro do fogo purificador e eterno.

Os que consolam serão consolados pelo Pai.

Os que servem terão a recompensa do amor distribuído e serão contemplados com o mesmo amor, serão amados e reconhecidos.

Os que caminham em sua própria direção estão pondo à mostra o poder maior, o "ama a ti com o mesmo amor que amas o Pai".

As oscilações de um ser estão estreitamente ligadas a suas emoções e será assim até que o ser humano se situe e se equilibre em seu funcionamento.

Estamos entrando num meio muito estreito, entre o corpo e seus sentimentos.

Seu corpo físico é como se fora um emaranhado de ligações; todos os seus pontos estão ligados entre si e, a percorrer todo esse sistema, está a eletricidade gerada pelo próprio conjunto, trazendo para o viver do homem suas oscilações e choques.

Todo ser humano tem seu sistema elétrico acentuado e comandado pelo centro que está localizado na parte inferior e posterior do crânio, sistema esse que desce em ramificações pela parte dorsal do corpo humano, ramificando-se tanto para baixo, pela coluna vertebral, quanto para cima, na caixa craniana.

Um golpe dado em qualquer dos seus terminais faz com que todo o conjunto se toque como uma descarga, que é, levando para o sistema nervoso, também em rede, uma oscilação e um vibrar tal qual cordas de um instrumento musical, que estão esticadas e harmoniosas ao mesmo tempo.

Neste conjunto, estreitamente ligados entre si, está o homem, vivendo suas dúvidas, vivendo sua vida, ligado ao seu corpo físico, que é uma grande construção em malha estreita, tendo carne e nervos, veias e artérias, pulsações de órgãos, tudo, enfim, ligado a essas duas redes de sensibilidade, a elétrica e a sensitiva.

Portanto, faz-se necessário que o grande comandante de tudo isso seja a mente livre de qualquer impedimento que a faça vibrar, para que possa

comandar, dirigir e conduzir bem esse admirável conjunto, em que habitam físico e emocional, dando passagem ao espírito para que possa dirigir-se ao seu ponto máximo, ao que se propôs, que é sua evolução.

E como estar bem, como se sentir segura e tranqüila se não conduzindo pensamentos, palavras e obras, para que esses aliados também controlem as oscilações do organismo.

É preciso estar bem para que produza o equilíbrio e, para esse estar, nada melhor do que a concentração de forças. E, neste momento, eis que aparece o ponto essencial, a concentração espontânea, a meditação transcendental, trazendo para o espírito sua resposta definitiva do corpo humano, sua limpeza e clareza dos sentidos físicos, para a ligação com planos sutis, com a finalidade única de se fazer entender com a Natureza que o cerca.

Assim, calma e consolidada essa harmonia, juntar-se, dirigir-se sempre para aurir a verdadeira vida dentro da vida da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SUA MORADA PRECISA DE CUIDADOS ESPECIAIS, QUE SÓ O ESPÍRITO PODERÁ DAR.

60.**É PELA MOCIDADE QUE TUDO CAMINHA**.

Na hora seguinte será seu tempo de amar, para que possa também ser amado.

No momento de um achado, estará tendo sempre aquilo que merecer e todos devemos sempre alcançar o que está no fim do caminho, que é a evolução para Deus.

Os homens necessitam de ouvir, de calar, orar e se pôr a caminho do amor distribuído.

As complexidades da vida neste plano Terra impõem ao homem, e a todos os seus habitantes, grande equilíbrio para alcançarem o ponto máximo que lhes favorecerá percorrer os caminhos traçados pelo espírito e em sentido sempre crescente em sua direção.

Todo ser humano tem seu motivo de viver, todos necessitam uns dos outros para que possam alcançar a meta. Tudo está intimamente ligado e todos estão-se dirigindo para um fim de era, que poderá trazer benefícios ou malefícios para a Natureza.

Todas as agressões por que tem passado o plano Terra, em sua Natureza, estão-se refletindo no viver do homem, principalmente nesse sentido; está o plano destruindo-se aos olhos dos homens e eles nada fazem para impedi-lo.

Todos os cantos da Terra, em todos os seus setores principais, o elemento ar, o elemento terra, em sua alimentação, em seu pensamento, tudo está contaminado pela destruição.

A mocidade é a guarda principal de uma nação, pois é pela mocidade que tudo caminha, que tudo floresce. Se um país não tem sua mocidade guardada, auxiliada, tida e havida com todos os seus anseios, com seu trabalho, com seu amor bem tonificado, que será de um futuro? Que estará reservado para ele próprio, portanto, neste presente de hora máxima de atenção? Os jovens de todo o universo se batem, trabalham, conquistam, amam entre si e o homem adulto, que deveria construir, destrói.

Em nada podemos favorecer mais aos jovens do que amá-los e guardá-los; e, que está acontecendo?

Os jovens estão sendo relegados ao sofrimento e à dor, eles não têm mais a alegria do desabrochar da flor, não terão a certeza da semente distribuída, nem dos campos em floração. Estão sofridos e sem esperança.

O tempo está por chegar, ou já chegou para o plano Terra?

A vida está sendo cuidada com desvelo, a Natureza está sendo respeitada?

Não, meus queridos amigos. Está na hora de acordar para os perigos a que está exposto o mundo, que só dá para os seus habitantes aquilo que eles merecem: a Natureza dadivosa e plena de amor pelos seus algozes, pelos que caminham sem que se lembrem de que o amor existe, pois o amor é isto, é respeito por todo o universo, que foi criado e construído por forças de amor e que agora está precisando de você, pequena flor, para que se forme a grande bandeira da esperança, que se nutre, que tem seu viço na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• ENQUANTO É TEMPO, O AMOR E A PAZ ESTARÃO PRESENTES, SE O HOMEM SE ACAUTELAR.

61. DAR ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO AO SEU CORAÇÃO.

Os que caminham envoltos na fé terão amainado seu coração, poderão repartir esperanças.

Os que temem, os que amparam, os que crêem, a eles será dado o cumprimento do dever divino, o de amparar e servir.

Os que estão ao lado serão companheiros, irão juntos à procura do Pai.

Que todos estejam em paz.

Agora é a hora, agora é o momento de o homem achar seu coração.

Quando estamos dando um pouco de esclarecimentos aos homens, recebemos do Pai a ajuda e proteção.

O esforço do homem será sempre aquele que ele dispensa a sua melhoria interior e a fazer jus a sua harmonia funcional; é dar, ao mesmo tempo, orientação e direção ao seu coração.

Estando o homem encarnado neste plano, está, portanto, sempre disposto a buscas e descobertas, sempre em favor de sua curiosidade e nunca sendo premido pela necessidade.

Quando o centro de um círculo está girando, girando, apenas vê-se as suas bordas; nunca se vê nítido seu centro, pois esse se espraia, levando para seu contorno sua ação direta. Assim é o homem, que sempre está em movimento de fora para dentro e de dentro para fora.

Quando está em círculos se alargando, está à procura do desconhecido; quando é para o centro que ele se dirige, está caminhando para o conhecido do seu viver; e quase todos os seus movimentos ganham mais velocidade quanto mais ele se integra à sua função de busca.

Se o homem busca o conhecimento, esse movimento deverá ser forçosamente para dentro, pois dentro de sua vida passada é que vai obter reforços para sua saída, para o futuro de sua compreensão.

O centro do homem está na sua curiosidade de conhecimentos e será sempre como tudo acontece, como por mero descuido; todos os pontos de apoio do homem, ele ainda não os conhece, e é um infinito que está em seu coração, ponto esse principal de sua busca, bússola que o orientará em seu caminho.

Se o homem está consciente do seu trabalho, tudo é mais fácil. Se ele procura intencionalmente, saberá o que quer, e, se essa é uma passagem fortuita, será preciso seu conhecimento para reconhecer sua descoberta. E assim vai a peregrinação do homem, sozinho em seu próprio viver, e se, por descuido de sua mente, por desatenção do seu coração, encontra a oportunidade e a perde, sofrerá sozinho e consciente de sua perda pelo tempo que se fizer necessário até que se extinga sua desdita, para o reconhecimento de seu caminho.

Estará o homem fadado a caminhos desconhecidos, estará o homem sendo dirigido por seu conhecimento humano ou por seu instinto espiritual?

Isso, ele só compreenderá com o trabalho feito, com a busca realizada.

Há, no entanto, motivo presente em seu trabalho incansável de conhecimento, mas muito mais ainda terá que caminhar amparado por seu coração que tem olhos, sentidos, direção, mas que ele, o homem, muitas vezes não quer ouvir, não quer calar, não quer saber e se perde no sofrimento e na dor. Enquanto for permitido que o plano viva seu caminho, o homem viverá sua desdita, até que ele possa harmonizar-se com seus próprios desejos e, sabedor de seus achados, dirigir-se sempre para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• NENHUM ACHADO DO HOMEM PODERÁ SUPLANTAR O DE ACHAR SEU PRÓPRIO CORAÇÃO.

62. COSMO - FONTE DE TODA A ENERGIA.

Os caminhantes terão a certeza do caminho percorrido na medida da sua humildade e amor.

Todos poderão percorrer o mesmo caminho com intensidades várias e todos chegarão ao mesmo porto de salvação, que é o Deus Pai.

Abençoados todos aqueles que vão em busca da paz.

Na poderosa Corrente do Universo está o celeiro do mundo, de todo o universo, pois o Cosmo é a fonte de toda a energia.

O homem está situado no plano Terra e tem as mesmas oportunidades que os outros habitantes, seus irmãos de ocasião; todos estão sob a jurisdição da Mãe Natureza, que guarda em seu seio todo o complexo plano Terra e todos os que se seguirem, todos envoltos e equilibrados em sua energia.

Todos os corpos celestes têm harmonia, e o plano Terra também está dentro desse raio, como corpo celeste que é, mas em sua estrutura física ele está em demanda com correntes adversas, saídas dos pensamentos dos homens, que o prejudicam em sua espontaneidade e que facultam a outras correntes, que não aquelas harmoniosas, invadirem este plano.

Quem mais está sofrendo as ofensas à Natureza é o próprio homem, estabelecendo um intercâmbio com essas correntes que o estão destruindo.

Na atmosfera está o grande perigo rondando a Terra, está o poder máximo da própria Natureza, perturbado e hesitante, transformando esse cenário em um triste ato que se finda levando ao extermínio da própria vida.

É importante que se esclareça o valor da energia nuclear para o fim pacífico, para a Medicina e para o bem-estar do homem. Mas tudo isso é um grande fantasma que o homem não está à altura de reconhecer e, portanto, é acautelar-se e prevenir-se com tudo que se processar como solução nesse sentido.

O homem nunca se iludiu com o poder dessa energia, mas, mesmo assim, soube acorrentá-la para que ela lhe fosse escrava, esquecendo-se no entanto de que essa força faz parte do arsenal de dois efeitos, tanto pode produzir paz,

como produzir guerra, unindo a todos, bons e maus, trazendo o bem e o mal para o próprio homem.

Quem poderá prever o que acontecerá a essa ener- gia em expansão? Como o homem se portará perante o grave perigo? Ele não tem poderes sobre o gênio que está dentro da garrafa, ele poderá comandá-lo ou fazê-lo escravo, mas liberto é extermínio total; e tudo isso pela ambição desmedida do homem, pois tudo que ele pretende a Natureza produz.

O homem está em seu lugar, mas quer dominar o lugar do seu irmão, quer ter a Natureza como um grande laboratório de experiências que poderão ser transformadas, num segundo, em uma grande tragédia, em seu próprio extermínio.

Que a mente dos homens seja aberta para o esclare- cimento, para a proteção desse estado, e que tudo e todos se portem como verdadeiros seres humanos, que respeitem, que acatem, que tratem com ternura aos seus irmãozinhos que só produzem o bem, a beleza, e que se acautelem, pois quem com ferro fere com ferro será ferido.

Ainda é tempo, mesmo tardio, para todos se voltarem para a vida cheia de bênçãos da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NO PODERIO MAIOR ESTÁ A CARIDADE E A HUMILDADE DE SERVIR À PRÓPRIA VIDA.

63. O ACHADO DE UM CORAÇÃO.

Os compassos de um coração marcam os momentos do encarnado, todos eles bons e maus, e o espírito encarnado sofre quando não é ouvido, quando não se pode expandir, quando não pode praticar o "ama ao próximo como a Deus".

O coração do homem é uníssono com seu espírito; somente o ser constituído é que vai pela razão e se perde pelos caminhos.

Os sentimentos de gratidão são todos aqueles que fazem o homem refletir em seu viver.

O achado de um coração é sempre aquele que está sendo orientado pela fé e pela caridade, mas há momentos na vida do encarnado em que ele não dá ouvidos a sua sensibilidade espiritual e se perde, muitas vezes sem que tenha atingido sua meta principal.

Nessas ocasiões se dão os fracassos nas tentativas, mas, quando a razão é consciente, investe até que se harmonize com os trabalhos que se travam em seu intelecto, para que considere tudo que lhe vem da intenção, do que captar pela sua intuição, agente principal do ser constituído na busca de sua perfeição interior, pois há uma necessidade de se desfazer de muitas atitudes que o estão prejudicando, e é por isso que a reflexão constante, a atenção plena dão a direção exata dos acontecimentos e o homem se posiciona em sua atitude de procura.

O caminho do intelecto nem sempre é o caminho da intuição, mas o homem deve trabalhar no sentido do entendimento desses dois elementos que estão em sua mente; porque, quanto maior for o equilíbrio, tanto mais facilitará o homem em seu intento.

Às vezes a razão não acompanha a devoção, mas esse estado é o principal na avaliação, pois o estado de evolução do ser está acima de qualquer outro sentimento-estado que o homem possa pôr em prática em toda a sua intenção; nesse estado está voltada toda a sua atenção para o interior, para a alma, para o espírito.

Quando os estados se harmonizam, o homem é devoto, é feliz, está em paz, reflete e se organiza, escolhe e se interioriza cada vez mais, até chegar ao estado de beatitude, que poderá atingir por sua humildade e devoção. Trabalhando assim seu interior, estará, portanto, a caminho de suas conquistas, de suas descobertas, para daí se lançar para dentro, até atingir seu âmago, seu ponto central, e então se lançará em demanda de planos e estados que lhe permitam olhar e ver, escutar e ouvir a grande orquestração que se dará em seu íntimo, e ele se elevará à devoção, ao aconchego com as fontes eternas que regem o universo, que dão vida à vida das espécies, que é o celeiro de todo o Infinito, que são as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ OLHAR, POR CERTO ENCONTRARÁ A PORTA ABERTA PARA QUE SIGA SEU CAMINHO EM DEMANDA DA CARIDADE.

64. SEU MOTIVO DE ASCENSÃO.

Os pequenos seres viventes esperam a proteção do homem.

Os que pedem são tantos, que os grãos de areia são comparados a esse mar de infortúnios,

Os que amam e temem, oram e imploram o amor do Pai, que lhes seja dado o que pedem.

Os que são humildes terão a recompensa.

O complexo do corpo humano está intimamente ligado com o Infinito.

O funcionamento psíquico traz para o homem seu equilíbrio e sua conquista.

O homem, vivendo aqui neste plano, vê abalado seu conjunto; não que ele não tenha aptidões de se comunicar, não que não tenha sua adaptação, mas sim porque ele não quer dar atenção ao seu íntimo, a sua mente psíquica, a sua chispa divina.

Por um lado, o homem gostaria de receber tudo que pretende; por outro, está a inércia de movimentos de penetração, de conquistas. Estando esse lado fluídico prejudicado pelo seu egoísmo de não querer trabalhar e descobrir, para se orientar em meio a sua peregrinação, faz com que ele cada vez mais se isole do seu objetivo único e presente em seu viver: seu motivo de ascensão.

O ser humano necessita de reaver aquilo que perdeu, sua sensibilidade pelas coisas espirituais, não só como sensitivo, mas como o seu todo, englobando nessa parte suas ações e reações, que estão nulas, quase que adormecidas.

Não vemos mais o homem insistir em se aquietar para ver um pôr-do-Sol, cheio de vibrações, nem se pôr mais em genuflexão, queremos dizer da alma, do coração.

Seu sentimento de solidariedade humana para consigo mesmo, quem ainda se enternece com uma flor, com um pedinte de pão que implora amor também como alimento?

O homem já não sabe mais de si, já não se põe em comunicação com seu sentimento de amor para poder amar, poder harmonizar, poder ter e querer.

Quem duvida desses sentimentos? Quem os poderá abandonar sem que para isso sofra? Onde estão os humildes, onde estão os amorosos, apaixonados do coração? Quem se encontra fiel aos seus próprios sentimentos? Onde?

Essas perguntas pairam no ar, estão suspensas pelas respostas, e o homem está adormecido para suas próprias vidas; não está desperto, passa pela vida e não sabe o que é o amor.

Triste ser assim tão distante de si mesmo, tão situado em seu egoísmo, tendo tudo e não tendo nada, sofre e pena.

Na vida humana estão as luzes da redenção e ele, o homem, continua parado na escuridão dos sentimentos adormecidos.

Acorde, oh! homem, ande, viva, ame a vida que é feita da mais pura essência dos sentimentos, que mesmo assim, constante, se nutre das fontes eternas da abastança, que estão contidas no Cosmos, que são eternas, pois existiram e existirão sempre, concentradas e humildes no mais puro sentido da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A LUZ ESTÁ A SEU DISPOR. QUEM PERMANECER NA ESCURIDÃO É POR PREFERÊNCIA INDIVIDUAL, APENAS ESTÁ PORQUE ASSIM O QUER.

65. A ENERGIA ATÔMICA.

Quem primeiro se redime das obrigações, mais cedo encontrará o caminho de volta.

Quem purifica seu coração com pensamentos de harmonia e paz, mais cedo elevará seu pensamento ao Pai.

Quem proteger será protegido e assim poderá dar testemunho do amor do Pai ao plano Terra.

Quem se redimir será ajudado na escala da evolução.

As experiências se sucederão sempre e o homem está fadado a não controlar seu invento, pois falta-lhe a razão do entendimento de sua conquista.

A energia atômica é uma descoberta muito perigosa para o plano Terra, que ainda não tem seus habitantes conscientes do perigo nuclear, porquanto desconhecem ainda os malefícios que esse elemento causa ao homem, como também não sabem dos inúmeros benefícios que ele pode trazer para a saúde, o conforto, a certeza de que a era atômica é um marco na história da civilização dos tempos modernos.

As guerras são perigosíssimas quando empregam essa energia; a contaminação se fará incontinenti, ativos e passivos, todos se contaminam e seus malefícios duram pela vida inteira, e é marcada toda uma época, que terá seus efeitos para sempre.

O homem moderno não tem informações que o esclareçam suficientemente de tamanho perigo; é como se fora uma criança brincando com seu brinquedo mais bonito, mas também o que vai afetar até ao extermínio.

Toda uma geração contaminada, levando o estigma do sofrimento até no ventre de quem leva a vida futura; todos terão seu caminho marcado pelo sofrimento e pela dor.

Não podera o homem continuar nesse caminho, pois já não tem mais volta para ele e não terá mais futuro. Seria necessária sua compreensão para que houvesse equilíbrio e entendimento entre os povos da Terra, para que essa energia ficasse adormecida, já que o homem não sabe usá-la, e agora toda a Humanidade está grosseiramente contaminada e seu território fadado à destruição.

O homem deveria sentir que ainda não está capacitado para receber tamanho benefício, sem que não tinja as mãos de sangue. Portanto, não haverá saída para o plano Terra, sua contaminação está presente e seu futuro será produto exclusivo da insensatez do homem. E todos chorarão a harmonia perdida e, com seu organismo contaminado e destruído, se irão arrastando por este plano de dor.

Cuidado como deverão ser precavidos, pois o inimigo já se fez declarado e o homem anda trôpego em meio à destruição, e a esse fim, da contaminação radioativa, ninguém escapará.

A harmonia e a paz, a saúde e a abastança estão contidas nas fontes onde todos deverão molhar seus lábios, pois a todos socorrerão os mananciais de vida eterna que estão contidos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• O PERIGO É COR-DE-ROSA, A HARMONIA FICTÍCIA E A DOR E A DESTRUIÇÃO PRESENTES. ESCOLHAM.

66. AS EXPERIÊNCIAS GENÉTICAS.

Os amigos dos seus amigos engrandecerão seu ambiente com salutares fluidos de paz.

Os que acompanham, os que desejam a paz formarão uma grande resistência aos ataques da guerra e da destruição.

Os que estão em paz formarão o grande círculo onde se infiltrarão todos os pedidos e súplicas de equilíbrio e amor.

Os que derem amor receberão amor.

As experiências genéticas são um grande risco para a Humanidade.

No campo de batalha da vida estão as experiências genéticas que elevam ou destroem sociedades pacíficas e ordeiras que desconhecem por completo o que se passa em seu próprio seio, realizadas em nome da melhoria da raça, prevalecendo sobre isso a vontade de poucos em detrimento de muitos.

Estamos na época da chamada pseudo-evolução, situação essa que está levando o homem, em especial o homem-laboratório, a conquistas puramente inexpressivas ao desenvolvimento da sociedade, que aparenta uma calma, um controle puramente superficiais.

Nas oportunidades que se fazem presentes ainda hoje, realizam-se experiências genéticas sem que a maioria dos homens se conscientizem de tamanha invasão no campo biológico, levando ao homem muito desequilíbrio, pois forças quase contrárias contradizem o que a Natureza cria.

No campo animal já é uma guerra declarada, no campo vegetal já um fato consumado, resultando disso todo um conjunto de formas e cores alterado pela mão do homem e forjado por seu cérebro, que leva um grande desejo de domínio absoluto da Natureza que o cerca.

Haja vista o homem se introduzindo como transformador de um cenário; se poderia chamá-lo um mutilador da paisagem feita pela livre natureza, que se forma dando aquilo de que o homem necessita. Mas ele, insaciável, reproduz aquilo que sua mente deseja, fazendo com isso aberrações e mutilações no cenário da sua imaginação, dando ao conjunto-panorama diversas formas e cores

que o atraem em seu perispírito, às vezes, um tanto ansioso e, muitas vezes, desequilibrado.

Não somos contra as transformações benéficas, não estamos explanando somente em defesa da Natureza; estamos, isso sim, a favor do homem, a favor das belezas naturais, cenários nunca imaginados que estão sendo transformados a seu bel-prazer por sua ação, por seu intento.

O homem respeita a Natureza naquilo que se impõe sobre suas forças. Então, ele se queda resoluto e temeroso, mas somente naquilo que ele não pode comandar, porque, no resto, tudo é feito e desfeito pelo seu ego inferior, que por tudo quer comandar a situação mutiladora do universo.

Aprendamos a respeitar aquilo que não foi feito por nós, mas para nós, dando a proteção e o amparo necessários para o momento, que 'e de fé e amor, que é de lutas e vitórias, que é de conquistas, e saciemos a sede da sabedoria e do poder constantes nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• AS IGUARIAS ESTÃO EXPOSTAS À MESA. É SÓ SERVIRMOS COM PARCIMÔNIA, QUE NOSSA FOME SERÁ SACIADA.

67. ESTADO DE GRAÇA.

Os que estão apaziguados serão compreensíveis para com seus irmãos.

Os que amam terão no coração a palavra do Pai.

Os que perdoam serão igualmente perdoados. E os que amarem sempre com fé serão abençoados em nome do Pai.

Nas proximidades de um grande evento está a esperança de um objetivo alcançado.

Quando forças de equilíbrio envolvem o cérebro humano faz-se campo para que se forme uma projeção oculta da Natureza.

O homem sabe disso, ou pelo menos percebe isso, e chama a esse estado de "estado de graça".

Pois assim é, meus queridos irmãos, assim se concebe este limiar do pensamento do homem e sua descoberta, forma física que dará ao seu achado, seja em qualquer ramo, da Filosofia, Ciências, Literatura, Artes, onde o homem se encontre sob a jurisdição de seu pensamento.

Se as grandes descobertas da Humanidade cobrem todo um período da Terra, o homem por seu intermédio faz com que a história da Humanidade seja no sentido da sua forma de concepção, trazendo para o cenário físico todo o potencial do mundo oculto.

Se o homem pode ter esses momentos, por que não os tem a favor da paz e da concórdia entre os povos, pois muito do momento atual é criado exclusivamente por ele, por esse mesmo cérebro pensante que constrói, que edifica, que dá forma à sociedade.

Assim, tanto seu pensamento quanto sua descoberta dão uma direção exata do seu poderio, que deveria ser somente para o bem e a paz. Quando nos referimos ao comportamento do homem não queremos espezinhá-lo, apenas o estamos alertando para seu próprio bem e para a tranqüilidade da Humanidade, que sofre os efeitos de todos os acontecimentos. Pobres ou ricos, pretos ou brancos, índios ou habitantes desconhecidos, todos estão sob a guarda dos efeitos do comportamento do homem e por isso ele está obrigado a ser bom e a só fazer o bem.

Quando alcançados forem todos os mistérios que o envolvem, sabedor de todos os segredos que lhe são afetos, mas que, por ora, estão adormecidos, ele se levantará radiante, pois foi seu poder, seu alcance, sua inteligência e, sobretudo, sua humildade que construíram o plano Terra onde todos habitam.

Quando surgir o dia glorioso da volta, todos atingirão os mananciais de vida eterna que estão contidos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• O PLANO É SOBERBO, SUA CRIAÇÃO, DIVINA, O HOMEM, SEU MANTENEDOR; PORTANTO, TODOS EM SEUS LUGARES.

68. DE ONDE VEIO, PARA ONDE VAI.

Que todos encontrem a paz.

Que o plano seja banhado com vibrações de paz e amor, para que se possa equilibrar neste momento por que passa.

A luz se fará intensa para todo aquele que teme e ora.

Abençoados os que trabalham em prol da Humanidade; serão reforçados em sua fé.

Que a paz desça à Terra.

Na pluralidade dos mundos imaginários está a presença do Pai, para que em suas edificações reinem a calma e o equilíbrio.

Estando situado no plano Terra, o homem busca sem cessar uma informação: de onde veio, para onde vai.

Seriam muito simples as respostas se o homem pudesse ouvir a voz do seu coração-alma-espírito, pois ele lhe diria tudo, dar-lhe-ia todas as informações necessárias para seu apaziguamento; mas o homem não poderá ouvir nenhum som, a não ser aquele que ele mesmo quer ouvir: o som do mundo que o rodeia.

Não poderá aquilatar o quanto de infortúnio o espera, sugerido pela sua indolência, pela letargia dos sentidos. Seria plausível que ele se aquietasse por uns instantes, para poder ouvir a mensagem divina que chegará aos seus ouvidos pelo seu próprio coração. Seria tão proveitoso para sua evolução se compreendesse seu verdadeiro sentido, mas o homem está inerte perante os acontecimentos cada vez mais pronunciados em seu redor; está adormecido.

O homem, neste momento, só recebe informações do seu ego inferior, que comanda sua formação, esquecendo-se de todo o caminho que percorreu com sacrifício até a presente data de sua evolução. O homem está-se transformando por suas próprias mãos; nada mais poderá levá-lo a derrotas sucessivas senão seu próprio sentido, nada mais poderá esperar senão aquilo que produzir. Portanto, esperemos pela recompensa.

Está na hora do alerta e os que ouvirem o sinal da liberdade serão todos aqueles que têm olhos para ver e ouvidos para ouvir. Estão no limiar de um grande precipício e todos serão levados de roldão. É preciso, pois, cautela e que, tão logo chegue a notícia da libertação dos sentidos, o homem possa ouvi-la e

compreendê-la, para que, juntos, todos caminhem ao encontro da gloriosa recompensa que guardam eternamente para o homem as fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE O HOMEM SABE, POR QUE NÃO COMPREENDE QUAL SEU VERDADEIRO MOTIVO?

69. O RESSURGIMENTO DO PRÓPRIO HOMEM.

Os que estão à procura de uma saída, que tenham fé naquilo que fazem, que atingirão seu intento.

Todos estão num mesmo plano de sofrimento e dor, como o é o plano Terra; só poderão dispor dos seus próprios esforços para galgarem novas posições e assim, também, ajudarem o plano a se erguer do caos onde se encontra.

As experiências que se dão neste plano servem para o espírito encarnado compreeder sua missão.

Todos os homens deveriam prestar atenção ao que fazem para não perturbarem, com suas atitudes, a harmonia original do plano Terra.

Se o planeta Terra está sofrendo essas agressões milenares, chegará um tempo de sofrimento e dor, tudo produzido pela própria mão do homem.

O homem civilizado nada tem que o impeça da prática do extermínio da vida. Ele age por sua livre e espontânea vontade. A não ser sua cobiça, todos os seus sentimentos estão controlados, mas a cobiça de armazenar poderio, valores, leva-o a acumular poderes que lhe delegam seus contemporâneos. E, assim, vamos presenciando o extermínio do seu solo, pois tudo que tem e produz está sob orientação do seu sentimento e, dessa forma, ele está contaminando o próprio alimento que o nutre e o mantém vivo. Sob todos os aspectos, o homem é seu próprio algoz, tanto no seu produto alimentício quanto no seu alcance racional, tudo está afetado e com grande poder de destruição.

Temos visto sempre mais poderio, mais cobiça, mais armazenagem de tesouros perecíveis, cabedais perecíveis; o mando e o desmando estão descontrolados. Portanto, nada mais resta à Humanidade senão esperar e esta espera está sendo atroz, pois, em futuro próximo, o homem terá o produto de sua ação, acumulado de longos anos de atuação, chegando-lhe às mãos e, então, ele estará impotente para a reação, pois aquele que o ataca será atacado e não mais restará pedra sobre pedra.

Muitos acidentes e desencontros marcarão os últimos dias do homem. Ele perecerá por si e surgirá glorioso o ser que desabrochará do caos; será o ressurgimento do próprio homem que glorificará esse momento de transformação por que passará o plano Terra.

Todos juntos, todos os que renascerem estarão protegidos e amados, pois serão filhos reabilitados e se banharão eternamente nas fontes de manutenção perenes que são as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA ÉPOCA ATUAL É O INSTANTE DE REFLEXÃO. PORTANTO, AÇÃO!

70. QUE SEJA AGORA O DESPERTAR! .

Quem der de comer aos pobres e famintos terá sua fome saciada no amor do Pai.

Os que dão uma palavra de fé e amor ao próximo, que também peregrina na escuridão da encarnação, estão dando o conforto da amizade.

A humildade é o mais puro gesto de um irmão que se dá por amor.

Nas proximidades de uma grande catástofre, os animais pressentem que algo acontecerá.

Assim está o homem, sentindo que algo mudará, que algo acontecerá neste momento no plano Terra. Todos estão pressentindo a tempestade, todos estão cautelosos em seus passos, todos temem e todos estarão trabalhando para que essa ameaça se desvie do seu caminho, que essa ameaça seja suavizada.

Todos deveriam dar um pouco de si em pensamentos, palavras e obras, para que todos fizessem frente aos acontecimentos.

A barreira da fé impedirá muitos males, mas a recompensa que a Terra está fadada a receber ninguém pode evitar, pois todo esse arsenal de armas foi o homem quem forjou; está, portanto, nas mãos do homem a destruição do plano Terra.

Nem todos serão culpados, mas todos sucumbirão quando do grande abalo do plano Terra, este cenário harmonioso que foi dado ao homem habitar. Portanto, mais uma vez, tudo ruirá como um castelo de cartas.

Passados serão os tempos, tudo se reerguerá dentro da serenidade e, novamente, o homem se erguerá para escolher seu caminho. Que a estrela o ilumine e proteja para que, em mais essa etapa, ele seja vitorioso.

Dentro das manifestações da evolução, o homem alcançará a paz e essa paz somente ele conquistará com seu esforço próprio. Portanto, que seja agora o despertar, para que ele sofra menos essa transformação e se purifique eternamente nas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• NA HORA PRESENTE, A ATENÇÃO MÁXIMA.

71. O AMOR É A FALA UNIVERSAL DOS SENTIMENTOS.

Os menos favorecidos procurarão a melhoria interior praticando a caridade.

Os que esperam o alcance de bens maiores devem trabalhar incessantemente em favor dos pobres e aflitos que sofrem as dívidas contraídas e estão à mercê do infortúnio.

Os que crêem, os que oram, os que temem, a esses é dado implorar e serem atendidos pelo Pai.

Na consolação dos aflitos está um dos caminhos da salvação.

Todos se preparam, conscientemente, para a melhoria interior, mas nem todos percebem a grandeza de cada gesto feito em favor dos menos afortunados.

Não pensem que amor é puramente desejar o bem; amor é compreender e ouvir. Esses dois pontos componentes do amor fazem com que uma cadeia se forme, uma resistência se faça contra o mal e suas investidas para dilapidar o coração do homem.

É preciso notar a grande maioria dos que amam e que não sabem amar; amam simplesmente porque pensam que amam, pois, na primeira hora desse amor, sua primeira experiência que a convivência traz, demonstram que não sabem o que é o amor.

É preciso tranqüilizar a alma e o coração para poder amar; ter confiança naquilo que se faz, para poder amar; apaziguar e acalentar o choro dos que estão insulados do coração; ter amor e compreender e ouvir seu irmão que está necessitando de um ouvinte para suas dores. Consolar não é só reconhecer a dor do irmão, é afagá-lo em seu manto de misericórdia, encorajando-o, animando-o, mostrando-lhe o que é amar e ser amado.

Muitos confundem atitudes de harmonia com concórdia. Harmonia é quando os corações se tocam, quando as auras se comunicam. Concórdia é somente quando se apaziguam, mas não se tocam.

Os homens estão num plano de harmonia e fazem a guerra, estão unidos num só desejo e não se ouvem, gritam, gesticulam e não se compreendem. Seria

uma forma de amor se todos se ajustassem; o amor é a fala universal dos sentimentos, é a voz mais alta da compreensão humana, é ter para dar aquilo que o Pai desejou para o homem quando de sua criação — que o amor una os irmãos no plano e fora dele.

Amar o próprio amor é a forma-expressão dada àquele que perdoa e ampara, e amar será o sentimento que redimirá o plano Terra, pois foi por amor que ele foi criado e é pelo amor que ele se erguerá do caos, e será por amor, muito amor, que ele será alimentado eternamente pelas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O AMOR É O PAI TRANSFORMANDO O CORAÇÃO DO HOMEM.

72.É PRECISO ESCOLHER E CAMINHAR.

Os primeiros serão os últimos, os últimos serão os primeiros.

Que lhes seja dada a oportunidade de servir na sua vez, seja o último o primeiro, mas aproveite seu tempo.

O amor do Pai alcançará seu filho, esteja onde estiver; no entanto, que ele saiba aproveitar a oportunidade que lhe for dada.

Que todos possam oferecer aquilo que receberem.

As coisas sempre estarão em seus lugares, desde que sejam interpretadas e postas à prova no momento certo.

É necessário estar atento, pois cada minuto é um tempo que se escoa no pequeno tempo do homem encarnado.

Necessário se fará que todo aquele que está encarnado encare sua tarefa de redenção com a vontade firme de sair dela vitorioso, cumprindo com seu intento.

O homem se distrai sempre em seu caminho, nada percebe e nada procura sem um motivo iminente e esse motivo é sempre a dor. Quem não sofre não procura alívio para seus males e, não procurando, passa pela vida e não se toca, nem seu interesse de busca se faz presente; é preciso que sinta uma necessidade para que se vire para seu lado oculto.

— *É, então, verdade que todos os que se interessam pelo lado oculto devem sofrer alguma privação do lado físico*?

Não necessariamente, pois nem todos se tornam aventureiros em sua procura; às vezes, o homem está ligado por fortes laços da espiritualidade e, mesmo não estando predisposto pela dor, encontra seu caminho. Mas o que sofre procura e, se procura, acha reconforto e apaziguamento.

Os que buscam nem sempre chegam a um ponto do seu interesse, mas às vezes, buscando algo, encontram muito mais coisas do que seu interesse acusa e, assim, as descobertas são vitoriosas, pois no ramo da espiritualidade é preciso descobrir, é preciso escolher e caminhar.

No ato do trabalho contínuo está o valor da descoberta e o homem, sempre movido pela dor, encontra uma resposta a sua curiosidade e avança para

seu desconhecido. Assim pensando, chega a conviver com seu mundo verdadeiro, pois só o verdadeiro é eterno e nada mais eterno do que o espírito que alcança seu objetivo, pois sempre mais e mais alcançará no seu trabalho de aperfeiçoamento interior — e para isso ele encarna, purificando-se na procura de novos planos de consciência, para poder alcançar sua forma natural, semelhante à do Pai. Esse é seu verdadeiro e único intento: voltar a sua essência divina e aí permanecer.

É preciso estar atento, permanecer atento e chegar alcançando a glória do amor redimido no amor do Pai e ao Todo estar unido, para sua glória e a do princípio que será o fim da sua peregrinação em demanda da

LUZ , da PAZ, do AMOR.

• SE SEU FIM ESTÁ NO SEU PRINCÍPIO, É SÓ COMEÇAR AGORA, JÁ, NESTE MOMENTO, SUA VOLTA.

73. O ESTAR CONSIGO MESMO.

Que o sol da Verdade ilumine o caminho do homem e que ele possa seguir adiante.

Que seu caminhar seja mais seguro e tranqüilo, que ele se modifique para ajudar o plano que habita a conquistar harmonia e poder.

Que todos tenham a fé em seu coração para o poder de alcance de bens espirituais.

Na probabilidade do erro e do acerto está toda a conquista do homem, só que o que ele não sabe é distinguir aquilo que ele realmente quer.

Em análise do seu comportamento terreno, vimos o quanto está desajustado e caminhando às cegas. Seria necessário um momento de reflexão para que obtivesse o momento desejado, que é quando está tranqüilo e sozinho consigo mesmo.

Aí está uma parte do homem que ele não sabe ainda conquistar; é o estar consigo mesmo, pois é um esforço do seu coração que é naturalmente solitário. Para quem deseja evolução, é primordial que esteja em paz, e, para estar em paz, necessária é a concentração e a meditação, para que, por sua vez, o homem entre em estado predisposto à contemplação e introspecção, e daí à evolução é um passo que, talvez, para o homem desprevenido, seja um passo de sete léguas, mas poderá estar certo que é apenas um segundo, uma fração de tempo que despenderá o homem para chegar aos mananciais de vida eterna, para que veja claro aquilo que quer conquistar, que é sua liberdade, sua integração ao Todo, que é o Pai, e, então, fazer-se uno e individualmente repartido da grande concentração de forças que eleva o plano Terra.

Aí, então, o homem se achará, se encontrará para poder decidir, para poder escolher, para poder amar e evoluir, ir adiante, arrancar essa couraça que lhe envolve o coração, toldando-lhe os olhos, e, assim, contemplar seu próprio rosto refletindo sua luz, que lhe vem do coraçãoalma-espírito, e poder ser farol, ser guia, ser proteção para todos e tudo em seu estado de evolução, poder erguer sua voz quando do chamado do Oculto e responder presente na grande concentração de forças e, assim, com sua ajuda, poder elevar o plano Terra e todos os seus irmãozinhos que esperam por uma oportunidade de serem amados, para que conquistem a paz, tenham harmonia e possam alçar vôo em direção das fontes eternas que nutrem todos os mundos e que são as da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE ASSIM É, POR QUE NÃO ACORDA SEU CORAÇÃO PARA A GRANDE CLARINADA QUE SE ANUNCIA?

74. OS MOMENTOS DO HOMEM ESTÃO INCERTOS.

Os que caminham seus verdadeiros caminhos levam a paz no coração.

Os que buscam um caminho com atenção plena estarão em direção certa a seu objetivo.

Que todos possam encontrar o mesmo abrigo para seus espíritos e que a salvação esteja presente no viver do homem.

A luz leva o caminhante ao ponto de procura. Seja, portanto, caminhante iluminado pela luz da Verdade, que será guiado ao ponto oculto da harmonia e paz.

Os tempos são outros, o homem continua a ser aquele, triste e acabrunhado, preocupado com seu mundo de ilusões; está girando em sua própria órbita, nada vê, nem percebe o que está acontecendo a seu redor.

O momento atual está orientando o homem para o lado da futilidade e sua procura vã o entristece. Entretanto, ele está à procura de uma saída; mas, qual a saída, se ele ainda não se apercebeu do seu todo, de tudo aquilo que o está envolvendo, e quanto mais ele se envolve no emaranhado de idéias, estas vão surgindo para sua paralisação total, pois são pensamentos tolos que o levam de roldão por entre sofrimento e dor.

Os momentos do homem estão incertos e os dias estão contados para todo aquele que está comodamente instalado neste estado que ele chama viver, mas totalmente enganado pelas suas próprias ilusões. O homem não sabe que a inércia o está adormecendo, a inércia de se quedar. É preciso ter novas posições para que acerte seu caminho e sua vida seja vivida condignamente; embora esteja preso a este momento que passa, num turbilhão de sofrimento, a hora máxima para o homem poderá chegar a qualquer momento. Ele não está preparado nem para o momento presente, que dirá para enfrentar o futuro que já é bem próximo. Portanto, alerta!

Em busca da paz está toda a Humanidade, mas esta paz está sendo perturbada pelas mentes que, aglomeradas, fazem uma grande resistência às forças do consolo e da regeneração. Faz-se, portanto, necessário que todo este conjunto se abra para a verdade, para a proteção da Humanidade, que enfrenta

um dos piores momentos por que passa o plano, à mercê da insensatez e da corrupção dos corações insulados da própria razão.
É tempo de alerta. Estejam, portanto, prontos, atentos, para que possam receber auxílios, pois eles também estão rondando sempre o plano Terra, essas fontes maravilhosas e eternas, que são as fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A HORA É CHEGADA E O MOMENTO PASSA SE VOCÊ NÃO ACORDAR PARA VÊ-LO.

75. A GLÓRIA DO HOMEM ESTÁ NELE MESMO.

Os que andam por caminhos da caridade levarão consolo aos aflitos, proteção, amparo e fé.

Os que dão agasalho com seu coração serão recompensados pelo amor do Pai.

Sofrerão menos os que forem protegidos pelos seus irmãos de momento.

Encarnados e desencarnados se esforçarão para suavizar seus tormentos e todos sairão saciados pelo amor e pela caridade do amor do Pai.

O homem sempre será um curioso no que tange à sua procura pelo conhecimento de sua origem.

Sempre haverá a grande dúvida no coração do homem, até que ele tenha a compreensão exata de sua atuação no meio em que vive.

Como poderá o homem encontrar sua saída senão pela compreensão e pela fé, pois, se o homem quer questionar-se com perguntas simplesmente movidas pela curiosidade, ele não se tornará uma pessoa capaz de compreender a si próprio e nem interpretar suas próprias aspirações. Então, não há clima para compreender, há somente sua parte curiosa em avaliar, mas sem aquele interesse da fé, do temor; há somente seu lado insatisfeito de querer saber, não o de querer compreender, saber e calar.

O temperamento irrequieto do ser humano faz com que ele se sinta um estranho dentro da vida, mas ele não é um estranho em seu próprio meio; ele está, apenas, afastado do seu interesse verdadeiro, que á a formação e informação do seu verdadeiro objetivo; ele está alheio, mas nunca verdadeiramente alijado do seu objetivo; são fases temporárias e não definitivas.

O interesse do homem, no momento, é de curiosidade, mas não perdurará somente esse estado como sendo seu estado principal e, quando houver o despertar para as coisas do espírito, o homem estará no seu próprio meio, no seu lugar certo, e achará, também, sua saída neste enovelado viver de agora.

O homem não poderá olvidar do quanto é feito seu viver, não poderá esquecer sua origem verdadeira; poderá, sim, ausentar-se do seu convívio e,

mesmo assim, por um pequeno espaço de tempo, contando, é claro, com o infinito da eternidade. Portanto, a glória do homem está nele mesmo e, quanto a isso, nada pode fazê-lo pensar diferente. Um dia, ele retornará a sua morada definitiva e, então, todos se amarão com o mesmo amor por que foram criados e, juntos, gozarão das delícias de um despertar e aí permanecerão, pois estão aí as fontes de manutenção do Cosmo, que eternamente são a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• A FONTE DA ETERNIDADE É SEMPRE CHEIA DA VIDA ETERNA; PREPARA-TE PARA SORVÊ-LA.

76.**O HOMEM ESTÁ FADADO À EVOLUÇÃO**.

Os que habitam o plano Terra terão as mais diversas surpresas nestes tempos que passam.

É preciso preparar os olhos para ver, os ouvidos para ouvir e o coração para amar; disto todos necessitarão para que constatem a grande verdade: dente por dente, olho por olho.

Estamos juntos, todos, para a segurança de cada um.

Tenham fé no grande círculo que envolve a Humanidade.

As possibilidades de um resgate, está escrito, todos terão.

O coração do homem está dentro de um círculo de sentimentos e esses, bem estruturados, defenderão o homem, mas é preciso que o amor habite esse sentido.

O homem está fadado à evolução; por bem ou por mal, ele a terá. É um processo de aprimoramento espiritual, é uma subida de plano e, para isso, o homem deverá estar preparado com seus sentimentos em equilíbrio, para o que deve sempre, em todos os momentos, passá-los em revista para constatar seu equilíbrio.

Estando o homem ocupado nesse trabalho, sua atenção estará voltada para ele mesmo e isto é bom, faz com que novos sentimentos brotem e o acordem desta indolência em que se encontra.

Os passos do homem estão, por outro lado, um tanto indecisos; ele não está ainda muito seguro de suas decisões e toma diversas atitudes, que, às vezes, o levam aos lugares de proteção, aos grupos que se propõem ao trabalho de ajuda e proteção. Mas o homem só se lembra desses lugares quando sofre suas dores, só procura quando necessita; mas, mesmo assim, são válidos esses objetivos, pois, muitas vezes, depois de uma tempestade de dores, vem a aurora redentora que dá ao homem uma direção e essa direção está ligada a sua disposição de procura para suavizar suas dores. E esses lugares visitados passam a ser lugares preferidos de fé e amor; desperta, assim, o lado mediúnico do homem.

Seria necessário que o homem procurasse de boa-vontade esses afazeres, mas, mesmo movido pela dor e pelo desejo de proteção, está sendo frutificante para seu desabrochar.

O homem está orientado para um esforço que o leva a nada, e quando esse acontecimento é levado pelo desejo ambicioso, ele encontra, às vezes, o que lhe faltava em seu caminho.

É de bom proveito que o homem se ponha em movimento para que a luz se faça e que não só se faça em seu caminho, mas no caminho de todos que estão no seu raio de ação, pois, demonstrando seu achado, incita aos demais que achem seus caminhos na procura da fé e do amor.

Os momentos decisivos do homem estão-se aproximando, decisivos chamados estarão em seu caminho, chamados de amor e de paz, de fé, de esperanças e de caridade, pois, enquanto houver vida, haverá a esperança do alcance de bens maiores que o levem sempre a mais um passo em direção ao seu coração, pois aí reside a fé, pois é aí que serão transmudados todos os sentimentos numa força maior, que se há de nutrir nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• É NECESSÁRIO, FAZ-SE URGENTE QUE O HOMEM DESCUBRA A VOZ DO SEU CORAÇÃO!

.

77. E O HOMEM RENASCERÁ DAS PRÓPRIAS CINZAS.

Quem der de comer aos famintos será saciado em sua fome de amor.

Os que perdoarem com o coração terão perdoados seus pecados.

Todos caminharão para a luz, desde que tenham paz, amor e fé implantados em seu viver.

Auxiliados e protetores andarão por caminhos da redenção em nome do Cristo interno de cada um.

Os pequenos incidentes que se passam na natureza constituída do homem o levam à procura de um auxílio interno e esse socorro só a fé pode prestar.

As atitudes do homem fazem crer que ele não está procurando consolo, mas o homem é um animal solitário, necessitado de auxílio e proteção; só que ele mantém uma aparência arredia e despreocupada, fazendo notar que de nada precisa.

Umas das maiores necessidades do homem é a fé; ele quer ter fé, mas não está situado em sua busca e se perde, pois não tendo fé não tem sua concentração em seu objetivo de procura.

O homem é um ser arredio, está sempre distante, mas não é por vontade própria, e o que lhe falta é o interesse aparente. Ele está solitário e procura uma proteção, só que não sabe para onde vai e se perde nos caminhos; ainda não encontrou a si mesmo, para que tenha uma direção em sua procura.

O homem sofre solitário, pois ainda não aprendeu a ,amar seu irmão, nem as coisas que deseja, e, ainda nestes tempos que passam, ele não sabe desejar, ele não sabe querer o bem com amor e dignidade, não sabe conhecer seu irmão como também não se conhece e perambula pelos caminhos da vida, enfrentando todos os perigos. Só, triste e desolado, não encontra nada, pois foi-se há muito tempo seu senso de procura; não sabe o que existe dentro do seu mundo interior, está dentro de um círculo vazio de emoções, de buscas e de achados.

Caminha o homem solitário em sua própria vida, sem esperanças de ter nada, sem esperanças de alcançar seu próprio objetivo, caminha sem pés, estende os braços e não encontra apoio; solitário ele está, frio e indefeso.

Seu coração está gelado, parado, mas se o homem desejar, e querer é poder, então ele volta a sua vida de trabalhos, e trabalhos trazem a grande vitória do seu eu, pois dando auxilio ao seu próprio coração está-se fortalecendo na sua busca. E, então, o homem renascerá das próprias cinzas, mas isso depois que tenha passado por suas sete dores, que formam sua ascensão: a fé, a esperança, a caridade, o amor, a paz, a glória e a luz que iluminará, não só seu intinerário, mas o de todos que caminham com ele, e então, far-se-á o achado que todos procuram, e se irão alimentar nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SEUS SETE PECADOS SÃO OS SETE PONTOS DE SUA REDENÇÃO.

78. A VIDA É UM DESEJO DE FÉ.

Os caminhantes estão nos caminhos da vida assim como estão as estrelas no céu, em profusão e contraste; estão cumprindo seu destino.

O homem está em seu lugar no plano Terra, a estrela está em seu lugar no firmamento; ambos têm o destino da flor: nascem, vivem e morrem, transformando-se em outros corpos.

Que todos sigam o destino que lhes está afeto.

No ato do amor, no ato da caridade está um sentimento comum: a fé.

O homem, assim despreparado como está, necessita ter esse sentimento aberto em seu coração, para poder ser lançado em suas aventuras.

Chamamos aventuras do homem aos seus motivos maiores: quando ele ama, quando ele vive e quando ele morre.

Na transformação desses três estados o que mais lhe é comum é a fé em todo o seu percurso. O sentimento de perdão é também uma manifestação de fé. Quando o homem se comunica com seu próprio íntimo, deverá ter sua atitude pautada e alicerçada por esse sentimento. E, se o homem se predispõe à luta, assim de peito aberto, sofrerá se suas atitudes forem assistidas somente pelo seu íntimo sem que tenha ele alcançado um ponto próximo, se não exato, de seu sentimento.

Nas lutas pela posição onde hoje está o homem, mesmo com todos os seus alcances ainda não concluídos, suas posições são baseadas no sentimento que impulsiona suas conquistas, pois o homem, desguarnecido desta bandeira, nada mais é do que um aglomerado de células que se lança em direção a qualquer ponto, sem sucesso, sem conquistar o que lhe é devido. Portanto, o homem sem objetivo está à mercê de acontecimentos também sem objetivos; esses momentos na vida do homem são nulos, imperfeitos e carentes; acontecem sem o fogo que lhes dá o brilho da conquista, da aquisição do poder, que é a fé naquilo que faz e que toma por acréscimo no decorrer de seu viver terreno.

No horizonte brilha o Sol e esse Sol nada seria se não fosse o que ilumina; perderia seu valor essencial, que é o de iluminar. O homem tem seus objetivos e seus objetivos são seus pontos de fé, de amor, de trabalho.

A vida é um exemplo vivo de fé do pai no filho, que é filho do amor. Portanto, pai e filho estão imbuídos do mesmo sentimento e todos caminharão juntos, levando a glória de poderem estar juntos, pois juntos estarão seus sentimentos de fé. E, se o homem tiver fé em seus atos, o plano se redimirá de suas dores, pois todos serão cobertos pelo pulsar do coração e, assim, caminharão envoltos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• A AURORA BRILHA, A TEMPESTADE PASSA, A VIDA É UM DESEJO DE FÉ.

79. AJUDE SEU IRMÃO EM SUA BUSCA.

Que a aurora brilhe para todos e que em todos os corações reine a paz.

A consciência do homem deve ser despertada toda vez que ele serve ao próximo, para que assim possa caminhar tranqüilo, sabendo que leva tudo que de bom possa transmitir.

Que o amor do Pai caia sobre o filho, abrandando seu coração.

A sabedoria da vida está em ser vivida com apoio dos sentimentos nobres que habitam o coração do homem.

Terá sempre a seu dispor todo cabedal de fé aquele que transmite a vida à vida dos que necessitam de amor; só pode colher calma quem dá ao meio o equilíbrio e a paz.

Se sua contribuição a seu meio está equilibrada, levará para esse meio sua fé e, portanto, seu grupo será seu próprio reforço toda vez que se disponha ao trabalho.

Existem muitas modalidades de trabalho para quem quer servir. Mesmo tendo seu motivo interno de trabalho, o homem pode alçar-se com a ajuda a seu irmão, pois a compreensão é um sentimento de solidariedade em que o homem deposita grande carga de emoção sentida e avaliada pelo seu coração, que nesse encargo faz o papel de sensor, só permitindo a transmissão exata daquilo que é seu intento.

Tanto o homem que serve como o que é servido se cobrem com um desejo de acertar e, conseqüentemente, esse desejo se transforma numa ordem para o coração que é submisso ao amor, que dele necessita para sua manutenção, e nesse intercâmbio se forma a grande auréola de concentração de forças amparando todo aquele que se busca e se oferece em trabalhos interiores.

O homem está sempre predisposto a qualquer interesse que seja de busca e, portanto, está imbuído de interesse imediato, tornando-se assim um interesse em movimento e, quando se busca num sentido exato, ele está em trabalhos de procura e acertos, levando a seu irmão toda sorte também no mesmo sentido.

Está claro que o homem necessita de seu grupo para desabrochar e qual será seu grupo imediato, se não seu próprio irmão, pois grupo não quer dizer multidão; grupo pode ser apenas dois que se buscam em meio a multidões de famintos de afeto e abnegação.

Todos que trabalham em prol de uma mesma busca se encontrarão definitivamente na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• AJUDE SEU IRMÃO EM SUA BUSCA, QUE ESTARÁ BUSCANDO A SI MESMO.

80. É PRECISO ERGUER O PENSAMENTO.

Os que procuram a glória de servir ao Pai na pessoa do próximo caminham para a redenção.
Se você é um servidor, que melhor faça sua parte, para que todos e tudo sejam satisfeitos.
Que todos juntos alcancem a paz.

As possibilidades de um espírito encarnado são precárias, pois ele vem sabendo de sua permanência, mas, quando encarnado, perde total ou parcialmente seu raciocínio para poder discernir, escolher; pouquíssimos vêm com o sensor em alerta, todos, na sua totalidade, são toldados em seu conhecimento.

Agindo assim, sem compreensão daquilo que deve fazer, torna-se muito difícil ser ouvido pelo homem constituído na carne; por mais que se esforce o espírito, o homem não o ouve nem atende aos seus apelos.

É necessário que esse entendimento seja despertado, e como despertá-lo, o homem já está ciente que é pela meditação, pelo reconhecimento de seu caminho natural; portanto, o ser que é fervoroso, às vezes, não sabe predispor-se ao comando do espírito; é primordial que esse intercâmbio seja restabelecido para que o espírito tenha resultado satisfatório em sua missão, em sua peregrinação ao plano Terra, peregrinação essa para resgate e aprimoramento do espírito, pois, estando encarnado, ele poderá escolher entre o bem e o mal, já que em espírito ele se une aos afins, bons com bons. Portanto, é necessário e preciso esse ajuste, mas o homem não escuta, não sente seu espirito, não lhe dá chance alguma em sua permanência.

Haveria necessidade urgente de o homem tomar seu lugar nessa intrincada influência que é o espirito não sendo sentido, nem ouvido em seu momento de encarnação.

Como poderá ele dispor de um corpo que não lhe é maleável? É importante que corpo e espírito se comuniquem, se ouçam, se dêem e, para que isso aconteça, necessário se faz que esses meios de comunicação sejam restabelecidos. E, para ser ouvido o espírito, é necessário que o corpo se cale, e, para que o silêncio exista, é preciso que o corpo esteja em paz e essa paz se faz pelo toque de recolher, pela meditação.

O espírito quer falar, o espírito quer dirigir o homem para seu verdadeiro lugar, mas o homem não tem ouvidos para ouvir, só tem boca para falar aquilo que não produz paz, não o enaltece e nem o conduz a parte alguma, a não ser ao círculo estreito da vida e morte. É preciso erguer o pensamento e deixar livre o coração para amar.

Estamos caminhando para o caos; é preciso acordar e se acautelar, pois muito perto estão os empecilhos, muito longe estão as fontes de luz eterna onde o homem se encontrará definitivamente com a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• O HOMEM CAMINHA SEM PÉS PARA SE LANÇAR NO CAOS DA DEGRADAÇÃO. ABRA OS OLHOS, CAMINHE PARA A LUZ.

81. CADA UM EM SEU MUNDO.

Que do centro do Universo Cósmico saia paz para o plano Terra.

Que a luz se faça sempre, que o amor seja o traço-de-união entre dois irmãos e que esse elo se propague por todo um grupo que se dá por amor ao Pai.

Que todos se aproximem uns dos outros, pois construirão, com essa união, a resistência de defesa do equilíbrio e da paz no plano Terra.

As influências negativas se formam, também, pela mente dos homens, assim como os benefícios e as dádivas conseguidas.

Os encontros não são casuais, nem todos os fatos são banais; tudo tem uma finalidade proposta pelo imprevisto.

Quando os acontecimentos se desencadeiam na face da Terra, eles foram construídos pela vontade dos homens; sejam eles quais forem, bons ou maus, todos seguem uma seqüência e têm uma origem: foram projetados pela mente do homem e caminham em sua direção.

Os fatos são sempre tidos como banais, mas a projeção e a força vão ganhando velocidade e se transformam em instantâneas, tal é a cadeia já formada pela mente do homem, e ele pensa até que tudo vem logo de imediato, mas tal não acontece. O homem já está enredado nesse emaranhado de emoções, trazendo para seu viver o desequilíbrio.

A convivência entre irmãos de plano foi interrompida já há algum tempo e se formou uma barreira impedindo a comunicação, pois vimos o bastante para compreendermos que todos se recolhem, todos os irmãos, racionais e irracionais, cada um em seu mundo.

Seria necessário que o acordo original fosse mantido, que todos se amassem e convivessem em harmonia.

Mas, aproveitando a indefesa do irracional, muitas vezes o homem, que mais sabe manejar as mãos, o ataca e destrói, servindo-se ainda da sua carne como alimento, às vezes, desnecessário. Portanto, quem se porta como animal feroz, requintado em seu proceder, é o homem, que raciocina, premedita, organiza e faz; a esses não chamam de bárbaros nem inimigos; entende-se que

estejam praticando apenas o razoável para sua alimentação, esquecendo-se, no entanto, de que a Natureza está aí, cheia de alimentos e manutenção para o corpo físico, não necessitando pois de matança para seu sustento.

A alimentação do homem está confusa e ele, hoje em dia, já não se conhece, pois seu cardápio é essencialmente nocivo para sua saúde e alegria de viver; o homem sofre e mais ainda sofrerá, pois será contaminado pelas suas próprias mãos, pelo seu próprio raciocínio e poder de destruição.

O homem atual já tem em seu corpo físico dose altamente nociva para a saúde e, portanto, seria necessário que o homem parasse para pensar, parasse sua corrida invasora dos domínios dos vegetais e animais, e esperasse, com mais calma, a floração do solo para sua colheita e não ter de imediato alimentos contaminados, enriquecidos com materiais intoxicantes, como vem acontecendo.

Recebam o verde como é verde, o amarelo como é amarelo, o vermelho como é vermelho; não forcem uma coloração artificial, que agrada à vista mas é enganosa na sua finalidade e leva ao corpo infelicidade e pesar.

Agora é hora de refletir, agora é hora de analisar, agora é hora de pôr um basta em suas atitudes, para que deixem florir a Natureza, deixem correr suas águas, deixem viver os animais, pois todos foram feitos do mesmo amor e merecem viver neste plano voltados só para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• SE SEU VIVER É ÚTIL, RESPEITE O DOS OUTROS; ELES TAMBÉM SÃO FILHOS DO PAI.

82. QUE CADA UM PROCURE O EQUILÍBRIO.

Queremos que todos possam usufruir dos bens maiores, e para isso basta que ouçam seu coração, pois aí está a oportunidade de todo espírito encarnado alcançar a luz.

A paz é feita do trabalho do dia-a-dia em favor dos que nada têm; aí o homem se completa como ser humano.

O amor está no coração do homem: é só deixá-lo fluir, para que a harmonia faça parte da vida do homem.

As experiências do homem o têm levado a grandes descobertas que se têm tornado uma grande proteção para a Humanidade. Em se tratando de saúde, o homem tem conseguido proteger-se de muitos males. Mas nem sempre esses males é que fazem com que o homem sofra suas mazelas no físico; muitas vezes, o que acontece no corpo físico do homem é passado pela sua mente, pelo seu perispírito, pois existem veículos transmissores de males que causam sofrimento. Um desses veículos, o que mais atua, é o cérebro humano, a mente física aliada com seu viver presente.

Quantas oportunidades tem o homem de atuar negativamente em seu sentido? Inúmeras vezes ele mesmo passa a seu físico seus males. Não pode ser culpada a Natureza, nem seu meio ambiental, pois a Natureza em si não agride o homem; ela somente dá de volta aquilo que ele lhe deu: toda a sorte de infortúnios, depredações, contaminações. E, então, quem sofre por causa do pensamento do homem? Ele próprio.

Nada afeta mais seu viver do que a contaminação ambiental. A flora e fauna estão sofrendo, o extermínio se faz presente na vida do homem, ele morre e não tem tempo de aproveitar a vida. Muitos interesses espirituais são cortados pelo desencarne, por motivo exclusivo da má qualidade do corpo, do meio ambiente, e o espírito retorna sem ter podido levar adiante seu intento. Os males físicos prejudicam o andamento de programas redentores de ajuda à Humanidade. É um pesar termos que constatar que muitos estão retornando por falta exclusiva de meios no plano Terra; voltam desolados, pesarosos de não poderem pôr em prática seus objetivos.

O homem está morrendo sem nunca ter vivido; morre seu físico sem dar oportunidade a seu espírito de se explicar ou pôr em prática seu motivo encarnacional.

O homem está caminhando para o fim, disto não tenham dúvidas. Está chegando o momento esperado e todos juntos estarão num mesmo momento cruciante para a Humanidade.

Necessário se faz que cada um procure o equilíbrio, que cada um saiba do seu papel, pois é importante para o momento o achado interior, os bons sentimentos, o equilíbrio de ações e, principalmente, o estado de alerta em todos os corações, pois o momento atual é grave e todos ainda encontrarão suas forças restauradas na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• NADA MAIS É TÃO IMPORTANTE COMO ENCONTRAR O CAMINHO DA VOLTA. FAÇA POR ONDE; É O PRINCIPAL

83. NO CONHECIMENTO EXATO DO SEU CAMINHAR.

Os cumpridores da Lei Divina terão novas incumbências, terão, mais uma vez, os destinos do plano em suas mãos. Levarão a palavra divina ao coração dos que não temem nem oram.

Os que proclamarem a eterna esperança nos caminhos da paz e do amor verão redobrados seus esforços de proclamarem o Amor de Deus no coração dos homens.

Que seja feita a Vontade Divina.

As preocupações nas experiências do plano estão de tal forma em perspectiva, que o homem terá que alinhá-las em sua prática de ação.

Os meios pelos quais estão-se propalando as descobertas fazem do homem o espectador de todos esses acontecimentos, como que a presenciar acontecimentos de ficção científica, e se portam sem compreenderem o que significam.

O homem atual está fora de sua época, e os que a ela chegam, sem que sua compreensão os adapte às condições do momento, nada entendem.

No campo científico está existindo uma verdadeira revolução; na sociedade moderna muitos bens de alcance estão sendo descobertos pela mente humana; portanto, estão sendo facultadas suas descobertas. A Humanidade por certo será a mais aquinhoada com essas revelações, e para sua saúde tem sido de grande alcance, pois o ser humano estava sendo encaminhado desordenadamente, pois, não havendo todos os esclarecimentos, todos estavam sendo levados pela curiosidade científica, a ponto de perturbarem seu próprio organismo, fazendo com isso que novos males aparecessem. Mas, agora, está sendo feita uma pausa e o homem também foi contido em suas experiências, havendo, desse modo, a cautela e a tranqüilidade nos primeiros encontros. Portanto, tudo também está no conhecimento exato do seu caminhar.

Estando o homem na era áurea da Humanidade, também está bem próximo do seu grau inverso, está no seu momento também máximo de destruição. Todos os poderes do homem, todas as suas descobertas e aquisições

estão-se voltando contra ele mesmo, pois não tem sabido usar suas descobertas a favor da paz, da harmonia e do florescimento.

O homem está em meio a seu grande arsenal de aquisições e descobertas, e se está cobrindo com o manto da fatalidade e do extermínio. Portanto, é necessário cautela e parcimônia no uso das suas descobertas; em primeira pauta, a energia atômica, que serve a seu corpo como também o destrói. Está o homem em meio a dois plenos poderes, o de criar e o de destruir.

É chegada a hora da pausa e da concentração, para que ele possa recuperar seu tempo perdido, para que ele possa ser orientado para o reflorescimento dos seus conhecimentos e nascer para a fase de recomposição do caminho certo, do achado magnífico da sua própria conduta divina, que é, mas que foi transformada pela sua ambição e usada pelo seu domínio de plenos poderes, mas falsos, e ferindo com o próprio fogo da descoberta suas carnes indefesas.

O homem é senhor de seus atos e, portanto, terá que receber sua recompensa. Que todos possam acordar para as alegrias da ascensão e se proporem juntos às fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• QUEM TEM DEVE DISTRIBUIR, MAS CUIDADO COM A AQUISIÇÃO DE BENS MAIORES.

84. SEMEOU VENTOS, COLHEU TEMPESTADES.

Os que levam o amor no coração a caridade e protegerão todos os seus irmãos de momento.
É preciso ter limpos o coração e a mente para cumprirem com os desígnios da caridade.
Sejam iguais à fonte, que mitiga a sede do viajante.

As vicissitudes por que passa o ser humano estão vinculadas a seu modo de ser; portanto, é preciso que o homem se conheça o bastante para fazer campo propício a que em sua vida sejam realizados pensamentos de paz e de concórdia para que ele possa estar em paz.

E quando o homem está tranqüilo, bem equilibrado, sua vida se torna una com seu coração, e todo o seu bem-estar está garantido, seja no lado físico-emocional ou na sua ascensão espiritual.

O homem está exposto a diversas intempéries, de motivos vários, que lhe toldam, às vezes, o raciocínio, trazendo dessa forma muitos dissabores para sua vida, que precisa ser firme e clara, para que possa produzir bons pensamentos e, também, por outro lado, seu bem-estar-físico.

Necessitando de seu meio ambiente favorável, o homem deve ter livre seu pensamento, para que interferências não possam causar dano a sua atuação.

É um momento pesado e cruciante o que passa a Humanidade. Temerosa de sua própria vida, a Humanidade não está sossegada nem liberta de sentimentos que- he causam apreensão e é esse um motivo básico de su insegurança, de sua concentração estar fora do eixo, pois no momento em que a insegurança toma conta do raciocínio mina a tranqüilidade, e é, conseqüentemente, por esse motivo que muitas das programações espirituais se perdem, pois não há campo para a projeção, para a segurança e lançamento de seu intento; portanto, tudo se perde pois a mente está toldada.

Nada mais há a fazer por essa Humanidade sofredora, a não ser protegê-la, infiltrando em seu coração a coragem que vem do Pai, para que ela possa enfrentar seus próprios pensamentos e apreensões, trazendo de novo a paz em seu coração.

Estamos vendo que a Humanidade está acorrentada ao seu próprio castigo; semeou ventos, colheu tempestades.

Seria necessário que o homem modificasse seu temperamento, sua atitude, seu proceder, pois só assim ele mesmo se salvaria, porquanto, dando ordens a si mesmo que produzam a paz, todos poderiam se encontrar nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ É CAUSADOR DE MALES, ENQUANTO É TEMPO RECORRA A SUA PRÓPRIA FONTE.

85. ESTAR SEMPRE ONDE HÁ NECESSIDADE DE ESTAR.

Os que andam por este plano gozarão do amor e do amparo, pois estarão prestando serviço de regeneração.

Seria necessário que o homem se conscientizasse desse trabalho e recebesse o espírito com abnegação e consolo, pois muitos corpos há que não recebem com dignidade seus espíritos, fazendo assim com que não tenham desfecho satisfatório muitos programas encarnacionais.

Na organização de uma sociedade terrena são empregados itens que satisfaçam a muitos grupos humanos, para que ela atenda a esses mesmos grupos com dignidade e proteção. Assim também se formam as sociedades espirituais; elas são constituídas para o mesmo fim: proteção e amparo aos espíritos.

Numa sociedade os espíritos afins se multiplicam, pois trabalham para que floresçam a paz e a concórdia, produzindo, portanto, o trabalho de proteção e amparo para a Humanidade, que se põe sempre à invocação de auxílios e, ainda que em planos diferentes, elas se tocam num anseio comum: a paz.

É necessário que um conjunto esteja bem alicerçado para que leve todo um plano de sociedade para frente, e é com esse intento que grupos assistenciais, os socorristas do espaço, estão lançando seus programas de socorro e proteção. Formam uma sociedade assistencial e se expidem, cada vez mais, pois sempre que mais um ponto é formado, mais uma entidade constituída, aliciando espíritos, tanto encarnados como desencarnados, para esse trabalho de grande valia no momento para o plano Terra.

É necessário e urgentíssimo que todos dêem sua cooperação, fazendo o que possam para ajudar espontaneamente a esses espíritos prestimosos, que se lançam ao trabalho do bem comum e se aglomeram para levar ao homem sua proteção, pois não só os espíritos encarnados recebem proteção e consolo, mas muitos espíritos desencarnados ainda sofrem e se estiolam na dor física, sofrendo por corpos que não mais existem, estão na ignorância cármica e perambulam sem destino pelo espaço sideral; muitos há sofrendo sem terem os olhos abertos para o plano em que se encontram.

Portanto, é necessário que espíritos de boa-vontade também se aglomerem em sociedades, formando socorro para os que sofrem sem direção e, no desespero, choram e clamam por uma luz que lhes indique o caminho da redenção. É um trabalho meritório, humilde, de paz e amor distribuídos sem grande alarde, esse de servir a uma causa de angústia e desespero. É preciso a sua colaboração, é preciso estar sempre onde há necessidade de estar.
Nem todos poderão compreender seus estados; portanto, todos juntos, em sociedade, se juntarão em redor dos que sofrem e juntos estarão se identificando na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• É NECESSÁRIO URGENTE DESPERTAR!

86. A NATUREZA É A MÃE ACOLHEDORA DA HUMANIDADE.

Os que cruzam com seus irmãos que sofrem devem dar testemunho do amor do Pai: amai-vos uns aos outros como Eu vos amei.

Essa sentença é a que marca a passagem do espírito neste plano, dando a todos a caridade de servir.

As acomodações que estão ocorrendo no plano físico da Terra têm causado transformações sensíveis em sua estrutura, e os homens não querem obedecer às leis da Natureza e sofrem as conseqüências, muitas vezes dolorosas

O cuidado do homem, sua orientação técnica, mas também sua curiosidade, o têm afastado do seu caminho; o que deveria dirigir seus atos são seus princípios naturais, e isso não tem acontecido.

A ecologia está sendo atacada, a forma da Natureza não está sendo respeitada, e quem levará a pior nessa tomada de força será o homem, pois, com toda a sua técnica, não poderá entrar no equilíbrio natural, não poderá modificar a força primeira que rege os destinos, os efeitos e a conservação da Natureza.

Por que não se há de respeitar aquilo que é da Natureza? Ela tem segredos e não os revelará ao homem jamais; existem forças inteligentes que regem o mundo, e a Natureza não será uma delas? Não será a Natureza a mãe protetora da Humanidade? E a vida, quem a mantém? Portanto, vejam, a Natureza é a mãe acolhedora da Humanidade, pois foi em seu seio que o homem se criou e se manterá estreitamente ligado aos seus mistérios.

É necessário respeitar, é essencial respeitar, é aconselhável respeitar, acima de tudo, a vida; essa é a questão principal, e o homem tem-se esquecido disso, tem-se distanciado desse princípio eterno: não faças aos outros aquilo que não queres que te façam.

E o homem, que faz?

Desrespeita, viola e se introduz naquilo que não lhe diz respeito; quer modificar, quer inventar o que não é natural e atrai para a Humanidade os dissabores atuais e que se multiplicarão sempre mais até a saturação.

Mais uma vez, atenção para o mundo; ele está em agonia, ele sofre, pena as dores produzidas pelo homem; é necessário refletir.

Estamos nos encaminhando, todos, para um momento cruciante para a Humanidade; ela sofre grandes transformações em sua estrutura íntima. Portanto, vamos protegê-la mais, vamos formar grandes concentrações com os nossos pensamentos para neutralizar o grande mal que se avizinha.

E, se todos nos unirmos, seremos, também, força, e força é poder que se encontra eternamente nas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE PRECISO FOR, LANCEMO-NOS À LUTA. REFLITAM !

87. UM GRANDE CENTRO DE FORÇA E PODER.

Os que passam pela vida sem darem de si a seus irmãos não praticam o amor.

Na oportunidade máxima da vida do espírito, é necessário amar e perdoar, para que também ele possa obter perdão de suas faltas.

Amparados estejam todos.

As experiências de vida são tantas que os espíritos estão solícitos a tudo que se passa no plano Terra e se propõem a descidas para a melhoria e o propósito máximo de servir.

Se os espíritos de boa-vontade ajudam, se todos os demais, falamos do homem constituído, pudessem dispor mais dos seus bons sentimentos, tudo seria mais ameno e mais feliz.

No decorrer de uma encarnação, muitos há que não estão obedecendo aos princípios básicos de todo trabalho: a misericórdia e a humildade.

Seria necessário que esses senti entos nobres, que ornam o ser humano, estivessem pres ntes sempre em todos os atos do seu viver, para que assim pudessem formar a essência da comunhão definitiva — todos por um e um por todos. Esse equilíbrio traria para o plano benefícios incalculáveis e poderia, assim, ajudá-lo a transpor esses momentos difíceis.

A misericórdia em todos os corações, a humildade em todos os atos, isso estaria marcando o passar do espírito pelo plano Terra, dignificando-o e elevando-o sempre. Mas o homem constituído pensa, tem seus atos próprios e não estampa clara e límpida a vontade do espírito; esses atributos estão sendo dominados pelo cérebro constituído e, portanto, têm vida própria.

O homem tem que se reeducar para a harmonia dos seus sentimentos, tem que se aprofundar mais nas aquisições de bens maiores, os que ornam seu coração, tem que trazer de volta a caridade em seu viver. E, se tudo for harmonia, os sentimentos nobres brotarão em seu coração, assim como as flores na primavera, e nada poderá impedi-los de cumprir sua missão de reprodução e reflorestamento.

Assim é o coração do homem, um grande centro de força e poder, só que, às vezes, hibernando. Mas temos certeza de que, quando chegar a estação do reflorestamento, ele se encherá de dádivas para si e para seus irmãos.

Estamos todos num mesmo esforço de fé e caridade, e o homem também faz parte dessa grande concentração, com muito mais responsabilidade, porque ele vive e produz tudo aquilo que o rodeia e ele não poderá mais estar indiferente, pois tudo e todos dependem dele e ele só terá reforços definitivos quando voltar às fontes da misericórdia que estão na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• É PRECISO ESTAR SEMPRE ATENTO; TODOS FAZEM PARTE DE UM SÓ DESEJO — EVOLUÇÃO.

88. É HORA DE TRABALHO INTENSO.

Os que caminham seu verdadeiro caminho nada devem temer; estão na direção exata dos seus objetivos.

Mas, se o homem deve temer e ser humilde, que assim se processe, para que ele possa alcançar seu intento.

Que todos alcancem seu verdadeiro motivo.

As preocupações do encarnado quanto a suas intenções são de grande valor num processo de aprendizagem. Quando o encarnado se propõe com sinceridade, a sua busca se torna, automaticamente, protegida, porque ele mesmo cria para si um clima de proteção e amparo, pois seus pensamentos se tornam límpidos; e, se seus objetivos são sinceros, esses dois poderes são invencíveis, e aí se transforma todo o poder de aquisição do encarnado.

Se ele é, por que não será também límpido o que alcançará? Somos sinceros quando afirmamos que o fruto é produto da árvore e, portanto, os dois formam e são a vida vegetativa e reprodutora do ser que SQ produz e reproduz. Isto, os que sabem guardam, e devemfazê-lo, pois aí está a certeza do bem alcançado.

Todos os encarnados de boa intenção e coração
limpo são medianeiros de bens maiores que se espalham sobre a Natureza, envolvendo assim seus irmãos de ocasião, mesmo porque, onde não houvesse um mediador em atividade, não haveria proteção, e isso não se dá, pois todo aquele de boa intenção é antena viva dos bens maiores, das forças de proteção e amparo, de manutenção e poder, que estão no Cosmo à disposição de todo aquele que se propõe a fazê-lo.

Estamos vendo grandes pontos de apoio da Humanidade espalhados neste plano, e assim caminham os que levam este campo; mas todos que estão a seu redor também usufruem seus benefícios. Tais pontos são baluartes de poderes saudáveis e estão espalhados por todos os pontos da Terra. Os povos do Ocidente, os sofridos irmãos do Oriente, em qualquer extremo, se acham interligados aos pontos de apoio e manutenção.

Portanto, estejam abertos os que levam no peito a intenção clara, pois é hora de trabalho intenso, é hora de o poder maior ser derramado sobre a Humanidade; e que esses pontos, esses focos estejam ativos, estejam atentos para cumprirem sua missão.

Nada se transformará sem a vontade dos homens e é preciso que esses homens sejam conscientes, para buscarem o que de mais vigoroso exista para a sua própria defesa, e está nas mãos do Oculto dar esse auxílio. Portanto, que sejam aliciados todos os homens de boa-vontade e coração limpo, para serem os mensageiros da paz e do amor, para que juntos busquem auxílios nas fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE VOCÊ É PONTO, POR QUE NÃO SE DISPÕE AO TRABALHO?

89. É PRECISO UNIREM-SE PAIS E FILHOS.

Que todos tenham paz.

As dificuldades são tantas que o homem está tomado de emoções várias; portanto, é preciso redobrada vigilância para que ele possa transpor essas barreiras, levando a bom termo sua evolução.

O homem está perturbado mais ainda pelos acontecimentos que o afligem.

As idéias de um bom entrosamento entre pais e filhos estão sendo explanadas por muitos que, aflitos, vêem que essa relação familiar está arrasada.

Realmente, pais e filhos muitas vezes não se entendem; primeiro, pelo desnível de seus espíritos; segundo, e muito importante, pelos hábitos de educação que receberam em sua infância.

É preciso que os pais se eduquem para poderem educar seus filhos. Dessakerdade o homem não pode fugir. Existe um grande blocà\de pais descontentes com seus filhos, mas o número de filhos descontentes com seus pais é muito maior. Todos os filhos deficientes de educação familiar estão por aí, sofrendo e aprendendo a sua custa as intemperanças do mundo, em sociedade ou, muitas vezes, isolados dela. Os filhos choram a má orientação obtida dos pais.

É preciso que esse ponto básico da família seja reestruturado para não sentirmos tamanha desunião entre pais e filhos. É preciso redobrada força de vontade dos pais para que seus filhos sejam felizes desde a infância, e não é com mimos exagerados, não é acatando tudo que os filhos querem, que eles se tornam bons pais; não, o poder de observação dos pais em relação à educação dos filhos está sendo confundido.

Esta é uma época de transição; também a família está nesta transição, com um papel importante na sociedade, porque se criam filhos para viver em sociedade . Mas isso não vem acontecendo, pois os filhos deste momento que passa são prepotentes, intransigentes, e os pais, flexíveis ao máximo, não querendo levar traumas para os filhos, fazem tudo que eles querem, e aí está o que se organizou, o que se conseguiu: filhos que não acatam e não respeitam os pais, filhos que sofrem a má orientação recebida, e pais sem autoridade. E assim se forma a família do século vinte, cada um mais desorientado que o outro.

É preciso amar com boa intenção, até a preparação de quem se ama para sua vida em grupo, dando respeito, recebendo respeito, não deixando que o filho faça aquilo que quer, não fazê-lo sofrer por uma informação mal dada na sua infância, porquanto esse filho será a cópia exata da educação desses pais que andam penando por falta de informações obtidas também em sua vida.

É preciso unirem-se pais e filhos numa só corrente de amor contínuo, mas amor não é fazer aquilo que o outro quer, amar é ensinar ao outro aquilo que é o seu dever querer para ser feliz e encontrar em seu meio a felicidade e o respeito, e assim todos usufruirão dos benefícios constantes das fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• AMOR ENTRE PAIS E FILHOS É O ELO QUE NÃO SE QUEBRARÁ JAMAIS.

90. LEVANTEM-SE PARA ANDAR.

Os passos do encarnado são dados quando ele consegue ouvir seu coração.

Os que andam sem o guia principal de suas vidas sofrem em demasia, têm que vencer obstáculos às vezes difíceis de transpor; mas, se eles estão surdos à voz da razão, sofrem em vão, nada adiantará em sua evolução.

O homem consciente de seus atos está progredindo na escala da evolução.

São os relógios de carne que marcam as conquistas dos homens, pois está em seu peito o sentir ameno pelo seu irmão e reside em seu cérebro-coração sua direção.

O homem é tocado por sentimentos vários; está, portanto, perplexo ante tamanha ousadia do próprio homem, pois tudo corre em debandada ligeira para o caos da desolação e da dor.

Estamos presenciando o viver do homem em sua busca desordenada, nada o leva a crer em si próprio, não se dando chance de evidenciar o Pai em sua vida atribulada, pensando, em primeiro plano, no seu físico, que lhe dá todos os interesses em seu viver. Portanto, cabe ao seu coração escolher entre o bem e o mal, deixando bem claro que, quando opina, leva ao seu viver tudo que de bem ou de mal vier a acontecer.

O homem está em demasia preocupado consigo mesmo, adora-se como a um sol, parecendo até que se idolatra, pois pretende sempre reverenciar sua atuação na carne, como se fora um grande prêmio habitar aqui neste plano cheio de incertezas e cheio de dores. Seria preciso que ele enfocasse outro ângulo de seu viver, adiantasse a si próprio, que aqui está simplesmente para amar ao próximo e não para evidenciar todo um esforço encarnacional em vão; todos saem perdendo em vez de ganharem o galardão da renhida vitória do espírito sobre a carne.

Em seu meio atual está a grande verdade que evidencia tantas oportunidades em seu viver de ter aquilo que ele merece, pois receberá simplesmente aquilo que ele deseja, sem a importância dada ao fato de se pôr em evidência o tempo todo de sua permanência neste plano Terra, levando para sua bagagem espiritual nada vezes nada de conhecimentos e aquisições

adquiridas numa encarnação; veio em vão exibir-se, somente, perante todos os seus irmãos de ocasião, que trabalham para o engrandecimento coletivo.

Assim é o homem atual, tudo devendo e nada sabendo do seu verdadeiro motivo, indagando por si somente aquilo que lhe diz respeito, pelo seu poderio temporal, por sua vaidade pessoal, e, portanto, caminha o homem em seu caminho de conquistas vãs, olhando só à sua frente, gravitando a seu redor e se reverenciando como o grande dominador de domínios não pertencentes ao conhecimento de sua razão e de sua evolução.

Aprendam desde agora, levantem-se para andar, olhando para dentro em direção ao alto, em direção constante e segura às fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• A SUA FRENTE ESTÁ SEU CAMINHO DE VOLTA E VOCÊ PERMANECE ALHEIO A QUALQUER SINAL.

91. ... E O HOMEM SE FEZ HUMANO.

Que de todo universo ressoe o canto do amor ao Pai, para que os homens sejam mais humanos e amem seus irmãos.

Que de todo o universo ressoe o perdão para os que infringiram a lei do amor.

Que de todo o universo desça paz aos homens que temem, que oram, que vivem suas vidas terrenas para evolução dos seus espíritos.

As harmonias se fazem sentir tão logo o homem se ponha em comunicação com seu íntimo. Aí permanecem intatos todos os seus sentimentos, de que precisa para a evolução do espírito: a fé, a esperança, a caridade.

Na constituição do grupo terreno está o alcance maior de toda a Humanidade: estar em grupo, estar em família, estar unido no amor e na adversidade, isso deveria fazer parte importante de todo o conjunto humano, não deixando margem, em nenhuma hipótese, a que sentimentos vários atacassem o homem, modificando-o sorrateiramente. Portanto, de que vale a vontade se o homem não põe fé naquilo que faz?

Estando todos juntos, unidos pelo sentimento que os conduz, estarão desse modo amparados pela força divina na qual foram criados.

Na impossibilidade de reaver o que se perde, o homem deve estar atento para seu novo recebimento, para que, de posse desses bens, ele possa incluir em seu viver a caridade, sentimento indispensável em qualquer união. E se o homem não sabe sentir esse sentimento, de que valerão seus esforços para compreender, para poder perdoar e amar; não baseando na caridade aquilo que faz, não poderá compreender o sentido do seu viver no plano Terra.

Quantos há que se quedam em seu viver, isolados de todos os seus companheiros, portanto sem o sentimento de solidariedade, fazendo com que o homem pereça sem socorro, sem compaixão.

O homem é um animal ainda indomável; não pense ele que porque raciocina, porque fala, porque pensa, é um animal livre. Ele é um ser solitário e infeliz até que a luz se acenda e ilumine seu caminho, que se dirige sempre para dentro, para que o esclarecimento e a compreensão se façam, trazendo, portanto,

para sua vida o equilíbrio e a harmonia de viver. Aí, então, o homem se faz livre, se faz presente na grande orquestração do universo.

O ser humano se fez homem e o homem se fez humano na escalada sem fim da evolução, aspirando sempre à chegada final nas fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SE SUA CONDUTA NÃO É REGRADA PELA CARIDADE, TRATE DE FAZÊ-LO, POIS SÓ ASSIM O HOMEM SE FAZ HUMANO.

92. PARA ALCANCE DO SEU DEFINITIVO LUGAR.

Os nascimentos de amor são os verdadeiros nascimentos do Cristo Interno em cada um.

O Natal existe no homem sempre que ele nasce para o amor.

A chama ardente do amor ao próximo norteará sua volta.

Os que passam pela vida e não se tocam pelo seu irmão não poderão compreender a verdadeira missão de seus espíritos.

O homem está entre seus mais chegados companheiros de ocasião para que se irmane e até se confunda com eles, pois quem quiser alcançar a humildade, que faça agora por onde, pois o trabalho é do momento, e muito terá de ser humilde para alcançar a graça do perdão, e não só perdoar mas, também, agasalhar no manto misericordioso do amor.

Todos caminham por entre abrolhos, mas sua mente deverá estar no ponto máximo de sua encarnação, que é o desejo da prática da caridade. Portanto, todos poderão distanciar-se por alguns momentos, mas voltarão sempre ao ponto de retorno.

O amor do Pai fará sempre nascimentos no coração do filho e todos se glorificarão pelo amor do Pai.

Estejam todos irmanados num só pensamento, para que este plano galgue posições melhores na escala sem fim ao alcance do Infinito Cósmico que a todos agasalha.

Que o homem encontre seu caminho e que ele caminhe sempre em direção da sua própria consciência, para que aí possa refletir e ser amparado, pois todos seguirão a mesma direção e se encontrarão eternamente vivos na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

• QUEM TEM OBRIGAÇÕES, QUE AS PONHA EM PRÁTICA, PARA ALCANCE DO SEU DEFINITIVO LUGAR.

93. TEMPOS DE INTEMPERANÇA E DESCRENÇA DO HOMEM.

Os que amam seu próximo estão dando seu trabalho em favor da melhoria do plano.

Estarão todos participando da grande roda das encarnações e servindo ao Pai na pessoa do próximo.

Neste final de ano, tão propício ao desempenho de um ato de contrição, e pela meditação de toda a atuação no ano que finda, verificarão se desempenharam bem sua missão, a que aqui vieram realizar, e que mais uma etapa iniciada se complete, harmoniosamente, na vida de cada um.

O extermínio de uma geração está intimamente ligado ao espírito que aqui veio para seu resgate.

Aprofundamos cada vez mais num pensamento de atuação e de desempenho da missão que aqui veio realizar e estamos vendo cada vez mais restrita essa incumbência desempenhada, pois o espírito não está tendo meios de intercâmbio com o corpo que o hospeda, não tem havido entrosamento amoroso entre as duas partes. O espírito sofre e não se desincumbe de sua finalidade como deveria acontecer.

Estes tempos que passam são tempos de intemperança e descrença do homem, e ele deposita essa indiferença na aceitação do seu espírito; pensa o homem que ele é só carne, é só nervos, é puramente físico, deixando o reconhecimento da força espiritual em segundo plano.

O homem, não tendo culto religioso, está sob orientação direta da sua mente física, e essa mente está sendo solicitada em todos os campos de sua permanência neste plano; e se desgastando, como tem ocorrido, nada resta então para ela senão a desorientação e o desequilíbrio.

O exercício puramente físico da inteligência humana não dá ao homem a intenção exata do seu procedimento, levando para seu viver o desconforto e a incerteza. Perde, portanto, o mais sublime do seu viver que é o amor a Deus sobre todas as coisas. Ele, não tendo crença religiosa, não tem burilamento

intelectual, pois vai faltar-lhe o centro de emoções espiritual, dando lugar somente à atuação física; esse homem não estará em paz interior, não encontrará a orientação necessária a sua vida.

Seria preciso um grande poder de concentração da mente física para seu equilíbrio emocional, mas não existe essa atividade benéfica para seu organismo e, por isso, deve o homem ter seu coração-mente como um altar onde pratica o ato sublime do amor.

Quando as nuvens passarem, quando o céu estiver claro e luminoso, o homem norteará sua direção exata e não mais estará extraviado do caminho que leva sempre às fontes eternas da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O FAROL INDICA ORIENTAÇÃO AO NAVEGANTE; CUIDADO PARA MANTER BRILHANTE SUA LUZ.

94. ESTARÃO CUMPRINDO SEU CAMINHO?

> Os que levam amor estão amparados em seus próprios escudos, pois a centelha divina brilha em seu olhar.
>
> Os que consolam os aflitos, afagam os peregrinos, serão amparados.
>
> Os que dão sua vida em prol do seu amor serão recompensados, sempre que se encarnarem, com a graça suprema de servir ao Pai.

As oscilações por que passa o plano Terra o têm desfigurado em sua forma e mais terá ainda que se transformar até que a ambição do homem seque, pois é por suas mãos, postas a favor de sua competência, que isso se tem processado.

Estarão todos num só princípio de amor? Estarão cumprindo o respeito mútuo? Estarão cumprindo seu caminho? Esses itens serão respondidos e se o homem encontrar desculpas para sua influência, se as respostas forem positivas, nada mais poderá fazer o homem se não arcar com a responsabilidade dos seus atos.

Porventura, quem faz algo não merece receber em igual medida pelos atos praticados? Assim, o homem estará com toda responsabilidade dos seus atos; está o plano Terra contaminado e fadado ao fim que lhe foi destinado.

A estrutura da Terra não comportará tantas modificações e, portanto, também não suportará tantas investidas, como as que se tem feito, em parte pela ambição do homem, em parte por sua ignorância das leis naturais ou, ainda mais grave, mesmo sabedor, não as respeita.

Para o homem o plano Terra é um laboratório de experiências, onde seu ego se ergue como salvador ou aperfeiçoador, como ele pensa, das suas formas, procurando satisfazer sua ambição de domínio absoluto, que é seu objetivo primeiro. E ele chama a isso de raciocínio e competência, a essa desmedida idéia de posse, e o homem está morrendo por suas próprias mãos.

Todos estamos presenciando a influência do homem em todos os seus sentidos; portando, quando terá sua ambição satisfeita?

É preciso estar mais ao natural para poder aquilatar seu abuso de poder, e se quedar em seu lugar, apreciando o Sol se pôr, a beleza da flor, o canto do pássaro, o respeito às coisas do Pai, sabendo que a Natureza é soberba em seus domínios, e que ela é mãe dadivosa, alimenta e faz viver, levando às fontes da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O DOMÍNIO DO HOMEM SÓ TEM VALOR SE ELE APRENDER A AMAR AS COISAS DO PAI, RESPEITANDO-AS.

95. NOS ASTROS ESTÁ O DOMÍNIO DOS HOMENS.

Os poderosos só serão confortados quando seu coração chamar a Deus.

Não se iludam aqueles que vivem sem fé, pois necessário se faz que acalentem seu coração com o abrigo da caridade.

Sabedores todos dos seus deveres, glorificarão a Deus em seu coração; serão, portanto, ganhas todas as batalhas, pois o amor ao próximo é o único vencedor.

Nas conjunturas celestes está o engenho que alimenta todos os seres deste plano.

Seguir-se-ão muitas oportunidades para o homem ficar conhecedor desses assuntos tão logo ele abra o coração para o amor; nesse momento estará se despertando e todos que assim fizerem terão estampada em seu coração a vontade firme de prosseguir em direção cada vez mais acentuada, ao seu íntimo, onde reside a essência de todo o seu poder.

Nos astros está o domínio dos homens, assim podíamos classificar essa aliança benfazeja, mas acreditamos que nem todos os homens aceitariam tal proposta, mas a finalidade única era levar para ele sua orientação natural.

Os signos astrológicos dão a cada nascituro seu destino; assim será para sempre. E, então, o homem e astros entram na mesma sintonia, para a manutenção constante, para sua vida inteira.

Estaria o homem à mercê de forças além das suas, regidas pelos astros, dando todo o seu cabedal de informações e sugestões para a harmonia do seu viver? Mas nem todos os homens têm essa aceitação e não recorrem nunca a sua carta astrológica; sofrem sozinhos, sofrem sua desinformação natural, estando afastados do seu protetor, por assim dizer. Eles terão que enfrentar, sem nenhuma orientação, sua desdita, acertos e erros, tudo sem nenhum esclarecimento para sua orientação.

Estando o homem sujeito à influência dos astros, está também afastado de sua atuação pelo seu próprio querer, por sua escolha espontânea.

Seria de bom alvitre que o homem fosse menos incrédulo e olhasse com boa intenção essa fonte que se lhe apresenta em seu viver, pois isso muito lhe valeria. Mas ele não compreende o que foge ao seu domínio e, portanto, resolve sozinho sua vida, vivida a duras penas, sofrida, e vivendo sempre no desencontro de seus desejos, vivendo só.

O homem é um animal solitário e triste porque assim o deseja. Ele tem todas as oportunidades de crescer, de viver, de usufruir sua oportunidade encarnacional com mais felicidade e alegria, mas prefere sofrer, sem que isso importe para o desempenho de sua missão. Vamos viver a vida com felicidade e amor e não com sofrimento e pesar, pois que, assim felizes, poderiam alcançar em linha direta as fontes da vida que estão contidas na

LUZ, na PAZ, no AMOR.

- SEU DESTINO ESTÁ ACIMA DE SUA CABEÇA E O HOMEM NÃO VÊ, PREFERE SOFRER.

96. SURGIRÁ O HOMEM DO FUTURO.

Os peregrinos deste plano são os que dão amor e não esperam recompensa.

Todos os que derem de si a si próprios estarão derramando bênçãos para toda a Humanidade, pois estão fazendo com que fiquem saciados para que, depois, satisfeitos, recolham seus irmãos.

Todos estão dentro do círculo; seria bom que todos ouvissem o mesmo som: seu coração

Na magnitude da caridade, o homem se refaz do infortúnio que sofre por estar encarnado.

Sempre é aconselhável que o homem cuide bem da sua morada natural, para que ele possa sentir-se firme e equilibrado em sua encarnação, para que também possa dar.

Em situações diferentes ou iguais, o homem sempre reage a sua maneira. Por isso, quando temos que pôr à prova o sentimento de ajuda, estamos testando o que de melhor tem o homem.

Nada poderá suplantar essa transformação no íntimo, quando a ajuda, a solidariedade está presente, como também na ocasião do recebimento de seu trabalho, pois o homem é um batalhador na oportunidade que tem de estar encarnado. Se assim não fosse, como testar, como provar seu coração, como agasalhar para sentir a bênção do Pai?

O homem sente uma necessidade grande de proteção; em igual medida, dá proteção. Seu íntimo está cheio de coragem para o desempenho de sua missão, mas são os sentimentos do ser assim formado que, muitas vezes, se revoltam. Todavia, na sua atuação, em determinadas ocasiões, entra em seu favor sua solidariedade natural, pois o homem necessita estar em grupo para se sentir protegido.

No estado evolutivo em que se encontra o homem, necessário se faz que trabalhe muito para seu aperfeiçoamento espiritual, porque sua personalidade está sendo formada. E mais um pouco adiante esse homem sairá vitorioso se recomeçar sempre, a toda hora, sua modificação interior, para que possa alcançar um grau sempre em ascensão, deixando para trás a forma egoísta em

que vive agora, trancado dentro de si, egoísta e insensível, não dando e, portanto, também não recebendo.

Neste período de provas por que o plano passa, há de convir que o homem está sofrendo transformações intensas em seu íntimo, em seus sentimentos, e daí surgirá o homem do futuro, aquele ser encarnado para o amor, para a abnegação, para cumprir sua humildade em grupo, com os demais companheiros, e, então, todos estarão forçando a passagem para um mundo melhor, mais humano, e todos juntos alcançarão novos planos cheios de

LUZ, de PAZ, de AMOR.

• SEU MODO DE SER INFLUENCIA SEU IRMÃO. BUSQUEMOS TODOS ATUAÇÃO MAIS HARMONIOSA NO PLANO E FORA DELE.

97. O GRANDE SELECIONADOR DE SENTIMENTOS.

Os que andam por caminhos à procura do amor encontrarão, mais cedo ou mais tarde, seus sonhos desfeitos.

É preciso querer a todas as coisas com igual intenção.

O sagrado e o profano são dois caminhos que levam o discípulo ao seu caminho de aceitação ou descoberta do que é belo.

As proposições que o homem faz levam-no também a caminhos do amor, e, se ele está dentro do círculo, que mais poderá obter do que a aceitação nas correntes do amor?

O centro do universo está em seu coração, está aí toda a sua formação.

Independente do propósito está sua consciência divina que o governa sempre, em todos os momentos do seu viver, e será assim até sua volta ao Todo do Universo.

As aparências constantes que são realizadas pelo eu inferior vêm à tona e se transformam, se forem bem compreendidas e levadas ao crivo do coração, que é milagroso filtro que tem o ser humano; portanto, no peito do homem, no seu centro emotivo está o grande selecionador de sentimentos.

Na parte de conhecimentos, o homem tem seu cérebro físico; esses conhecimentos são adquiridos por seu intelecto e nada valem, pois são burilamentos essencialmente adquiridos. Mas seus sentimentos, do seu coração, são cultivados por sua mente espiritual, seu interior divino; esses, sim, vêm com ele, nascem para ele e o dirigem sempre, em todas as oportunidades do seu conhecimento terreno, fazendo círculo em torno de toda sua atuação.

Propositalmente, os sentimentos estão juntos na escolha inicial e o ser constituído é levado a receber informações e, para tanto, basta que se sinta inteiro, sinta-se apto nesta escolha, que, certamente, o levará a salutares efeitos, prestando assim, a seu espírito, uma sincera homenagem, pois os sentimentos intatos do seu coração, de sua índole, dão a segurança da intenção do seu espírito e é preciso viver plenamente, dando corpo e alma a sua morada divina.

Se todos procurassem distinguir seus desejos para direcioná-los num roteiro certo, estariam caminhando unidos para a intenção maior do espírito, que é a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• A SUA DISPOSIÇÃO ESTÁ SEU CORAÇÃO; É SÓ CULTIVÁ-LO COM BONS SENTIMENTOS QUE ELE LHE DARÁ BONS FRUTOS.

98. O QUE FOR DO MUNDO AQUI FICARÁ.

Os que sofrem torturas da carne serão libertos pelos sentimentos básicos do coração do homem; só por intermédio desses bens poderão alcançar a paz.

Estejam todos separados para que se juntem no perdão do pai que abrangerá a todos sem exceção.

Nas proximidades de um acontecimento, os que estão sensíveis às fontes ocultas pressentem sua aproximação.

O homem é um animal solitário dentro do seu viver, sofre e pena; está assim constituído pelos seus próprios sentimentos, que lhe dão essa posição. Mas quando so-1 frem, aglomeram-se, juntam-se em grupos para que essa época se dilua. Vemos assim os grupos sofredores do espaço, vemos assim o grupo humano, todos estão-se apoiando intimamente para fazer do sofrimento um estado comum para todos.

No momento em que se encontra o plano Terra, todos os que sofrem se agasalham num mesmo pensamento de união, trazendo assim a companhia sofredora para que os una em todas as ocasiões. Mas, quando o homem é feliz, se torna egoísta e se isola em seu mundo de quimeras, pensando que assim como está nada lhe pode acontecer de mau, e vai-se instalando cada vez mais solitário, pois seus companheiros de ocasião para nada lhe servem, apenas para os acontecimentos de alegria e festa, desaparecendo quando esse homem cai em desagravo, perde sua posição, passando a ser só, amargurando seu viver com o abandono de seus amigos, feitos e produzidos pela cobiça.

O homem exerce um domínio no resto dos animais, persegue os indefesos e só enfrenta os poderosos com arma na mão. Ocorre que o animal irracional ataca porque é atacado, O homem é um animal racional, mas leva o peso da solidão, leva sua desdita, está isolado do resto dos animais; portanto está só.

O homem em sociedade apenas está em grupos humanos, mas seu eu, seu ego, é solitário, pensa, reflete, vive e morre só, não tem quem o acompanhe, vem sozinho e voltará sozinho; apenas os sentimentos o acompanharão, nada que for do físico, nem opulência, nem riquezas, nem cabedais de grande porte, nada; o que for do mundo aqui ficará. Ele retorna como veio, sozinho, para cumprir seu ciclo de vidas e compreender seu papel, revendo toda vez sua meta, e caminhando em direção ao futuro da eternidade, pois é sua verdadeira meta, sua

verdadeira posição, caminhando, sempre, com outros que se dirigem eternamente para a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• VOCÊ É UM SÓ, MAS VAI EM GRUPOS BUSCAR A LUZ.

99. É PRECISO RACIOCINAR MAIS COM O CORAÇÃO.

Os que dizem a seu irmão palavras de consolo e fé alcançarão seu coração levando a esperança do que há por vir, trazendo para suas vidas a paz e a consolação.

Todos aqueles que trabalham em prol dos menos favorecidos estão dando testemunho, com seu trabalho, da presença do Pai em cada um.

A expectativa de uma inovação faz com que o que passa por esta experiência tenha a certeza do encontro definitivo na vida do encarnado.

O Centro Cósmico envia para o homem seu poder, que refletirá nos olhos de todos que se dão sem restrições ao trabalho de amor ao próximo.

Estando esses dois pontos, o coração do homem e o ponto de auxílios do Cosmo, em perfeita união, é favorecido todo um mecanismo de auxílios para o plano Terra que, neste momento, está passando por transformações em seu meio ambiente, sofrendo assim toda sorte de oscilações no seu físico.

Estando o homem à mercê desses fenômenos, está sob a influência também de transformações interiores e na sua estrutura física. O meio ambiente está sendo bombardeado pelos homens, seus reinos vegetal, animal e mineral estão sendo destroçados sem piedade, e, não tendo o homem salvaguardado esse ambiente, o próprio solo que habita.

As depredações do meio ambiente se transformam em forças que subirão e, nesse mister, carregam todos os motivos para a atmosfera que envolve a Terra, elevando a contaminação do solo e fazendo uma corrente contínua de intempéries, que presenciamos no clima do planeta Terra. E não somente ele está sendo alcançado, mas toda sua órbita, todos os corpos celestes que gravitam com a Terra. Portanto, o homem está conseguindo esse objetivo, não produzido com essa intenção, mas, por sua insensatez.

Em todos os instantes é preciso que o homem reflita para que não receba seu retorno maléfico, pois quem com ferro fere com ferro será ferido; é, portanto, inevitável o desenlace, deixando marcas profundas, indeléveis no coração do homem, no coração da Terra.

O inimigo não só vem de fora, mas, o que é pior, vem de dentro, vem do próprio homem, produto da Terra como os demais irmãos dos reinos da Natureza; e todos estão sendo alcançados por essa grande transformação que, como estamos vendo, não é para melhor.

Alertamos sempre e mais uma vez: é preciso raciocinar mais com o coração, com o instinto, com seu mundo interior, para que não seja o destruidor de tão belo cenário, que permite a vida humana em seu bojo, que é o cenário maravilhoso e milagroso que fez o Pai para que o homem pudesse viver, redimindo dívidas, alcançando evolução e chegando, sempre, cada vez mais, perto das fontes eternas que estão sempre à disposição de todos os que necessitam, que são as fontes milagrosas da transformação dos homens, que são a

LUZ, a PAZ, o AMOR.

• CUIDE PARA QUE SUA INFLUÊNCIA SEJA BENIGNA PARA O PLANO TERRA, CENÁRIO TERRENO DO HOMEM.

100. O HOMEM NÃO PODERÁ FICAR DE JOELHOS.

Os que estão perto do coração estarão perto ou longe dos olhos, não importa a distância se o amor existe.

Os que estão bem próximos de seus irmãos, louvando ao Pai, estarão louvando a si mesmos com o mesmo amor profundo com que foram criados.

As possibilidades de acerto e de erro estão contidas no viver do homem, como o azul do céu e as estrelas, tudo junto fazendo parte do mesmo propósito.

O plano Terra está em seu lugar, dando oportunidades iguais a todos os animais para se desenvolverem na plenitude do amor.

O homem, às vezes, não está ligado ao plano de provações; portanto, sofre e não pode auxiliar sua posição em relação aos demais animais. Mas se julga superior, pois pensa, reflete, observa, porém esses itens quase que de nada valem para o homem, pois ele vê mas não enxerga, reflete mas não escolhe, pensa mas não reflete, e assim sucessivamente e, sendo assim, nada mais há que acrescentar.

O ser humano está muito deslocado no meio em que vive, está, até podemos dizer, perdido dentro da vida do planeta Terra que o agasalha. Portanto, tudo tem e nada faz para que evolua o suficiente para alcançar planos que lhe são destinados, mas que ele não aproveita.

No equilíbrio de forças, o homem está indeciso e indefeso, pois nada vê e não sente os eflúvios, as emanações do seu meio ambiente, destinados a sua orientação e equilíbrio.

Nas oscilações dos movimentos da vida humana entre os elementos que constituem o meio ambiente da Terra, o homem não se impôs o bastante para saber escolher sua oportunidade de saber sentir; está totalmente fechado às manifestações de equilíbrio, está fechado, portanto, dentro do seu castelo de cartas, desprotegido e indefeso, em vez de ter sua liberdade e altivez no seu plano de ascensão. E, tão perdido está o homem, que não sabe ainda por que vive e como vive, de onde veio e para onde vai.

Estando o homem em desequilíbrio, como poderá ele distinguir o bem do mal; tendo seu coração e emoção fora do seu centro, como poderá ele distinguir e escolher, para que sua ascensão se faça espontaneamente, como deveria ser. Mas, assim como está, poderá caminhar envolto na sua própria pele; estando afastado do centro, está fora de sua proteção e amparo, e está no mesmo lugar, parado, estático, quando tem tudo para ser luz, brilhar, agasalhar, progredir na escala da evolução, cumprir enfim seu objetivo e caminhar para o centro do fogo, purificar, destruir, se fazer luz, pois quem é de sua própria essência se transformará eternamente, irá juntar-se ao centro de onde foi tirado, pois assim está escrito:

O homem não poderá ficar de joelhos, ele caminhará eternamente em direção da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• O HOMEM É LUZ. PORTANTO, EM SUA PASSAGEM ILUMINARÁ O CAMINHO, FAZENDO COM QUE TODOS ALCANCEM O ACHADO MAIOR QUE É DEUS.

101. NÃO DEIXEM SUPLANTAR O MAL.

Sem a luz interior, o homem não andará, permanecerá parado sem distinguir seu caminho, que o leva ao centro do universo, que é Deus.

Sem o perdão, dado aos que se confrontam, não haverá perdão para ele.

Sem o amor em suas mãos não haverá salvação. O fim será o princípio, o princípio será o fim.

Na vida do planeta, no coração do homem, nos astros e nas estrelas brilha a essência divina, que é o princípio de todas as coisas.

O homem, distraído com os chamamentos do mundo, não poderá distinguir seu princípio, uma oportunidade que lhe deu o Oculto de aqui estar presente para viver uma vida de escolha e achados, para sua evolução. \

O homem, assim tão alheio ao que se passa em seu íntimo, não se apercebe da grande riqueza que recebe por estar encarnado e às vezes pratica a mais vil das atitudes, tirando a si mesmo a própria vida, oportunidade de amor, oportunidade de carinho, de amparo, de realizar a afirmação da essência divina, de onde as coisa foram tiradas.

Nesta experiência degradante, o homem se estiola, se deixa contagiar, se avilta no mais baixo dos sentimentos; portanto, não tem possibilidade de conseguir luz quem fez trevas em seu redor; sofrerá sua desdita, perderá seu caminho, mais tempo ficará sem a oportunidade de encarnação, perderá pois essa oportunidade de redenção.

É preciso encarar os problemas rotineiros, é preciso encarar e solucionar com a razão todos os momentos, que, às vezes, são forjados pelo seu próprio dono, pois pode extraviar-se uma encarnação por caminhos que não têm volta e se perder o perdão que veio aqui resgatar, para mais fundo se lançar no umbral do infinito do Oculto. E, então, com escravidão se amoldará, com sofrimento se manterá no longo inverno da destruição e da dor.

A vida é um dom de Deus, é a Sua essência, e, se é desprezada pelos que vivem essa oportunidade de amor, muito sofrerão por essa atitude.

A vida no plano é fundamental para o espírito, a vida entre irmãos é feita de amor e perdão, de misericórdia e abnegação. Então, vamos vivê-la com todo

amor que existe no coração. Não deixem suplantar o mal, abram caminho entre os abrolhos, sejam vitoriosos sempre, abram os olhos para a vida eterna e se lancem, sempre, à procura da

LUZ, da PAZ, do AMOR.

• SEUS OLHOS VÊEM O'QUE SEU CORAÇÃO ESCOLHE.

MOMENTO DE REFLEXÃO
Volume 1
RAMATIS

Psicografado por: Maria Margarida Liguori.

Para VOCÊ, meu irmão, que ainda não conhece RAMATIS cumpre-nos alguns esclarecimentos:

RAMATIS é uma entidade espiritual que teve a últlrna carnação na Terra no século X, tendo o seu traspasse ocorrido no ano 993, na Indochina, onde fundou e dirigiu um Templo Iniciático freqüentado por dezenas de discípulos. Em encarnações anteriores, viveu no Egito e na Grécia. Em épocas remotas, existiu na Lemúria e na Atlântida.

Há muito tempo, do plano astral, RAMATIS vem se sOla- çando por ajudar a humanidade terrestre em sua evolução.

Suas palavras de esclarecimento, de orientação, de a10,10 de amor, tocam-nos diretamente o coração.

São palavras de RAMATIS:

"A FORMA MAIS HUMANA DE SE TORNAR HUMANO É AMAR E RESPEITAR O SEU PRÓPRIO CORAÇÃO QUE A PAZ DESÇA À TERRA.